Aprisionado Bandeira Nas Malhas do Crime

Artigo de E. TIMBAÚBA da Silva

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N. 7.328 — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 24 DE MAIO DE 1952 — PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Bom, com aumento de nebulosidade.
Temperatura — Estavel
Ventos — De Norte a Leste, moderados.
Máxima — 29,5.
Minima — 18,8.

4 Frases do General

Etchegoyen Dá Entrevista: o Clube Militar

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO PRONTO PARA SAIR

1) Não sou chefe de Policia
2) Não posso dizer mais nada sôbre política
3) Não posso criticar nem devo bajular um superior
4) Fui eu quem levou o caso para os jornais?

Livre o Uso da Hidrazida na Argentina

Na Argentina a nova droga denominada Hidrazida do Acido isonicotinico já está sendo amplamente ministrada aos doentes atacados de bacilo de Koch.

ESTUDO PELA COMISSÃO DE ESTREPTOMICINA

A Comissão de Estreptomicina e Novos Antibioticos de Buenos Aires, depois de se pronunciar sobre os efeitos terapeuticos da nova droga no tratamento da tuberculose, foi encarregada de fiscalizar o emprego e a elaboração dessa droga naquele país. O pronunciamento da Comissão cientifica foi provocado pelo grande interesse publico e em face dos resultados satisfatorios apresentados no decurso das experiencias ali realizadas.

ESTA' SENDO FABRICADA NA ARGENTINA

Segundo o Boletim do Dia, do Ministério de Saude Publica do país vizinho, o assunto foi objeto da resolução n. 43.947, de 10 de maio deste ano. De acôrdo com os dados constantes desse documento, a nova droga, que é composta na base da hidrazida do acido isonicotinico, foi posta à disposição do Ministério e está sendo fabricada naquele país.

NÃO SE TRATA DE UM MEDICAMENTO NOVO

De acôrdo ainda com os dados da resolução n. 43.947, não se trata de um medicamento inteiramente novo, e sim de um derivado da Piridina, que já vem sendo empregada em Milão desde 1940. A novidade da descoberta reside, apenas, no fato de terem sido evidenciados seus efeitos terapeuticos sobre a tuberculose, enquanto há alguns anos só era empregada no tratamento dos avitaminados e especialmente no da pelagra.

SO' COM RECEITA MEDICA

Na Argentina, a hidrazida do acido isonicotinico está autori-

(Conclui na 2.ª página)

São 42 Mil os Párias da Central

Os Salários de Fome e as Gratificações Arbitrarias

A inexistência de um sistema equânime para estipular as remunerações do pessoal na Central do Brasil agrava o mal-estar generalizado, pois concede à administração o arbitrio de fixar gratificações que ofendem a miséria da massa de servidores forçados a sofrer salários de fome, ou buscar noutros afazeres o complemento necessário para manter suas famílias.

SEM PUBLICAÇÃO

Assim, os chefes de Depósitos e Diversões passaram a ganhar Cr$ 13.000,00 mensais e os letra "M" tiveram Cr$ 5.000,00 de gratificação. Os chefes de Oficina de Deodoro e Barra pularam de Cr$ 7.000,00 para Cr$ 12.000,00. A administração, porém, esquiva-se de publicar no Boletim Diário tais concessões, possivelmente para evitar o confronto entre êsses aumentos de despesa e as multas ridículas que aplica, a título de castigo, a servidores que ganham por mês a décima parte de Cr$ 13.000,00.

O processo, longe de ser recebido com simpatia pelos servidores, aumenta seus ressentimentos, dando a impressão de que não se trata de pagar serviços pelo seu justo valor, mas, simplesmente, de salvar apaniguados, isentando-os dos sacrifícios a que os trabalhadores da ferrovia estão expostos.

SUBSERVIENCIA

Por outro lado, o sistema de gratificações arbitradas gera em determinados servidores a tentação de por de lado certos escrúpulos, alçar-se à simpatia de administração, "cavar", "fazer média", usar de todos os artificios para se destacar do seu grupo, não relutando em criar um clima de espionagem, denúncias e injustiças, contanto que pessoalmente se salvem da miséria que assoberba toda a classe.

UM DOCUMENTO

Acirrando dessa forma os ânimos, estimula-se a política do ódio e do terror.

O último exemplo dessa linha de ação reside na incrível portaria de fiscalização do cel. Souza Gomes, cuja diabólica inspiração é atribuida, pelos servidores, ao sr. Silvio Alvim Botelho, chefe do Departamento Financeiro.

Tem a Portaria o n.º 1.413-G e foi assinada a 8 de maio corrente. Determina, simplesmente, um sistema gestapiano de observação de assiduidade, desprestigiando os chefes, para dar poder de baraço e cutelo a quatro funcionários incrivelmente prestantes.

A FISCALIZAÇÃO

Pela portaria, os quatro fun-

(Conclui na 2.ª página)

Nas Mãos de Lafer Todo o Trabalho

Somente na proxima quarta-feira, por ocasião do seu despacho, deverá o ministro da Fazenda fazer entrega ao presidente da República do relatório da Comissão oficial que protelou o aumento dos servidores públicos, esperando-se que, na mesma oportunidade, o sr. Horacio Lafer indique a quantia de que o Tesouro está disposto a abrir mão, para aplicar ao reajustamento, mediante o cálculo da fórmula Melo Flores.

Terá, portanto, o presidente, o prazo de três dias para examinar pessoalmente o relatório, capacitando-se para confrontá-lo com o substitutivo Licio Hauer, que os barnabés lhe entregarão às 13 horas do dia 31, sabado. ......

OS AUTARQUICOS

Confirma-se que os servidores das autarquias não foram contemplados no relatório, com a sugestão de que lhes seja extensivo, imediatamente, o beneficio concedido aos seus co-

(Conclui na 2.ª página)

É Uma Oportunidade de Poupar Petróleo

Se a usina termoelétrica a ser construida pela Light, em São Paulo, fôr localizada nas proximidades de Santos, o combustível utilizado poderia ser o carvão nacional e o país se livraria de despesas

Augusto de Gregório

consideráveis com a importação de petróleo — afirmou o sr. Augusto De Gregório, presidente do Sindicato de Carvão, em entrevista aos jornais cariocas.

CONSUMO DE 750.000 T. DE CARVÃO FINO

O referido industrial informou que a projetada usina de 150.000 kw. poderia consumir 750.000 toneladas de carvão fino. Tal volume justificaria perfeitamente a inversão de capitais em instalações portuárias, embarcações e equipamentos variados, que habilitariam o carvão nacional a concorrer com o combustível estrangeiro.

Não se revestindo de complexidade maior o problema do transporte da energia, de Santos para São Paulo, o sr. Augusto De Gregório declarou julgar perfeitamente possível a localização que recomenda. Os problemas técnicos do transporte de energia estão hoje resolvidos de maneira a impedir perdas excessivas, como o comprova a montagem das grandes linhas de transmissão da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. O transporte do carvão, serra acima, encareceria o custo da energia.

O CARVÃO É MAIS BARATO

"Dentro de dois ou três anos, prazo estabelecido para a conclusão da usina termoelétrica, o Plano do Carvão já estará produzindo os seus resultados — afirmou o sr. Augusto De Gregório. Estamos certos de que a Light, que tem sido um fator de progresso brasileiro, não se recusará a examinar com patriotismo uma sugestão que envolve tão apreciáveis interêsses da economia nacional, pois tende a criar, em nosso país, condições favoráveis ao desenvolvimento de um manancial imenso de energia. Seria lamentável que o carvão fôsse preterido pelo óleo, mais caro, pago em dólares e exposto aos azares da política internacional, e isso precisamente quando o govêrno se empenha em expandir a produção de nosso principal combustível, fonte de riqueza e segurança para o povo brasileiro".

Porque os Prédios Caem

Pessoal Incapaz Nas Construções

A falta de formação profissional entre os operários em construção civil, para destacar, dentre os mais capazes, um grupo suprido de conhecimentos técnicos suficientes é outra providência necessária não só para restabelecer a confiança do público nos arranha-céus, como, também, para precisar a quem cabe a culpa pelos desabamentos.

Ainda hoje, as empresas não contam com outro meio de seleção, além do tradicional, de confiar a direção efetiva das obras a seu cargo a empregados antigos, provados em trabalhos anteriores de menor vulto, ou portadores de bôas referências.

O processo é demorado e falho, resumindo-se numa educação empírica, nada condizente com o progresso da indústria das edificações e o proporcional aumento de sua responsabilidade.

UMA ESCOLA

Nesse sentido medida elogiável havia sido adotada pelo Senai, que manteve, durante quatro anos, um curso de formação de encarregados de obras, ministrado pelos técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia, pelo sistema de convênios.

Malgrado os animadores resultados obtidos, o Senai não renovou o convênio.

Cumprindo à Prefeitura zelar pela segurança dos edificios, esse aspecto da questão não lhe pode ser estranho e para isso existe, na Secretaria de Educação, um departamento especializado em ensino profissional. Melhor seria, porém, que a Secretaria de Viação e Obras instituisse um sistema de formação, fugindo, está claro de permitir que tudo degenerasse numa formidavel burocracia, com exigências de quase curso superior para os candidatos a mestre de obras.

A ESPECULAÇÃO

Outra causa de isenção que pode ser invocada pelos construtores, aliadas às desculpas alegadas contra os encarregados,

(Conclui na 2.ª página)

A Cronologia do Crime é Toda Contra o Tenente

Por E. TIMBAÚBA da Silva
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas)

O que se passou às últimas horas de anteontem no cartório da delegacia do 2.º distrito policial não nos causou a menor surprêsa. Já esperavamos pelo acontecido, tanto assim que na véspera disseramos que o engenheiro Taunay, na certa, reconheceria, no tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, o indivíduo que êle vira, no dia 6 de abril último, às 23,45 horas, ao lado do "Citroen", parado nas proximidades do Clube Caiçaras e que, depois de atirar para o interior do veículo, tomou a direção do mesmo partindo em direção ao Leblon. E a importante testemunha não teve dúvida em afirmar que "o homem dos tiros parecia-se muito no rosto e no porte" com o referido oficial.

Idêntico procedimento teve o motorista Francisco Gomes da Silva, que, na noite do crime, estava nas proximidades do local em que estacionou o auto do bancário. O motorista logo que viu o tenente com a indumentária que usava na ocasião, ao lado das outras duas pessoas com êle parecidas e que vestiam roupas idênticas, foi ao seu encontro e não teve dúvida em apontá-lo, afirmando — "foi êste".

Com o reconhecimento realizado, a situação do [illegible] agravou-se de muito. As suposições até então [illegible] vieram se juntar dois indicios bem fortes contra o [illegible]

A CRONOLOGIA DO CRIME

Já agora, em face dos depoimentos tomados com a assistencia do representante do Ministério Publico, pode-se estabelecer, sem erro, a cronologia do crime.

As 22,30 Afrânio é visto, em pé na calçada, junto ao portão do Iate Clube, como se estivesse a espera de alguem, mostrando-se apreensivo. As 22,45 é percebido, no mesmo local, sentado à direção do seu carro, tendo alguem a seu lado. As 23,00 é visto passar pelo posto 6, dirigindo o "Citroen", tendo uma pessoa sentada na cadeira lateral. As 23,45 o engenheiro Taunay ouve os tiros e vê alguem dispara-los e depois arrancar com o carro.

Atendendo-se à distancia existente entre o ponto do evento e o local da ladeira do Sacopã onde o carro foi deixado com o cadaver do seu dono pode-se afirmar que as 23,55, no maximo 0 hora, o assassino retirou-se do "Citroen" depois de eliminar todos os vestigios que podiam identifica-lo.

O que resta saber é o que houve entre 23.00 quando foi visto [illegible] vez no passar [illegible] 23,45 quando o [illegible]. Naturalmente [illegible] estiveram conversando [illegible] curando [illegible] que não pôde [illegible] de acôrdo com o [illegible] mum.

(Conclui na 2.ª página)

Mistificação Pacifista

Danton JOBIM

O SR. Yaco Malik investiu furiosamente contra o representante do Brasil na Comissão de Desarmamento da ONU.

Que havia dito o embaixador João Carlos Muniz para merecer a resposta desabrida que, no melhor estilo da diplomacia soviética, lhe deu o porta-voz do marechal Stalin?

Disse, com tôdas as letras, que a Rússia está sabotando a Comissão de Desarmamento, metendo-a num impasse que já dura quatro meses. Reclama o nosso delegado ao menos uma definição clara de Moscou sôbre o que quer, isto é, qual o sistema de inspeção a que seu país se submeteria.

Tinha razão para zangar-se o camarada Malik. O brasileiro lhe tocara na ferida. O que os russos não querem, quanto ao desarmamento, é justamente serem fiscalizados no cumprimento das obrigações. Paz, desarmamento, são palavras que têm sempre na boca. Mas atos e palavras não se cosem. Querem que as Nações Unidas não disponham de meios para colher aprova da má-fé de Moscou.

Em 1946, oito meses e meio depois do fim da guerra, os Estados Unidos deram uma demonstração espetacular de sua boa-vontade, apresentando o Plano Baruch.

Como presidente do Conselho de Segurança, Bernard Mannes Baruch, intimo colaborador de Roosevelt, propunha um programa de desarmamento atômico, que se resumia em três pontos essenciais:

1. Criação de uma agência internacional, ligada à ONU, à qual seria confiado, pelos Estados Unidos, o segredo atômico.

2. Renúncia de tôdas as potências ao uso de bombas atômicas, sob pena de sanções severissimas.

3. Destruição de todo o estoque de bombas atômicas.

Qual foi a reação da União Soviética ante esse programa idealista?

Uma contraproposta do sr. Andrey Gromiko, para que tudo se resumisse a um mero compromisso escrito de renúncia às armas atômicas por parte das nações-membros da ONU.

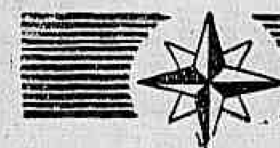
Nada de inspeção, bradaram, indignados, os russos. Basta a a palavra empenhada.

E' que a Rússia já tinha obtido o segrêdo da bomba atômica. Menos de três anos depois, explodia a primeira em território soviético.

O sr. João Carlos Muniz denuncia os manejos de Moscou para evitar o contrôle atômico e o faz em palavras duras, embora serenas. Arrancou, sem vacilar, a máscara dos falsos pacifistas, mostrando que os comunistas só se servem da ONU para exibições de um pacifismo de propaganda. Tôda vez que se trata de tomar medidas práticas para evitar a guerra, procuram os russos torpedeá-las por meios escusos.

Era isso o que convinha dizer claramente aos emissários do marechal Stalin. Sua política de mistificação, preparando a guerra sob o paravento da paz, foi mais uma vez revelada, em tôda a sua hediondez, no excelente discurso do delegado brasileiro.

HERBERT J. YATES apresenta
UMA ESTRANHA MULHER
(LADY POSSESSED)
JAMES MASON
JUNE HAVOC
STEPHEN DUNNE FAY COMPTON
A HISTÓRIA DE UM MULHER PRESA A UM DELÍRIO DE AMOR QUE SÓ EXISTIA NA SUA IMAGINAÇÃO!
Direção de William Spier
com
PAMELA KELLINO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ROXY
AMERICA
COLISEU
PETROPOLIS
2ª FEIRA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Rebaixados os Generais Americanos Dodd e Colson

Devido ao Incidente de Koje os Dois Militares Desceram a Coronel

WASHINGTON, 23 (INS) — O secretario do Exercito Frank Pace rebaixou hoje os generais de brigada Francis Dodd e Charles Colson ao posto de coronel pelo mau tirocinio que demonstraram a proposito do incidente da Ilha de Koje. Ao mesmo tempo Pace anunciou energicas medidas de repressão contra os prisioneiros de guerra comunistas amotinados naquela ilha da Costa sul-coreana.

CENSURADOS

O secretario informou que os cativos vermelhos responsaveis pelo sequestro de Dodd estão sendo redistribuidos em seis grupos, e que as fôrças norte-americanas encarregadas do acampamento de prisioneiros controlarão com firmeza os mais rebeldes. Tanto Dodd como Colson foram censurados pelo secretario do Exercito. Simultaneamente se ordenou a admoestação de outro alto oficial, o Brig. Paul F. Yount.

PARA TOMAR MEDIDAS

WASHINGTON, 23 (UP) — Pace informou ao senador democrata Richard Russell, presidente da Comissão de Fôrças Armadas do Senado, que também foi ordenado ao gal. Mark Clark, comandante da ONU no Extremo Oriente, que tome medidas, "dentro dos principios da convenção de Genebra... para que não ocorram atos ilegais e desordens, na ilha de Koje".

Dodd, que era comandante da ilha de Koje, foi aprisionado pelos prisioneiros de guerra comunistas, a 7 de maio. Colson, que o substituiu no comando, conseguiu que os vermelhos pusessem Dodd em liberdade, a 10 de maio, mas ao preço de "concessões" aos prisioneiros, que equivaliam implicitamente a admitir que o comando da ONU estava massacrando prisioneiros comunistas, tratando-os brutalmente e interrogando-os à fôrça para repatriá-los.

"COMPLOT"

Disse Pace que "já está claro que o aprisionamento de Dodd foi resultado de um "complô" dos prisioneiros comunistas da ilha de Koje. Acrescentou que Dodd "deu mostras de falta de bom senso, ao estabelecer a pratica de conferenciar com prisioneiros de guerra na porta dos seus recintos, ao invés de mandar trazer custodiados seus representantes ao seu gabinete". Foi durante uma dessas conferencias que os prisioneiros vermelhos aprisionaram Dodd.

Dirige Moscou Uma Nota-Ameaça ao Irã

Teve Origem a Advertência no Auxílio Americano ao Govêrno de Teerã

LONDRES, 23 (INS) — Notícias chegadas a Londres revelam que a Russia enviou uma nota ao Irã advertindo-o que a aceitação de ajuda norte-americana incluindo "obrigações militares" seria "incompatível" com as relações de boa vizinhança assinaladas pelo acôrdo soviético-iraniano de 1921. A nota alude a um intercâmbio de cartas entre o premier Mohammed Mossadegh e o embaixador Lloyd W. Henderson, sôbre a concessão de ajuda norte-americana ao Irã.

O Soviet acredita que neste intercambio de cartas, o Irã fez compromissos de natureza militar a política em troca da ajuda financeira norte-americana. (O Departamento de Estado, em Washington declarou que não fará comentário algum pelo menos até que se receba de Henderson, notificação oficial da nota soviética. Contudo, em fontes informativas de Washington, a nota foi descrita como uma tentativa de "intimidação" e "ameaça" semelhante a táticas russas anteriores).

A nota formal de Moscou, de acôrdo com a agência Tass, diz que as fôrças do Irã deixaram de ser um exército nacional de um estado independente. "Ao aceitar a chamada ajuda norte-americana" alega a nota, "e ao assumir nesta forma certas obrigações de natureza militar para com os Estados Unidos, o governo iraniano de fato está se dedicando a ajudar os Estados Unidos a executarem seus planos agressivos dirigidos contra a União Soviética".

Resenha INTERNACIONAL

Nada Sabem

LONDRES, 23 (U. P.) — Funcionários do govêrno britânico declararam hoje que nada sabem quanto à versão divulgada nos jornais de Londres, segundo a qual um dos diplomatas britânicos desaparecidos "visitou secretamente a Inglaterra, e o outro está falando pelo rádio comunista da Tchecoslováquia".

Tito e a Itália

ROMA, 23 (U. P.) — A propósito da chamada do adido militar italiano em Belgrado e da exigência no sentido da retirada do adido iugoslavo em Roma, o porta-voz do govêrno declarou que essa medida foi tomada por causa das "observações ofensivas" que o viceministro da defesa da Iugoslávia fêz acerca do exército italiano.

Fala Graziani

ROMA, 23 (U. P.) — O exmarechal Rodolfo Graziani, que comandou as fôrças fascistas italianas, apresentou-se de surpresa num comício, tendo feito o elogio do extinto regime fascista de Mussolini, entre as ruidosas aclamações de 75 mil membros do partido neo-fascista, denominado Movimento Social Italiano.

Reinício de Luta

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Estado revelou que os Estados Unidos avisaram às 16 nações que participam da guerra da Coréia sôbre "a concentração de fôrças que os comunistas estão levando a cabo no norte da Coréia, bem como sua capacidade para reiniciar a ofensiva".

Greve Demorada

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O exército devolveu hoje as estradas de ferro à propriedade particular, pondo-se fim, assim, ao contrôle nominal do sistema ferroviário pelo menos, o qual vigorava há 21 meses. A devolução se segue a um acôrdo entre os ferroviários e as emprêsas.

Trânsito Fechado

BERLIM, 23 (U. P.) — Os russos anunciaram hoje o fechamento de dois outros pontos de cruzamento do limite entre a Alemanha Oriental e a Ocidental, o que eleva a cinco o número de postos fechados em dois dias. Esses fechamentos, que afetam o trânsito de veiculos alemães, entrarão em vigor à meia noite.

Aprovados

WASHIGTON, 23 (A.F.P.) A Câmara dos Representantes aprovou hoje, no valor créditos, no valor de 6.162.000.000 de dolares, para ajuda ao estrangeiro, ou seja 1.737.000.000 de dolares menos do que fora pedido pelo Presidente Truman. O projeto de lei foi enviado ao Senado.

Regressou

LISBOA, 23 (U.P.) O Cardeal Francis Spelman, de Nova York interrompeu sua viagem para o proximo Congresso Eucaristico de Barcelona, para regressar aos EE.UU.em vista da inopinada morte da sua tia, a irmã Filomena da ordem de S. José, em boston.

De Novo Perón

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O Parlamento argentino reunir-se-á em sessão conjunta de ambas as Câmaras para a solenidade do juramento presidencial, por motivo do segundo periodo de governo do general Juan Domingo Perón. O ato realizar-se-á no dia 4 de junho proximo, e terá a presença da senhora Eva Perón.

Futuro Secretário

PARIS, 23, (INS) — A revista "Paris Match" anunciou que o general Eisenhower escolheu Paul Hoffman, antigo administrador do Plano Marshall, como secretário de Estado para o caso de ser eleito presidente dos Estados Unidos, diretor da Fundação Ford, se acha atualmente em licença para trabalhar na campanha politica de Eisenhower.

Finda a Greve

WASHINGTON, 23 (INS) — O sindicato de telegrafistas comerciais filiado à Federação Americana do Trabalho, anunciou que chegou a um acôrdo com a Western Union, para pôr fim à greve atual. Os trabalhadores deverão voltar às atividades na próxima segunda-feira.

Presos Atrevidos

ILHA DE KOJE Coréia, 23 (U. P.) — O general Mark W. Clark ordenou ao 8º Exército que assuma o "contrôle inconteste" sôbre os atrevidos prisioneiros de guerra comunistas, e seu comandante aqui advertiu os vermelhos de que está pronto e em condições de cumprir essas ordens.

Não Discutirão

PAN MUN JOM, 23 (AFP) — As conversações entre aliados e comunistas sino-coreanos para um eventual armistício na Coréia foram interrompidas por quatro dias. Os observadores acreditam que essa nova interrupção pode propiciar dentro de algum tempo a suspensão absoluta das conversações.

Perderam os EE. UU. a Superioridade Aérea

Dramática Advertência do Sr. Sam Rayburn, Presidente da Câmara Dos Representantes, Diante da Preparação da Rússia

WASHINGTON, 23 (AFP) — "Perdemos a nossa superioridade aérea para a União Soviética" e a "margem da nossa superioridade atômica diminui dia a dia", declarou o presidente da Camara, sr. San Rayburn, democrata do Texas, num discurso pronunciado na Câmara dos Representantes.

O sr. Rayburn discursou a favor do programa de auxilio ao estrangeiro, para o qual o presidente Truman havia pedido 7.900.000.000 de dólares, mas que as comissões do Senado e da Camara reduziram para 6.889.000.000 de dolares.

DISCURSO RARO

O sr. Rayburn, que somente discursa raramente, fêz uso da palavra na Câmara, onde foram iniciados os debates sôbre o programa de auxilio ao estrangeiro. "Cada vez que reduzimos o programa de defesa dos nossos aliados, reduzimos em outro tanto a nossa segurança", disse o sr. Rayburn, que em seguida exprimiu a opinião seguinte: "Se o preço da liberdade consiste em nos alimentarmos de panquecas e melado, estou pronto à pagá-lo".

O sr. Rayburn também afirmou que os atrasos na produção de material de guerra norte-americano eram imputáveis a "negligências criminosas" a respeito das quais devia ser aberto inquérito.

PERDERAM A SUPREMACIA

WASHINGTON, 23 (Por Raymond Wilcove do INS) — O presidente da Câmara de Deputados, Sam Rayburn declarou hoje que os EE. UU. perderam a supremacia no ar para os russos e acrescentou que a superioridade norte-americana em matéria de armas atômicas "está diminuindo diariamente".

Em uma advertência direta contra reduções adicionais no orçamento do governo para custear o programa da assistencia ao estrangeiro durante o proximo exercicio fiscal, o congressista disse na Câmara que as fronteiras deste país se encontram agora "no Missouri no Hudson e no Mississipi".

PRINCIPAL OBJETIVO DO INIMIGO

Acrescentou: "Somos o principal objetivo do inimigo:

Rayburn prosseguiu dizendo que outrora o oceano salvaguardava a segurança nacional de modo que as fabricas norteamericanas eram praticamente invulneráveis contra ataques, porém que agora nosso inimigo potencial tem armas para atacar-nos de "grandes distâncias".

Prosseguiu dizendo que "o inimigo conhece prefeitamente a localização de nossos principais alvos. Sabe que grande parte de nosso poderio industrial se encontra concentrado em certas regiões do país. Nossas fronteiras, portanto, não estão mais no Reno, no Elba ou em qualquer outro rio estrangeiro".

REDUÇÃO DO ORÇAMENTO

O congressista expôs seus pontos de vista ao ter inicio o debate sôbre o orçamento de 7.900 milhões de dolares pedidos pela Administração para proporcionar ajuda econômica e militar à Europa Ocidental e outras nações amigas.

Campanha de Ódio a Ridgway

PARIS, 23 (INS) — Os comunistas franceses iniciaram hoje uma campanha de ódio, que deverá durar cinco dias, contra o general Mathew B. Ridgway, que chamam — o general da guerra bacteriológica.

A campanha que incluirá demonstrações em vários lugares de Paris e subúrbios, insistirá que o comandante supremo dos aliados deve ficar "em sua casa".

Durante à noite, os comunistas afixaram cartazes "anti-Ridgway" escritos em letras grandes, em todos os caminhos fora de Paris, na esperança aparente de que o general os possa ler do seu avião, quando de sua chegada à capital francesa.

POLICIAMENTO

PARIS, 23 (U.P.) — Guardas-moveis armados chegaram à estação ferroviária de Saint Lazare de Paris, esta noite, enquanto se aproximavam da mesma três colunas de comunistas que realizam manifestações contra o general Matthew Ridgway e entravam em luta com a policia que procurava dispersá-los. Duas colunas vermelhas marchavam para a principal estação suburbana de Paris, pelas ruas laterais. A terceira estava integrada por comunistas que vêm chegando de trem à cidade para unir-se aos outros comunistas, que davam "morras" a Ridgway. Uns duzentos comunistas foram detidos, enquanto outros eram derrubados ou postos em fuga pelos policiais, que usavam seus punhos ou cassetetes, ao aumentar para dois mil o grupo primitivo de 200 ou 300 homens.

Conclusões da Primeira Página

Livre o Uso da...

zada à venda, mediante receita medica, em vidros de 40 comprimidos de 1 decigramo cada um, e sua composição quimica é a seguinte:

Hidrazida do acido isonicotinico — 33,33 g.; Amidon — 63,33 g.; Extrato de magnesio — 0,33 g.; Goma arabica — 3.00 g.

A VENDA EM VARIOS PAISES DO MUNDO

Não só na Republica Argentina a nova droga encontra-se à venda. Tambem em Portugal, Uruguai, Turquia, Egito, Libano, Panamá e França esse novo especifico contra a tuberculose acha-se à venda.

Pessoal Incapaz...

é a estocagem de cimento por longo prazo.

Alguns importadores, prevendo oportunidade de melhores preços ou intentando provocar uma crise, sonegam à venda grandes partidas de cimento. Esse é um material que não resiste a mais de seis meses de armazenamento, incluindo o tempo de embarque e viagem. Trata-se de mercadoria, portanto, que tem de ser vendida logo que recebida, sob pena de empedrar-se diminuindo a resistencia.

A CULPA DOS CONSTRUTORES

Nêsse caso, os construtores podem recusar o cimento, pois os efeitos da longa estocagem desde logo se percebem no empedramento. Algumas vezes porém, seja para cumprir contratos à prazo certo, seja arriscando por outros motivos, os construtores negligenciam e se conformam com o uso do cimento velho, de resistência duvidosa. A falta é tanto mais grave quanto estimula a especulação. Recusado sistemáticamente o cimento velho, os forjadores de altas artificiais não encontrariam como promovê-las. Esse é um caso tipico de acumpliciamento que resulta em crime contra a segurança e a economia do povo.

Continuará, no entanto, fora do contrôle das autoridades, porque não existe nem uma fiscalização eficiente, nem uma mentalidade profissional, entre os operários e encarregados de obras, capaz de reagir contra o crime, embora a culpa, em última análise, lhes venha a ser atribuida.

BOM DEMAIS

Outros casos ainda podem ser citados. A boa qualidade do cimento brasileiro, por exemplo muito superior aos cimentos importados. Um construtor, habituado a usar o cimento Mauá, pode, à falta deste, comprar cimento estrangeiro. A especificação da Associação Brasileira de Normas Técnicas estabelece a exigência de 250 quilos por centimetro quadrado. O cimento Mauá resiste até 340 quilos por centimetro quadrado. Em consequência mesmo que a areia produza uma pequena redução, não sendo da melhor qualidade, o ensaio prova bem. Formado, porém, o traço com o cimento estrangeiro que atende à especificação, mas não a ultrapassa — o que só acontece com o Mauá, em tão grande escala — o resultado será diferente, enfraquecendo-se o concreto.

NÃO BASTA CADEIA

O problema dos desabamentos não é, portanto, um simples caso de policia. Falta, mesmo, ao governo autoridade para punir porque nada faz para prevenir nem para oferecer condições de trabalho tais que a fixação de responsabilidades se torne plausivel. Para se punirem as fraudes é preciso primeiro, caracterizá-las. E, entre nós, tornou-se pelo menos muito dificil fazê-lo.

Os Salários de...

cionários ganharam poderes para, a qualquer momento, sem a menor consideração pelos chefes de serviço, invadirem a repartição e fazerem a chamada dos servidores cujos nomes estejam inscritos no livro do ponto. O funcionário chamado terá de responder pela presença, sob pena de severo julgamento, cujo menor castigo será a perda de remuneração do dia de trabalho.

Recomenda a portaria que os fiscais podem fazer a sua chamada tantas vezes quantas julgarem convenientes, em horas diversas, zelando pela presença do funcionalismo durante todo o expediente.

RESULTADO

Ora, um sistema de intimidação policial como o aplicado nessa malfadada portaria jamais conduzirá nenhuma administração do mundo a obter maior rendimento no trabalho. Os servidores, naturalmente insatisfeitos (porque ninguem pode estar satisfeito onde o salário médio é de Cr$ 1.440,00), hão de receber uma medida dessa ordem com hostilidade, calando, impotentes, a sua mágoa, mas, distanciando-se cada vez mais dos administradores.

NOTA: — E' o seguinte o texto da portaria referida linhas acima:

"Portaria N.º 1.413-G.

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.163, de 26 de julho de 1950, resolve aprovar as seguintes normais gerais para a fiscalização de ponto e da presença do pessoal em serviços.

1. Sem embargo da fiscalização permanente, imediata, necessária e obrigatória, da competencia dos respectivos chefes e seus auxiliares disso incumbidos, e cumulativamente com as demais funções, delego competencia aos Fiscais da Receita e aos Inspetores de Contabilidade, que forem rotativamente designados, para a fiscalização esporatica e supletiva do ponto, da frequencia e da permanencia em serviço, durante o horario regulamentar, de todas as dependencias desta Estrada, inclusive escritorio.

2. Essa fiscalização não dependerá de qualquer autorização ou vênia dos orgãos a serem fiscalizados.

3. Consistirá a fiscalização na conferencia do ponto com os servidores presentes, podendo essa verificação ser feita por mais de uma vez durante o horario de trabalho.

4. Para cada orgão fiscalizado, será preenchido um boletim das irregularidades porventura verificadas, o qual será encaminhado ao Gabinete do Diretor, para as sanções que tiverem cabimento.

5. Os Fiscais não entrarão na apreciação ou justificação das irregularidades verificadas. Constatarão apenas os fatos e as suas circunstancias, para o julgamento da Diretoria.

6. O boletim de irregularidade será assinado pelos fiscais e pelo chefe, encarregado ou servidor mais graduado presente no ato da fiscalização, podendo esta ser realizada por um ou mais fiscais.

7. Serão observadas na fiscalização do ponto todas as ordens em vigor, inclusive as referentes à afixação do quadro de presença, aplicando-se-lhe, tambem, no que tiver cabimento, as instruções que regulam as atividades dos fiscais da receita e inspetores de contabilidade.

8. Designo para a fiscalização do ponto a que se refere a presente os seguintes fiscais da receita, cumulativamente com as funções atuais:

Americo Barreto de Barros, oficial administrativo "H", matricula n.º 406.695;

Aristeu Reis, DT "K", matricula n.º 415.261;

Barbarino Malinconico, oficial administrativo "J", matricula n. 418.762.

Emilio de Souza Viana, DT "J", matricula n.º 426.698.

9. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria, admitindo-se a aplicação supletiva das disposições em vigor que forem pertinentes coerentes ou correlatas.

10. Revogam-se as ordens em contrario.

Diretoria da Estrada de Ferro Central, Rio de Janeiro, 8 de maio de 1952.

(a.) Eurico de Souza Gomes Filho — diretor.

(Processo n.º 22.871-52)".

A Cronologia do...

A FUGA DO CRIMINOSO

Abandonando o "Citroen" com o cadaver de Afranio na ladeira do Sacopã o criminoso teria de deixar o local o mais rapidamente possivel a fim de evitar qualquer contra-tempo.

Tendo sido perseguido pelo engenheiro, o matador não podia descer pelo lado que subira e chegar assim à rua Alcio Souto e depois à Avenida Epitacio Pessoa, a fim de escapulir daquelas redondezas.

Conhecendo bem o local ele preferiu descer a ladeira pelo lado oposto, inacessivel a veiculos, alcançar a rua Euclides Rocha, tunel Alaor Prata, rua Humaitá e finalmente rua São João Batista, onde preparaira o que julgava ser o maior alibi — a visita a avó.

Já mostramos a improcedencia do alibi. A visita à hora tardia, a ausencia da tia que tinha ido só à sessão de 22 horas de um cinema, a hospitalização da empregado, o estado febril de outro parente que por isto não podia sair do quarto nem ser visitado, foram os elementos preparados a favor do alibi.

FATO IMPORTANTE

Por que o advogado do já indiciado não concordou com o reconhecimento feito no local do evento, a hora em que o mesmo teve lugar e com o concurso do "Citroen" encostado ao meio fio, à distancia de duzentos e cinquenta metros do Clube dos Caiçaras? Era um reconhecimento perfeito, pois nele interviriam os fatores iluminação, posição do acusado, localização das testemunhas.

O ilustre causidico apelou para o Codigo do Processo Penal que estabelece no local do delito a reconstituição quando a autoria é confessada. Muito embora procedente a alegação não deixa de ser estranhavel o fato.

Se o tenente não é o criminoso, se sua consciencia está tranquila, por que recusar um reconhecimento que somente viria em seu beneficio? Por que preferir a realização da diligencia em cartorio em vez do lugar do evento?

E' que havia uma esperança. O excesso de luz do cartorio, a presença de outras pessoas, o nervosismo, talvez impedissem o reconhecimento. O tiro porem saiu pela culatra.

Se provas concludentes não aparecerem aliviando os indicios que pesam contra o oficial sua situação juridica ficará bem precaria. Apontado pela autoridade policial como culpado será denunciado pelo promotor que vem acompanhando as diligencias.

OUTRO RECONHECIMENTO

Aguarda-se, agora, o reconhecimento do tenente pelos companheiros de Afrânio, na agencia do Banco do Brasil, em Botafogo. Se esta diligencia fôr positiva ficará mais uma vez provada a responsabilidade do jovem aviador que sempre afirmou não conhecer, senão de nome, isto mesmo por intermedio de Marina, o bancario.

OUTRA CAUSA

As declarações prestadas à imprensa pelo advogado Leopoldo Heitor de que seu misterioso cliente teria estado com o matador e sua vitima dez minutos antes do crime, sendo portanto uma testemunha preciosa que teme ser considerada culpada por omissão, está dando margem a outras hipoteses. Neste caso não seria Marina a causa do delito. Haveria um outro motivo de importancia maior que simples passionalismo.

A ex-noiva do bancario e namorada do tenente seria uma simples cortina de fumaça para encobrir a verdade.

O Aumento do...

legas das repartições federais. A Comissão preferiu deixar o caso para as administrações das autarquias resolverem, cada uma de acôrdo com os critérios que julgar convenientes.

MOVIMENTO

A circunstância de que, com as delongas do ministro, o presidente não poderá descartar-se do problema remetendo-o de pronto ao Congresso, foi aproveitada pela Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos para organizar uma campanha em vasta escala, expondo a todos os servidores, em seus locais de trabalho, através de suas respectivas comissões, a importância de aproveitar-se essa última oportunidade para fazer sentir ao sr. Getúlio Vargas que somente a tabela dos Barnabés atende às necessidades da classe dentro do espirito da promessa presidencial: dar mais aos que ganham menos.

CAMPANHA FINANCEIRA

Por outro lado, tomou vulto a campanha financeira, destacando-se como ponto alto o lançamento da edição de "O Dia do Barnabé", doada por este jornal ao Movimento.

No inicio da semana próxima será iniciada a distribuição do volume, que reune as quinze primeiras crônicas publicadas na sessão deste jornal sob o mesmo titulo, organizando-se, inclusive, comandos para obter do povo sua contribuição para a Campanha Financeira.

O CONCURSO

Terça-feira próxima a Comissão Central discutirá a sugestão do Departamento Feminino no sentido de se promover a eleição da "Rainha do Barnabé", também como contribuição para a Campanha Financeira.

A execução da iniciativa provavelmente será adiada para oportunidade posterior, de vez que, segundo uma forte corrente de membros do Movimento, o esforço atual deve concentrar-se todo nos preparativos para a grande manifestação do dia 31.

NÃO REPRESENTA A CLASSE

Visitou ontem a redação deste jornal uma numerosa delegação de servidores de estabelecimentos militares, que vieram protestar veementemente contra a designação de "representante do funcionalismo", atribuida pelo "Diario da Noite" ao sr. Joaquim Silvério dos Reis, que funcionou como dócil instrumento do sr. Simões Lopes na segunda Comissão oficial.

Representante do funcionalismo foi e continua a ser o sr. Licio Hauer e isto se comprovará no dia 31 do corrente, afirmaram os delegados dos trabalhadores nos estabelecimentos militares, traduzindo o pensamento das subcomissões do Arsenal de Guerra, da Fabrica do Galeão (Aeronáutica), da Fabrica de Material de Transmissão, da Fabrica de Projéteis do Andarai e do Forte de Copacabana.

Finalizando, a delegação dirigiu um apelo a todos os servidores em estabelecimentos militares, para que compareçam em massa, fazendo-se acompanhar de suas esposas, à concentração do dia 31 no Palacio do Catete.

UMA COMISSÃO LOCAL NO IPASE

Segunda-feira proxima deverá ser organizada a Comissão Local do Ipase, tendo um grupo de servidores procurado, ontem, a Comissão Central para receber informações.

AGRADECIMENTO AO CEL. AGENOR MARQUES

O Movimento Pró-Aumento de Vencimentos dirigiu o Tte. Cel. Agenor Marques, diretor da Fabrica de Boncusesso, um oficio nos seguintes termos:

"Temos a grata satisfação de transmitir a esse direção os aplausos e agradecimentos da Comissão Executiva Pró-Aumento de Vencimentos e Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, pela maneira democrática porque foi recebida a nossa representação, por ocasião da visita feita a esse estabelecimento em 21 do corrente mês. Atitudes como essa constituem estimulo e incentivo à Campanha em que estamos empenhados, pois nos convencem de que o povo e as autoridades compreendem e apoiam as nossas justas pretensões de aumento geral de vencimentos. A Comissão Local Pró-Aumento de Vencimentos dessa fabrica ficou constituida pelos colegas José Paulo Veras Filho, Tiburcio Belmiro Céa e Manuel Santos Maia. Outrossim, servimo-nos do ensejo para solicitar a V. S., oportunamente, uma nova visita a esse estabelecimento fabril, a fim de melhorar a orientação dos trabalhos dos colegas em pról da campanha em que estamos empenhados. Aproveitamos a oportunidade etc. as.) Licio Hauer".

DIRIGE-SE AO PRESIDENTE O PESSOAL DA CASA DA MOEDA

O Comissão Local da Casa da Moeda dirigiu ao presidente da República telegrama nos seguintes termos: "Temos a súbida honra de apresentar a Vossência irrestrito apoio ao colega Licio Hauer, legitimo representante do funcionalismo. Outrossim, pedimos venia para solicitar a Vossêcia que receba o funcionalismo no dia 31 do corrente, para entrega do substitutivo Licio Hauer, contendo nossas aspirações". Assinam o presidente de Honra, sr. José Andrade, o presidente Augusto Alves e demais membros.

50 Emendas no...

(Conclusão da 12.ª página)

tuto de Educação. Apesar de votar a favor, o sr. Cotrin Neto declarou que a lei não poderá ser executada por falta de meios e que, antes, se deveria aprovar um voto de pesar ao ensino carioca, em virtude da sanção dada ao projeto.

— O sr. Gonçalves Lima, do PTB, protestou, contra a demissão de músicos brasileiros da OSB, com mais de 10 anos de serviço. O sr. Alvaro Dias, do PSD, disse que a demissão ocorreu por motivos técnicos.

— O presidente Mourão Filho comunicou à Casa que esteve com o chefe de Policia, a propósito da denúncia do vereador Lauro Leão, sôbre espancamento de um motorista pelo comissário Padilha. Explicou que, segundo afirmou o chefe de Policia, e denuncia do vereador se baseou numa reportagem, ocorrendo os fatos de forma diversa. O motorista em questão conduzia prostitutas e desacatou a autoridade ao ser convidado a prestar esclarecimentos.

— O sr. Frederico Trota, do PR, fez um apelo ao prefeito para não aposentar servidores compulsòriamente, ainda em situação de prestar os melhores serviços à Municipalidade.

— O sr. Levi Neves apresentou requerimento, pedindo a inclusão no Orçamento da verba necessária para calçamento das ruas Castros Travares e Rosa da Fonseca, em Manguinhos.

Em Governador a...

(Conclusão da 12.ª página)

que, que hoje perdeu sua finalidade, pois a ligação com o "continente" tornou-se terrestre, será transformada. Em seu lugar será construida a sede de um clube náutico que já existe e que já tem, inclusive, o dinheiro em caixa para, no lugar da ponte, armar um navio, que será a sua sede. Um vapor aportando à ilha será o sentido da arquitetura do futuro prédio. Será construido mais hoje, mais amanhã, mais daqui a cinco anos, mais daqui a cinquenta anos, ninguem sabe bem porque há dez anos os papeis rolam nas mãos dos despachantes municipais, recebendo parecer, aqui, parecer ali e até hoje, não ficaram prontos. E a ponte velha se acabando e o dinheiro em caixa para construir o o "vapor" se desvalorizando e o clube sem poder funcionar. Não é mais um mistério da ilha. Tôdo mundo sabe que quando se trata de um papel andar em repartição pública não há segredo: é dar tempo ao tempo...

S.A. DIARIO CARIOCA

RETIFICAÇÃO

No DIARIO CARIOCA de 25 de abril de 1952, fazem-se as seguintes retificações:

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ONDE SE LÊ:
CR$ 107.239,00
LEIA-SE:
CR$ 102.239,00
ONDE SE LÊ:
CR$ 2.252.003,80
CR$ 1.525.003,80.
LEIA-SE:

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22 5330

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676

RIO DE JANEIRO

E. V. A

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
5.35	7.15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs	3.ªs, 5.ªs e Sáb
6.30	6.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

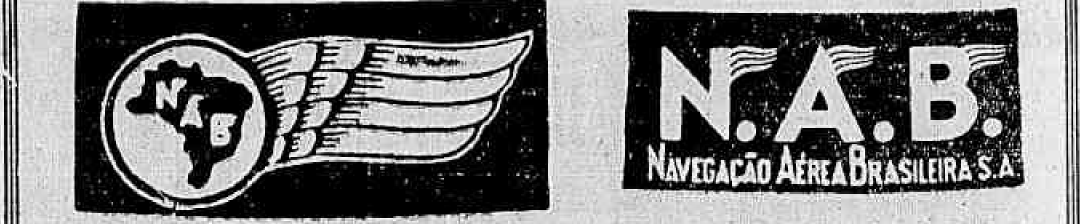
Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40



COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

"Esqueci Tudo Que Passou"

24 de Maio

Diário de um Repórter

CASTELLO

A Coletiva

A sede da Associação dos Oficiais Reformados — o velho prédio da Praça da República, antiga residência do marechal Deodoro da Fonseca — não é o lugar ideal para a realização de uma entrevista coletiva, coisa que, de resto, com o aparecimento dos operadores de rádio e suas aparelhagens complicadas, vai se tornando quase impraticável.

A entrevista do general Etchegoyen foi especialmente confusa e apertada, pois, além de termos sido tantos, tínhamos que lutar pelo espaço vital, disputando-o nos membros da associação, nos amigos do entrevistado, nos amigos dos entrevistadores, aos simples curiosos. Em meio à confusão, entretanto, percebíamos alguma coisa, sobretudo a voz aguda do general a descrever uma batalha em que se via envolvido naquele instante, com ataques e contra-ataques, com munições e algumas palavras técnicas.

O general disse, finalmente, que a sua missão no Clube estará cumprida no dia em que a imprensa se esquecer do Clube a tal ponto que não saiba sequer quem é o seu presidente. Se o seu programa fracassar, entretanto, aqui vai uma sugestão para uma nova e eventual coletiva: arranje um mestre de sala mais eficiente.

Rui de Almeida e o 188

A mesa da Câmara vai aplicar ao coronel Rui de Almeida o artigo 188 do Regimento Interno, que manda que, no caso de excesso cometido por deputado, a Mesa tome conhecimento do assunto e promova uma reunião secreta da Câmara para pôr o caso à deliberação do plenário.

Quanto à notícia de que o primeiro secretário-agressor tinha renunciado ao pôsto, não correspondia ela à verdade até à noite de ontem. Pelo menos os membros da Mesa não receberam qualquer comunicação nesse sentido.

Ouvir Ministros

O deputado Adroaldo Costa deixou o plenário da Câmara, ontem, quando se encontrava na tribuna o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana. Saiu e aproximou-se do sr. Amando Fontes, que se encontrava num corredor:

— Estou me despedindo — disse —, o Segadas vai se demorar na tribuna o resto do tempo.

— Mas — retrucou o sr. Amando Fontes — o senhor já foi ministro e nós todos o ouvimos com a maior atenção e o tempo todo.

— Sigo sempre a sua lição — retrucou o sr. Adroaldo. — Você não está aqui do lado de fora?

Muitas Falhas na A. Nacional

Depôs na Comissão de Inquérito — o Sr. Genolino Amado —

Comissões da Câmara

O sr. Genolino Amado, diretor da Agencia Nacional, prestando esclarecimentos ontem perante a Comissão Especial de Inquérito sôbre irregularidades havidas naquele órgão do govêrno, respondendo a uma pergunta do deputado Guilherme Machado, declarou que na administração passada foram ali recebidas e gastas várias quantias possivelmente fornecidas pelas Autarquias e Institutos. Frisou ainda que estão arquivados na Agência Nacional documentos comprovando a aplicação das referidas quantias num total de um milhão trezentos e poucos mil cruzeiros. A requerimento do relator do órgão especial de Inquérito, sr. João Roma, os referidos documentos serão anexados ao processo. Êsses declarações foram formuladas diante da insistência dos membros da Comissão, uma vez que o depoente procurou esquivar-se de falar sôbre a administração anterior.

UM ÓRGÃO CHEIO DE DEFEITOS

Negou porém o sr. Genolino Amado que tenha havido qualquer pagamento, a jornais, pelo menos nesta sua administração, para publicidade deste ou daquele serviço do govêrno. Chegou mesmo a precisar que de fevereiro de 1951 até a presente data nunca houve pagamentos desta espécie, mas, no entretanto, informou que há documentos de aplicação em pagamentos de dinheiros fornecidos extra-orçamentários, deixando bem claro terem vindo das autarquias e Institutos. Quanto à organização da Agência, apontou-a como cheia de falhas, e inadequada às funções para que foi criada.

VERSÃO A RESPEITO DAS QUANTIAS PAGAS A CAVALCANTI

Respondendo a uma pergunta do relator, sôbre se é verdade que o cineasta Cavalcanti recebia, só ele, a quantia de sessenta mil cruzeiros por mês, declarou que nada poderia responder de positivo, pois o assunto não é de seu tempo. Nunca fez qualquer pagamento àquele cineasta. Fez ver, no entretanto, que o pagamento bem poderia ser à equipe de Cavalcanti, que não era pequena.

A LETRA "O" PARA AS CARREIRAS DE NIVEL UNIVERSITARIO

Finalmente a Comissão de Serviço Público iniciou ontem a votação do projeto alterando os vencimentos das carreiras de nivel Universitário do Serviço Público. Na mesma ocasião realizava-se, na Comissão de Saude, entre os membros daquele orgão técnico e os médicos funcionários, uma reunião com a finalidade de serem estudadas as reivindicações da classe. Entre outras coisas, foi resolvido que os deputados médicos encaminhariam emendas em plenário, primeiro contra o estabelecimento das seis horas de trabalho corridas e, segundo, contra a solução dada ao problema das adicionais.

APROVADO APENAS O ARTIGO PRIMEIRO

Do projeto referido foi votado na Comissão de Serviço Público apenas o artigo primeiro que, com emenda do sr. Saulo Brant, ficou assim redigido:

"Art. 1.º — Os atuais cargos isolados ou de carreira geral, ou especializados, do Serviço Público Federal, para os quais se exigem diplomas de nivel universitário serão transformados em cargos isolados de provimento efetivo, padrão O, ou função referencia 35".

Como parágrafo foi aprovada uma emenda dispondo que, para os efeitos da lei, consideram-se profissionais de nivel universitário somente os diplomados pelas escolas nas quais seja exigido para ingresso curso secundário completo.

NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Justiça novamente adiou a votação das emendas ao Estatuto dos Funcionários Públicos, em virtude da falta de número para deliberação.

Paraíba do Sul Sem o Apôio do Govêrno

Pedro Gomes Critica o Governador

Assembléia Fluminense

A reunião de ontem, sexta-feira, com a duração de apenas 2 horas, teve o tempo destinado ao expediente, de 30 minutos, esgotado pelo deputado Pedro Gomes, que respondeu a uma publicação anonima espalhada em forma de boletim, no município de Paraíba do Sul, criticando a sua atuação na Assembléia. O orador declarou que o autor das agressões era um individuo de origem duvidosa e como tal conhecido entre os paraibanos do sul.

CANSOU DE APELAR

Quanto à alegação de que nada fazia pelo município, desmentiam-na os fatos, pois o povo tinha conhecimento de suas iniciativas. Muitas coisas, na realidade, não conseguira concretizar, mas, não se cansava de apelar para o govêrno, do qual não recebia o necessário apoio. O sr. Pedro Gomes, que é do P. S. D., fêz questão de destacar que não tem encontrado da parte do governamento o indispensável interêsse que poderia tornar realidade inúmeras reivindicações do município que representa.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram, ainda, no expediente, os deputados Arlindo Rodrigues e Paulo Mendes. Fêz o primeiro, que é integrante da bancada petebista, uma declaração de que não pretende ingressar no partido ademarista, se tivesse que mudar de partido, antes de fazê-lo renunciaria ao mandato. O sr. Paulo Mendes justificou um requerimento de congratulações com o general Alcides Etchegoyen, pela sua eleição para o Clube Militar.

REPRESENTAÇÃO

Na ordem do dia não houve número para a aprovação da matéria constante da pauta. Foi, entretanto, aprovado um requerimento de urgência especial para o projeto n. 233, que estabelece uma verba de representação para os deputados. O líder udenista, sr. Alberto Torres, requereu a revogação da urgência do projeto, não da especial. Ficou, porém, apoiado o sr. Arino de Matos. Faltou, porém, "quorum" para a aprovação dêste requerimento, sendo mantida a urgência especial.

Etchegoyen: Ampla Liberdade no Clube Para Debate de Problemas

Mas só os Assuntos Internos, o Que Não é o Caso do Petróleo

O general Alcides Etchegoyen, presidente eleito do Clube Militar, manifestou à imprensa que deseja passar uma esponja sôbre os dois últimos anos de luta que agitaram a vida da tradicional associação de classe. "Do dia da eleição para trás, até 1950, esqueci tudo, minha memória não registra nada". Sôbre a infiltração comunista no Clube, disse o general ignorar o assunto, advertindo que jamais acusou qualquer adversário de comunista, pois não é chefe de Polícia nem membro do serviço secreto do Exército. Quanto à orientação da Revista do Clube Militar, daqui por diante, o presidente eleito manifestou que haverá ampla liberdade para debater os assuntos internos da entidade, frisando, contudo, que não considera o petróleo um assunto de interesse interno. Recusou-se a dizer qualquer coisa sôbre a questão petrolifera, pois o Executivo já se manifestou oficialmente em mensagem a respeito do assunto. A repercussão que alcançou na imprensa a luta travada pela direção do Clube não correspondeu ao seu desejo, pois sua aspiração é fazer da associação que vai dirigir tão esquecida dos jornais que ninguém saiba sequer quem é o seu presidente.

A ENTREVISTA

O general Alcides Etchegoyen, acompanhado do general Nelson de Melo, vice-presidente eleito do Clube, deu entrada no velho prédio da Associação dos Oficiais Reformados precisamente às 16 horas, quando já lá se encontravam dezenas de jornalistas, fotógrafos e rádio-operadores para registrar as declarações do vencedor do sensacional pleito do Clube Militar. O general Etchegoyen deveria começar por ler uma declaração escrita, o que não pôde fazer, por atraso do serviço de cópia. (Esse documento foi entregue posteriormente e vai publicado no final desta nota).

A primeira pergunta feita ao entrevistado referia-se ao programa que pretende executar, programa que, como respondeu o presidente eleito, é obviamente o da Cruzada Democrática.

— Entretanto — acrescentou — quero desde já fazer um esclarecimento: do dia da eleição para cá, me lembro de tudo; mas dêsse dia para trás não tenho memória. Se vocês quiserem, posso contar uns fatos anteriores a 1950...

— Qual o procedimento que o senhor adotará, após a posse, com relação ao problema da infiltração comunista no Clube Militar?

— A infiltração comunista, se há, — respondeu — é anterior ao dia da eleição. Só depois de tomar posse, poderei dizer se ela existe realmente ou não.

A uma outra pergunta, retrucou o general:

— Eu já empreguei alguma vez a palavra comunismo com referência a êsse assunto do Clube? Não sou chefe de Polícia, nem pertenço à 2.ª Seção do Estado Maior do Exército (serviço secreto). Como presidente do Clube Militar, eleito, posso dizer que não existe, para mim, crime de opinião.

— Qualquer assunto poderá ser ventilado sob sua gestão na Revista do Clube?

— Qualquer assunto que não seja ilegal ou proibido.

Informou o general Etchegoyen não ter recebido ainda o telegrama do seu contendor general Estillac Leal.

— Quando eleito — prosseguiu — proclamei não se tratar da vitória das Fôrças Armadas, a minha, mas de vitória do quadro social. Mas nem mesmo em nome dêsse quadro social posso ainda falar, pois não me empossei da presidência. A eleição do Clube, devo também reconhecer, foi um exemplo perfeito de prática democrática.

Perguntou-se ao general Etchegoyen se, tanto quanto o general Estillac Leal, criticava a atuação dos jornais na crise do Clube Militar.

— Acha que eu concordo com o fato de ter essa luta transbordado para a imprensa? — perguntou por sua vez. — Não fui eu quem levou o caso aos jornais. Jamais dei qualquer resposta aos muitos ataques, inclusive ataques pessoais, que me foram dirigidos. Só duas vezes quebrei essa norma, mas assim mesmo para responder a críticas que envolviam o programa da Cruzada e minhas convicções.

E explicando sua discrição:

— Há muitas coisas que eu não posso dizer à imprensa, pois isso me impedem as leis e os regulamentos militares, que jamais infringi, um milímetro sequer. E sôbre o caso em aprêço, houve jornais favoraveis à Cruzada e jornais contrários, numa natural manifestação da pluralidade de opiniões. Mas, no meu caso, não podendo atacar ou defender a imprensa ou pela imprensa, fica-me bem, agora, elogiar a imprensa?

PETRÓLEO

A uma pergunta sôbre petróleo, respondeu o general Etchegoyen:

— Tudo o que a Cruzada podia dizer sôbre o petróleo, ou que eu mesmo podia dizer, já foi dito em documentos escritos.

A uma pergunta sôbre se o assunto seria debatido na Revista do Clube, respondeu:

— A tribuna do Clube está livre para debate de todos os temas internos da associação. Mas êsse do petróleo não é um tema interno do Clube. Sobre minha opinião pessoal, vejam o que disse à Cruzada em carta dirigida a um jornalista. Não posso repetir o que está ali, pois estaria incurso em alguma coisa. O Poder Executivo já se manifestou oficialmente sôbre o petróleo, em mensagem mandada à Câmara, em consequência, o Poder Legislativo está debatendo o mesmo tema, para se definir a respeito.

Um repórter insistiu no assunto.

— Mas eu fui eleito pelos militares que não queriam que se falasse mais no Clube nesses assuntos — observou o general.

Pediram ao general Etchegoyen sua opinião sôbre declarações do marechal Mascarenhas de Morais.

— Como general de brigada não posso criticar as declarações de um superior hierarquico, como o marechal Mascarenhas de Morais E se fosse elogiá-lo correria o risco de ver aplicada a mim a expressão popular que os senhores conhecem. Seria uma bajulação.

DECLARAÇÃO ESCRITA

E' a seguinte a declaração escrita entregue pelo general Alcides Etchegoyen aos jornalistas, no correr da entrevista coletiva de ontem.

— A proclamação da vitória da chapa democrática, com meu nome à frente, proporcionou-me, não devo esconder, um dos mais felizes dias de minha vida. Não tanto pela expressão incontestável dos números mas, principalmente, pela confirmação do que desejávamos e esperavamos: um pleito caracterizado pela ampla liberdade de escolha, pela ordem, pela cordialidade e pela lisura dos resultados, atestando o nivel cultural elevado de nossa oficialidade.

Cumpro um dever de justiça em reconhecer que isso se deve em grande parte à serenidade e correção da Comissão Escrutinadora. Seu presidente, meu digno colega, general Poli Coelho, partidário declarado da corrente oposta, conduziu-se com a imparcialidade de verdadeiro magistrado.

A vitória conquistada foi realmente magnifica. Reconhecemos que a expectativa da decisão excedeu de muito os limites restritos do quadro social do Clube. Mas, como disseramos antes, não se trata de uma vitória das Fôrças Armadas, porque estas não estavam em jogo, por fôrça de sua própria organização e finalidade. E' uma vitória, isto sim, do Clube Militar e do programa da Cruzada Democrática, que visa a união dos associados do Clube, estabelecendo como condição inflexivel, única, o respeito ao seu Estatuto, implicitamente, aos fundamentos da organização militar prescritos pela Constituição Federal. Lições e exemplos magnificos proporcionou-nos o pleito. Quero destacar aqui, a par do apoio recebido de nossa mocidade militar, pela emoção que nos causou, o comparecimento às urnas de tradicionais chefes e camaradas, que, para nos demonstrar sua solidariedade e defender seu direito de opinar, não se deixaram abater pelo número de anos — próximos ou além do centenário — nem pelas deficiências orgânicas para locomoção. Postaram-se tranquilos nas extensas filas, e, lá teriam permanecido até chegar sua vez, se não tivessem sido convidados para gozar da prioridade de votar que lhes foi concedida pela Diretoria, reguladora exclusiva do pleito.

Tenho a convicção de que, com o auxilio dedicado dos meus companheiros de chapa, cumpriremos o programa firmado em comum acôrdo com a corrente que nos elegeu.

Foi êle estabelecido como base minima, a ser ampliada de acôrdo com as sugestões a receber e com os recursos materiais que possam ser reunidos. De qualquer forma terei sempre em mira os primordiais interêsses da coletividade social! Para tanto, julgo contar com a colaboração de todos os socios, sem qualquer restrição ou distinção, porque consideramos apagadas ontem as divergências eleitorais que dividiam o quadro social em dois grandes grupos. Repito o que também antes disseramos: não estendemos, agora, as nossas mãos aos eventuais adversários, exatamente por que de há muito não só elas assim o estavam, como também nossos corações e idéias.

Resta-nos aproveitar o ensejo para transmitir aos prezados companheiros que nos elegeram nosso mais cordial abraço de agradecimento. A imprensa, que soube bem compreender os limites dentro dos quais nos esforçamos por conduzir a campanha eleitoral, e nos destacou com referências elogiosas e manifestação de confiança, também nossos agradecimentos.

Regressou o Governador do R. G. do Norte

O dr. Silvio Pedrosa, Governador do Rio Grande do Norte, após tratar com as autoridades federais de vários problemas de interesse do Estado, deixou a nossa capital a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil com destino a Natal, em companhia do senador Georgino Avelino.

CECÍLIO

Comunista?

Cecilio Marques se Defende

Abordado por jornalistas à saida do gabinete do Ministro do Trabalho, a proposito de uma notícia veiculada, dando-o como comunista fichado na polícia, o sr. José Cecilio Marques, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, limitou-se a declarar o seguinte:

— As autoridades, meus companheiros e meus amigos estão suficientemente esclarecidos sôbre minhas atividades na classe, na labuta para sustento de minha familia e acêrca de minhas convicções políticas.

Repudiada a Agressão ao Jornalista

Os jornalistas do Senado, solidários com os seus colegas da Câmara, enviaram ontem, através de seu Comitê de Imprensa, ao deputado Ruy de Almeida, 1.º secretário da Câmara, o seguinte telegrama:

"A bancada de imprensa do Senado Federal vem protestar contra a insólita covardia demonstrada por v. excia., ao ter agredido, dentro da Câmara o nosso colega Hugo Mosca, diretor da "Folha do Rio".

Atos desse jaez demonstram às claras seu mesquinho e atrabiliário caráter, digno da execração dos homens de imprensa e dos homens de bem.

Na hora difícil que atravessamos, a Democracia pede o exemplo dos que estão nos postos de comando. O que v. excia. ocupa foi deslavadamente conspurcado pelo seu gesto.

Só a renúncia poderá obnubilar seu crime de lesa-liberdade, diante dos seus colegas envergonhados e dos nossos, enojados por tamanha ignomínia".

(a.) João Austregésilo de Athayde, presidente do Comitê de Imprensa do Senado.

O Dia do "Barnabé"

A GUERRA

Não é para entender mesmo não. Os homens complicaram demais a vida, pensam tudo embaralhado, cada um puxa para um lado. Antigamente o govêrno acusava um sujeito qualquer de comunista, metia no xadrez, dava borrachada. Agora, descobre que o sujeito tem ficha de comunista, manda chamar, entrega-lhe um cargo importante. Assim com o Dasp, com a Cofap, ultimamente com o IAPETC. E' verdade que os comunistas acusam também o Cecilio Marques de ser um interesseiro: entrou para o P. C. só para arranjar emprêgo na Tribuna Popular. Quando perdeu o emprêgo, ficou zangado, saiu do Partido, a ficha continuou.

Isso, porém, é o de menos. Muito pior é a guerra. O govêrno, sem dizer nada, sem barulho, quis preparar-se para a terceira guerra mundial. Não deixa de ter seus motivos, porque a guerra começa como está na Coréia, os inimigos vão-se esquentando, de repente estoura um grande bafafá entre êles e quem perde sempre é o Brasil. A experiência de 1939 serviu. Muito tempo antes começou a briga na Espanha, os italianos foram treinar tiro ao alvo na Etiópia, Hitler surripiava territórios, o Brasil ficava inativo. Naquele tempo o Getulio não tinha experiência, ficou tonto. No dia 11 de junho de 1940 fazia discurso de simpatia aos nazistas, no dia 12 explicava aos americanos que estava lutando em duas frentes: era nazista na politica interna e bonzinho na externa.

EXPERIÊNCIA

Voltando ao governo, encontra a Coréia fumegando, a Indochina convulsionada, o Irã com veleidades esquerdistas, os Estados Unidos fazendo guerra tradicional na Asia e guerra atômica no Novo Mexico. Naturalmente ele se lembra de como foi duro atravessar os anos do conflito passado, porque faltou tudo no Brasil. Advertiu o Simões Lopes, na CEXIM:

Você se lembra da guerra passada? Ficamos sem petróleo, sem "whisky", sem sobremesa, sem automoveis.

O Simões Lopes lembrou-se e, em 1951, deu licença para importar um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros em automoveis, quinhentos milhões em bebidas e perfumes franceses. No fim, apareceu um "deficit" de quatro bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros na balança do comercio exterior, os jornais da oposição ficam clamando contra o governo.

Barnabé, por si, acha que o Getúlio está zelando pelo bem estar social. Deu azar porque a guerra não veio; mas, se viesse, êsses dois bilhões de automoveis, "whisky", etc. teriam garantido o conforto geral, o país inteiro afogando as magoas do mundo sob os auspicios das mais famosas destilarias escocesas.

E se os inimigos da Pátria se metessem a fogueteiros, de vir provocar o Brasil encontrariam a turma esquentada e haveriam de vêr como se pode reproduzir no plano internacional o histórico episódio da noite das garrafadas.

O Açucar

Já o negocio do açucar é diferente. A indústria do norte, não tendo aparelhamento moderno para baratear a produção, nem transporte para se desonerar dos fretes altos, não pode concorrer com a do sul. Por isso o governo aumenta os preços no norte e no sul, de forma que os do norte não precisem mais de baratear a produção e os do sul não se zanguem com o sobrelucro.

Ora, o governo não tem culpa da geografia estar errada, oferecendo mais vantagens para uns do que para outros, no mesmo país. O meio que ele tem de corrigir essas bobagens da natureza é intervir nos preços, para proteger os usineiros que ficaram da banda ruim. Construir estradas não dá certo. O Dutra acabou de construir a Rio-Bahia e é isso que se vê: os páus de arara saem de lá da sua sêca e vêm criar problemas no Rio. Isso não convém, de modo nenhum, ao governo, porque lá eles morrem silenciosamente. Aqui, fazem um escandalo danado e, às vezes nem morrem. Os caminhões viram na estrada, adoecem de variola, prédios desabam em cima deles, se estuporam de paralisia infantil e os jornais contam tudo, só para aborrecer a paciência.

Por essas e outras é que o Getúlio anda com vontade de sair daqui e ir vêr o que é que a baiana tem, comer canjiquinha com o governador Regis Pacheco.

O MENSAGEIRO

"Seu" Carvalho mandou um cartão agradecendo a visita de Barnabé. Zoraide não está acostumada a receber correspondência, correu a atender. Era um mensageiro de seus 18 anos. O rapazinho levantou o olhar do maço de cartas, jogou-o bem dentro dos olhos de Zoraide. Ela ficou meio atrapalhada, sem saber se entrava para entregar o bilhete, presa no chão feito sapo diante da cobra. O rapaz, também, estacionou. A voz de d. Aurora chamando, barulho de Barnabé torcendo o trinco da janela para ver o que era, Marco Arthur e Joselina chegando na carreira (tudo na casa é sensação) interferiram. O mensageiro se perturbou, disse um "passar bem" funcional, apertou o passo, afastando-se do portão.

Govêrno Deve Agir em Vez de Apelar

João Vilasboas Critica a Política Financeira do Govêrno

Plenário do Senado

O sr. João Vilasboas, (UDN-Mato Grosso) falou, ontem, no Senado, sôbre as palestras radiofônicas do Ministro da Fazenda. Discordou do Ministro, quando êste empresta à inflação a culpa pelo alto custo de vida.

O Govêrno tem meios para agir, que lhe foram dados pelo Congresso — disse o orador. Em vez de apelar para o povo, pedindo-lhe que economize, deve, pois, atuar com mão forte contra os exploradores.

RESTRIÇÃO DO CRÉDITO BANCÁRIO

As classes produtoras de Goiás estão descontentes com as dificuldades que lhes estão sendo criadas, neste momento, com a politica de restrição do crédito bancário. O sr. Domingos Velasco (PSB-Goiás), fazendo-se intérprete do descontentamento de seus coestaduanos, criticou as mudanças bruscas que tem sofrido a orientação oficial em matéria de crédito bancário. Dizendo que não ia discutir o acêrto das medidas propostas pelo sr. Lafer, o orador afirmou que não podia deixar de notar os prejuizos impostos aos produtores rurais, com tal oscilação. Concluiu com um apêlo ao ministro da Fazenda.

ITABAPOANA

Há mais de dois meses está suspenso o tráfego da Companhia Ferroviária Itabapoana — disse o sr. Pereira Pinto (PSD — E. do Rio), ao pedir que a ferrovia seja incluída no Plano de Reequipamento, uma vez que não foi, em tempo, encampada, juntamente com a Leopoldina.

Referiu-se, depois, ao despacho que sôbre o processo de desapropriação exarou o presidente da República e informou que o governador do Espirito Santo está disposto à encampação, desde que a União indenize, posteriormente, aquêle Estado. A ferrovia — acrescentou o orador — presta grandes serviços à região que percorre.

INFLAÇÃO, ETC.

Para o sr. João Vilasboas, não é a inflação que acarreta as dificuldades atuais com que se defronta o povo, diante do elevado custo de vida. Essa declaração foi feita no seu discurso de ontem, depois de elogiar o gesto do ministro da Fazenda, falando sôbre a política financeira em palestras radiofônicas.

O senador udenista diverge, porém, do ministro Lafer, porque — julga êle — as emissões até esta data não são suficientes para explicar as dificuldades de vida. Se não têm o lastro monetário, têm, pelo menos, o da produção nacional.

Ao mesmo tempo, acha o sr. Vilasboas que o govêrno tem nas mãos os meios para combater a inflação e não precisa, pois, — como fêz o sr. Lafer — apelar para o povo, pedindo-lhe que não compre as mercadorias de preços exorbitantes. O Congresso Nacional — continuou — deu ao Executivo os instrumentos legais necessários para a sua luta antiinflacionária e contra a carestia.

O sr. Vilasboas, como já fizera em discurso anterior, referiu-se aos lucros excessivos de certas indústrias, citando, especialmente, a de artefatos de borracha, que os auferem de maneira exorbitante. Mencionou, em seguida, o capítulo dos transportes rodoviários, com fretes altíssimos, agora agravados com o aumento dos preços dos pneumáticos e câmaras de ar. Os automóveis — disse, pouco depois, o orador — são vendidos, no Brasil, por mais do dôbro do que custam nos Estados Unidos.

Concluiu dizendo que levantava a sua voz até o presidente e o ministro da Fazenda, para que, em vez de recorrer à ação estática do povo, intervenham diretamente, com mão de ferro, exercendo ação positiva pelos meios administrativos, legais e punitivos, contra os exploradores.

MENSAGEM

O sr. Gomes de Oliveira leu a mensagem que o sr. Getúlio Vargas enviou ao PTB, por ocasião de sua recente convenção. Acha o líder trabalhista que o documento evidencia o "sentimento democrático" do presidente, que, "prestigiando o PTB, está animando o sistema democrático do país".

ORDEM DO DIA

Por ter sido emendado pelo sr. Vilasboas, não foi votado o Plano de Valorização da Amazônia.

Foram aprovados três créditos: dois milhões, para o pessoal brasileiro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; 256.751 cruzeiros, para pagar atrasados a Paulo Vasconcelos Calmon; e 325 mil, para despesas do Tribunal do Trabalho de São Paulo.

LAFER

Criticado

SEGADAS PRESTA INFORMAÇÕES AOS DEPUTADOS

Respondendo aos quesitos do requerimento que o convocou a comparecer à Câmara, o ministro Segadas Viana esclareceu, ontem, perante os deputados, o seguinte:

1 — Está em estudos a criação de duas subsecretarias do Ministério do Trabalho: a do Bem-Estar Social e a de Industria e Comercio;

2 — Está-se buscando uma melhor forma para a aplicação das disponibilidades dos Institutos de Previdencia;

3 — O govêrno está procurando resgatar as dividas para com os Institutos;

4 — São condenaveis as formulas que vêm sendo aventadas para regulamentar a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; (O sr. Segadas repudiou o projeto que êle proprio apresentou na Câmara, como deputado, em 1946).

5 — Não há, atualmente, intervenção nos sindicatos;

6 — Dentro de trinta dias enviará à Câmara as informações sobre o inquérito procedido para apurar irregularidades no fundo sindical.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇAO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res. 26-3335

Regis Pacheco Quer a Reforma Constitucional

Mesmo Que Seja de Caráter Político — O Governador Convidou Getúlio Para Visitar a Bahia em Junho

Politica Estadual

O governador da Bahia adotou a orientação reformista do sr. Amaral Peixoto. É favoravel à reforma da Constituição, mesmo que ela tenha objetivos politicos. O sr. Regis Pacheco fez essa revelação para a reportagem antes de embarcar, ontem, para Salvador, e, justificando-se, acentuou que não compreende que, "sendo os nossos homens públicos em número tão reduzido, depois de passarem pelo govêrno de um Estado, da nação ou de um municipio, interrompam sua vida politica, justamente no momento em que está mais capacitado para prossegui-la".

30 MILHÕES PARA A BAHIA

Informou-nos o governador Regis Pacheco que o Presidente da Republica aceitou o convite para visitar a Bahia no proximo mês, por ocasião das festas juninas. O sr. Getulio Vargas percorrerá as obras da Hidrelétrica do São Francisco e inaugurará o hotel que o govêrno construiu em Salvador.

Já está assegurado o auxilio de 30 milhões ao Estado para atender às regiões flageladas da Bahia, de acôrdo com o plano aprovado pelo Ministério da Viação.

FINANCIAMENTO PARA O CACAU

Acha o governador baiano que o passo mais importante dado na capital da Republica, durante sua permanencia de 20 dias, foi o êxito dos entendimentos com o Presidente da Republica para o financiamento da safra do cacau, além de um financiamento especial para o respectivo Instituto. Outros assuntos de natureza econômica estão dependendo de um ajuste final, como é o caso da exportação do fumo, couros, peles e sub-produtos.

NO RIO O GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Pela primeira vez, depois que assumiu o governo gaucho, desembarcou nesta capital o sr. Ernesto Dorneles. A chegada do governador, ontem, atraiu ao Galeão um grande numero de politicos, além do representante do Presidente da Republica, major Antonio Barros Moreira, e o ministro João Cleofas. Foram cumprimentar o sr. Dorneles os senadores Ivo de Aquino, Alberto Pasqualini, Carlos Gomes de Oliveira e Camilo Mercio, os deputados Brochado da Rocha, Silvio Echenique, Germano Dockorn, Achiles Micharone, Paulo Couto, Felix Valois, João Goulart e o sr. Dinarte Dorneles.

HOMENAGEADOS OS GOVERNADORES DOS TERRITORIOS

Os deputados José Guiomard, Oscar Passos, Coaraci Nunes, Aluisio Fererira e Felix Valois, representantes dos Territorios na Câmara Federal, ofereceram um almoço aos governadores do Acre e Guaporé, srs. João Kubitschek e Osanah. Presidiu o almoço, como convidado de honra, o ministro Negrão de Lima.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 24 DE MAIO DE 1952 — N.º 7328

A Nossa Opinião

A Frota de Petroleiros e o Presidente Dutra

A FROTA de petroleiros está apresentando saldos financeiros. Nada menos de cem milhões de cruzeiros no corrente exercício. E também grande economia em divisas fortes, nesta época de carência de cambiais.

Ao lado dêsses resultados, convém acentuar a importância que tem, para o país, o fato de podermos importar diretamente combustíveis líquidos e distribui-los pelos Estados. Já não dependemos inteiramente das emprêsas de transportes estrangeiros. Nossos petroleiros estão e estarão sempre, em qualquer emergência, a serviço do Brasil.

Ao fazer êsse registro, que tanto foi elogiado pela imprensa governista, parece de justiça não silenciar o nome do criador da frota de navios-tanques, o Presidente Eurico Dutra, em cujo Govêrno começou a ser destilado o petróleo brasileiro.

Portanto, no que toca ao refino e à distribuição, coube ao eminente brasileiro dar o passo decisivo para a solução do magno problema e mnosso país.

O Professor Faz Ironias Pelo Rádio

OS cariocas estão se divertindo imensamente com as lições de economia doméstica do professor Lafer. Disse êle que o povo deve resistir à exploração, suprimindo as compras. "Barnabé" ouve a palavra do Ministro, toma um dápis, faz as contas e sorri amargurado, porque não pode expressar de público o que sente.

De fato, percebendo, em média, dois mil e quinhentos cruzeiros, teve de pagar casa, armazem, quitanda, farmácia, luz e gás, colégio, vestuário e o turco da prestação. Já suprimiu a carne, o leite e a manteiga, racionou o pão e o arroz, peza cuidadosamente a farinha e o feijão, não frequenta diversões, nem vai ao médico e ao dentista. Depois de tantas restrições, passando terríveis dificuldades, vem o ministro e recomenda novas privações, como se ainda houvesse jeito de apertar mais o cinturão.

Após os cálculos, "barnabé" pensa no lôgro em que caiu. Então é dêste modo que o Govêrno cumpre suas promessas! Afinal, foi para ouvir essas coisas que votou no "pai dos pobres"! O sr. Lafer parece que nem leu os discursos do candidato Getúlio Vargas. E, com seu palavreado vasio e seu descaso afetuoso pela sorte do povo, parece que faz da miséria um tema para humorismo radiofônico.

Município e Inflação

ÊSTE jornal aludiu, há dias, à falta de orientação no que diz respeito à aplicação ao auxílio financeiro da União aos municípios, através da distribuição da quota constitucional do impôsto de renda. Vale insistir no assunto, em face da mensagem do Presidente da República ao Congresso, no sentido de abrir o vultoso crédito suplementar de 252 milhões e 440 mil cruzeiros, a fim de completar a quota de auxílio referente a 1951. Acrescentando-se essa importância à que foi distribuida aos municípios, no ano passado, no total de 558 milhões de cruzeiros, resulta um investimento financeiro superior a oitocentos milhões de cruzeiros.

E' claro que, não possuindo os municípios nenhum programa de aplicação de recursos, a distribuição pura e simples de tão vultoso numerário só pode ser considerada como agente de inflação, capaz de agravar, ainda mais, a opilação financeira que está sendo a doença crônica de país. Seria mais dinheiro em jôgo, sem qualquer acréscimo de utilidades ou de bens econômicos reprodutivos.

Assim, a menos que se estabeleça plano de aplicação metódica da quota do impôsto de renda, por parte dos municípios, o auxílio constitucional tornar-se-á um paradoxo. Instituido para fortalecer economicamente o município, está se transformando um fator de desorganização financeira.

"O" de Penacho

ACABA de se verificar na alta direção da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários do Brasil um fato delicioso. Sem envolver nenhu mescândalo administrativo, revela apenas a incapacidade de certas figuras que conseguiram galgar postos de direção, graças à política 'trabalhista' do Presidente Vargas.

Um funcionário daquela Caixa solicitou fôsse feita a sua classificação no padrão "O", alegando um acêrvo de razões, aliás, com fundamento justo. O presidente da Caixa submeteu o processo à consideração do Departamento Nacional de Previdência Social, cujo diretor geral, despachando o feito, autorizou a classificação pleiteada.

Até ai está tudo normal. Chegando, porém, o processo de retorno, às mãos do presidente da Caixa, êste exarou o seguinte despacho: "A CAP consultou o DNPS a respeito, tendo êste autorizado fosse o interessado classificado como "O" de Penacho, concedendo o necessário reforço de verba para gamento da respectiva diferença".

O caso narrado não é pilhéria. Está publicado na integra o aludido despacho no "Boletim", que é órgão oficial da Previdência. Temos, assim, a expressão, que nasceu da irreverência dos "barnabés", transformado em linguagem técnica oficial. Sabem quem é o presidente da CAP? E' um homem sem instrução, antigo padeiro, dizem que boa pessoa, encarapitado no cargo por fôrça da demagogia getulista.

Política Inquietante

A ESTRANHA política iniciada pelo sr. Getúlio Vargas com a nomeação do motorista José Cecílio Pereira Marques para o IAPETC e em seguida sustentada como doutrina diante dos convencionais do PTB começa a surtir os seus frutos negativos para o regime.

A tese governamental é a da inaptidão para o exercício das funções administrativas daquêles que não dispõem de qualidades para exercê-las.

Evidentemente, prosseguindo o Presidente da República nessa política, em breve a situação se encontrará muito mais agravada. A crise por que o país atravessa, e que oferece as maiores dificuldades aos homens dedicados ao estudo dos problemas nacionais, em pouco tempo aniquilará os improvisados administradores.

O que daí resultará para o país não é difícil de prever. Será o cáos absoluto. Daí a convicção em que se fica de que tudo não passa de um plano para desmoralização do regime, ao mesmo passo que o Presidente da República se prestigiaria pela atitude demagógica nas classes populares.

E essa convicção se torna mais arraigada diante da revelação que acaba de fazer na Câmara dos Deputados o sr. Armando Falcão: o IAPETC foi entregue a um comunista fichado.

O documento lido no Congresso por um deputado não pode ser desacreditado diante de um desmentido pela simples negativa.

De igual modo, em nada aproveita ao motorista José Cecílio Pereira Marques a afirmativa de alguns no sentido de fazer crer que êle não era um comunista de ideologia, mas um comunista profissional, isto é, que agia em favor do partido de Stalin apenas como cabo eleitoral e que por isso mesmo se viu forçado um dia a se afastar dos soviéticos.

Sem dúvida alguma, essa história pouco ajuda ao novo presidente do IAPETC. Apenas serve para confirmar o que se disse na oportunidade de sua nomeação, de que não se trata de um legítimo representante da classe, mas de um motorista cujas atividades ultimamente se limitavam a prestar serviços como cabo eleitoral.

Faltam, assim, ao sr. José Cecílio Pereira Marques, não só as qualidades técnicas essenciais a um administrador, sobretudo a um administrador de um órgão de assistência social, como também as qualidades fundamentais para o exercício de qualquer função pública.

VÉSPERA DE ELEIÇÕES

Roger Tatarian

APROXIMA-SE de seu fim a campanha eleitoral para as eleições municipais, que serão realizadas domingo próximo em duzentas e quarenta e uma cidades, vilas e povoações da Itália, a respeito das quais o órgão do Vaticano, "Osservatore Romano", pede aos católicos que votem sem falta e o façam pelo Partido Democrata Cristão ou a coalizão da qual faz parte a citada agrupação. E' esta a primeira vez que o jornal do Vaticano menciona especificamente o nome daquele partido, depois das recomendações de que os católicos devem cumprir com seu dever de cidadãos e votar pelos partidos que não sejam anticatólicos.

Ontem foram lidas do púlpito em mil igrejas da Itália cartas pastorais em que se reiterava a "estrita obrigação perante Deus de votar somente em favor dos partidos que "garantam os direitos da religião". O "Osservatore Romano" publica hoje um extenso artigo, assinado por Osidio Lolli, que é um dos seus secretários da redação, no qual são dadas instruções de último momento aos votantes católicos. Explica aos votantes como devem votar, e recorda-lhes que o símbolo do Partido Democrata Cristão é o escudo com a cruz.

Lolli faz notar que as eleições provinciais, que serão realizadas simultaneamente com as municipais, são também importantes. Acrescenta que nas últimas eleições, no Norte da Itália, os comunistas perderam a maioria nas cidades, porém, em troca a conquistaram em provincias inteiras. "Há cidades — declara — como Florença e Vierbo, por exemplo, em que a comuna está em mãos de partidos democráticos, com um democrata-cristão como chefe, enquanto que a provincia encontra-se em mãos da esquerda, com um chefe comunista". Diz mais que, para desalojar os comunistas de Roma, "temos, nós, os católicos, de obter 350.000 votos para a lista democrata-cristã". (U. P.)

EFEMÉRIDES

24 DE MAIO

1810 — Nasce em Tamboril, Ceará, Antonio Sampaio, mais tarde um dos bravos generais da guerra do Paraguai e patrono da Infataria do Exército.

1827 — Assinatura da Convenção pela qual a Banda Oriental (rugual) é restituida ao Brasil.

1866 — Batalha de Tuiuti, (Guerra do Paraguai), ganha pelo general Osorio.

DOS CORREDORES DA CÂMARA

Sem Rumo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A política tarifária do Govêrno é um caos, dizia anteontem, na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraco, observando ainda que a referida Comissão se vê, a cada momento, embaraçada no estudo dos projetos sôbre os quais é chamada a opinar, em consequência dessa falta de orientação governamental, ou seja, dessa falta de uma verdadeira política. Realmente a desorientação do Govêrno, em matéria de tamanha relevância, não pode deixar de repercutir na Comissão de Economia, que, afinal, não pode assumir, ela própria, a iniciativa de disciplinar por sua conta o que o Govêrno vai fazendo sem disciplina, sem plano, sem saber o que faz e o que quer.

COMO E' QUE PODE?

A crítica do sr. Faraco tinha por objetivo a questão tarifária, somente. Mas, perguntaríamos ao representante do P.S.D. gaúcho se, acaso, é do seu conhecimento algum outro terreno ou assunto, em que o Govêrno tenha uma orientação firme, uma política e esteja realizando uma verdadeira obra de governo, sem dar por paus e por pedras, na cabra-cêga em que parece divertir-se imenso.

A questão das tarifas é, pois, um aspecto, apenas, do desgovêrno, que é geral. Nada menos parecido com uma política de govêrno, do que a insensatez, reinante, a confundir-se com a irresponsabilidade. Qualquer que seja a gravidade do problema, o govêrno do sr. Getúlio Vargas não consegue assentar uma diretriz, um caminho inequívoco, certo ou errado. E essa multiplicidade de rumos, variáveis conforme os preopinantes do dia, cujas sugestões o Presidente aprova invariàvelmente e automàticamente, será, talvez, mais perigosa e nefasta do que a própria obstinação num caminho que não seja o melhor.

Veja-se, por exemplo, o caso fundamental do petróleo. Que se defenda um dos três tipos de solução já surgidos até agora, a êsse respeito, é admissível. As teses são defensáveis e em favor de qualquer delas encontram-se argumentos dignos de ponderação. O que não se compreende, nem se pode admitir, porém, é que o Govêrno defenda, ao mesmo tempo, duas soluções distintas. E com tão angustiosa irresolução que ainda não se sabe, ao certo, de modo indiscutível, qual é a verdadeira intenção do Govêrno, o seu ponto de vista, a sua orientação quanto a um assunto que apaixona a opinião, aqui e no estrangeiro. O sr. Daniel Faraco poderá perguntar aos seus companheiros de Comissão, forçados a se encontrarem, procurando acertar com um rumo: "Como é que pode?".

GOVERNAR E PASSAR ADIANTE

De fato, não há Comissão que aguente um método de trabalho às escuras, sem saber o que o Govêrno pede e quer, para opinar a favor ou contra, pouco importa, mas, enfim, ao menos sabendo o que combate ou prestigia. Das Mensagens que dirige ao Congresso, encaminhando projetos de lei, não pode o Govêrno ausentar-se, comportando-se como simples intermediário de opiniões alheias, espécie de pau de cabeleira ou alcoviteiro de sugestões com as quais nada tem a ver, segundo tôdas as aparências.

Mensagens e projetos são o instrumento de uma política de govêrno. E o Govêrno, presume-se que saiba o que faz, o que deseja, o que considera do interêsse nacional. Ausente das deliberações que propõe, como se não lhe dissessem respeito, como se nelas não estivesse empenhado, como se, tudo examinado, nenhuma responsabilidade lhe coubesse na aprovação do que solicita — equiparadas as Mensagens a meras cartas de recomendação sem empenho, ou, pior ainda, encaminhando indiferentemente o pro e o contra, o Govêrno será tudo que quiserem, menos um govêrno consciente e responsável.

Ciência ao Alcance de Todos

Soluções Coloidais

Sempre que um corpo se acha em presença de um líquido puro, fragmentar-se-á em um número infinito de elementos por demais minúsculos, indo aparecer nêste momento uma mistura mais ou menos homogênea, e que costumamos chamar de solução.

Além do mais, êste corpo encontra-se em geral na possibilidade de ser disperso no solvente sob formas diversas. Devemos falar ainda nas soluções propriamente ditas ou pseudo-soluções coloidais, as quais são caracterizadas por uma grande diferença de tamanho entre as partículas em suspensão e as moléculas do meio de dispersão.

Uma das suas mais antigas profundidades conhecidas é a extrema lentidão com que os corpos, em solução coloidal, vão difundir-se, dando lugar aos cristalóides. Temos ainda que se fazendo evaporar uma solução coloidal, dará como produto final uma matéria amorfa, lembrando-nos imediatamente a cola, e que recebeu de Graham, a denominação de coloide. Estes coloides não são capazes de atravessar as membranas de origem animal ou vegetal, daí a razão de dizer-se que não dializam, sendo os cristalóides porém capazes de fazê-lo.

Se fizermos penetrar um feixe luminoso num receptáculo contendo uma solução coloidal, o trajeto da luz será visível em uma direção perpendicular ao seu sentido de propagação, a êste fenômeno denominamos de fenômeno Tyndall.

Esta propriedade de difundir a luz dá-nos a possibilidade de serem vistas as partículas coloidais por um processo especial de exame microscópico. Acontece porém que nas condições ordinarias o microscópio se acha impossibilitado de nos diferenciar os objetos cujos diâmetros sejam inferiores a metade do comprimento de onda da radiação iluminante, por causa dos fenômenos de difração. Portanto, tôda partícula que se nos apresenta com um diâmetro menor que 0,2 micro não será percebida. E' justamente o caso dos grânulos coloidais que em geral não dão nenhuma imagem ao microscópio.

Felizmente, no entanto, Siedentopf e Zsigmondy começaram a trabalhar com o objetivo de vencer aquele obstáculo, e que à custa de muita luta acabaram sendo agraciados com a vitória, pois em 1903 dispunham de um dispositivo que os mesmos denominaram de "ultramicroscópio", e cuja função é a de iluminar a solução com intensidade, mas de tal modo que nenhum raio de fonte luminosa penetre no aparelho.

O modo de iluminação utilizado consistia no aproveitamento de diversos microscópios, percorridos por raio luminoso no sentido inverso, de tal maneira que, no foco de luz anterior da objetiva exista uma imagem muito pequena, que é o arco elétrico ou sol.

Olhando-se ao ultramiscroscópio, vê-se comumente os pontos luminosos animados de um movimento incessante, que é explicado por existir choque moleculares do solvente contra as partículas em suspensão. Sendo êste movimento verificado pela primeira vez pelo botânico Brown, acabou recebendo o nome de movimentos brownianos.

Podemos ter uma infinidade de maneiras de classificarmos os coloidais, iremos, no entanto, seguir a classificação de Perrin, o qual divide os colóides em hidrófobos e hidrófilos.

Os coloides hidrofobos, são aqueles nos quais não existe nenhuma ligação entre a fase dispersa, que em geral se acha no estado sólido, e o solvente. Ao contrário, os hidrófilos, apresentam as micelas que tem uma certa afinidade pelo meio aquoso que os banham.

Podemos diferenciar se um coloide é hidrófobo ou hidrófilo, somente pelo efeito de Tyndall: os hidrófobos apresentam-se-nos com um efeito de Tyndal muito pronunciado, ao passo que os hidrófilos, já não apresentam um bom efeito, em virtude de suas micelas serem fortemente hidratadas e possuindo, consequentemente, propriedades vizinhas àquelas do solvente.

Êstes caractéres essenciais nos levam à crer que os colóides são verdadeiros sistemas de transição entre as suas tensões formadas de fragmentos relativamente espêssos de uma substância sólida em presença de um liquido e as verdadeiras soluções, onde os corpos dissolvidos estão no estado molecular ou de ions.

Até agora temos tido como padrão de nossa descrição o coloide que seja constituido por partículas sólidas em contacto com liquido. Não resta dúvida que este é o caso mais frequênte, mas não o único que se nos pode apresentar. Na realidade, o meio disperso e o meio de dispersão, podem ser encontrados nos três estados da matéria, senão vejamos: nos coloides sólidos — lâmina de ouro, quartzo com inclusões ou gazosas; nos liquidos — nos quais a segunda fase é sólida (soluções coloidais), liquida (emulsões) ou gasosas (musgos); e finalmente nos gasosos — tendo como a segunda fase sólida (fumaça) ou liquida (neblina, nuvem).

Rigorosamente não se deveria falar "coloide" mas "estado coloidal", porque certos corpos podem, com efeito, apresentar-se em um certo meio sob a forma de cristaloido e em um outro meio sob o de estado coloidal. E' o caso do cloreto de sódio que fornece uma verdadeira solução na água e uma pseudo-solução coloidal no alcool.

A Mesa da Câmara Reune-se Com os Diretores de Jornais

A convite do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, compareceram ontem, pela manhã, ao seu gabinete os diretores dos jornais diarios desta Capital, presentes tambem os deputados Adroaldo de Mesquita, Carvalho Sobrinho e Amandio Fontes, membros da Mesa daquela casa do Congresso.

O sr. Nereu Ramos, depois de agradecer aos diretores dos jornais haverem atendido ao seu convite, fez-lhes uma exposição sôbre a atitude da Mesa da Câmara quanto à presença dos representantes da imprensa no recinto e sôbre as providências que provocaram o desentendimento com aqueles representantes. A exposição do sr. presidente da Câmara dos Deputados, minuciosa e baseada nos dispositivos vigentes do regimento e do regulamento da Secretaria, foi ouvida com atenção pelos diretores dos jornais, que a seguir se manifestaram, animados do espirito de colaboração que permita chegar-se a uma solução satisfatoria.

Vários diretores de jornais usaram da palavra, expondo seus pontos de vista a respeito.

A Mesa da Câmara ficou assim orientada sôbre o pensamento dos diretores dos jornais e deverá resolver a questão com os esclarecimentos obtidos através das opiniões expedidas.

Palácio Itamarati

AUDIENCIAS DIPLOMATICAS

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Palacio Itamarati, o sr. Artur Borrero, embaixador do Equador.

Teerã Sob o Olho de Moscou

A. RABACHE

O Ministério do Exterior da União Soviética entregou uma nota ao embaixador do Irã, no dia 21 do corrente, a respeito da troca de cartas efetuada em abril último entre o doutor Mossadegh e o embaixador norte-americano em Teerã a respeito do "pretenso auxilio norte-americano ao Irã".

Declara particularmente a nota soviética que, de acôrdo com o sentido dessas cartas, "ressalta ter sido realizado um acôrdo entre os govêrnos dos Estados Unidos e do Irã a respeito de um auxilio norte-americano a êsse último pais, auxilio êsse militar e financeiro, assumindo o govêrno iraniano, pela sua parte, compromissos de ordem militar e politica". Acrescenta a nota que o govêrno soviético "julgava do seu dever chamar a atenção do govêrno iraniano para o fato de que a aceitação do pretenso auxílio norte-americano colocava o mesmo govêrno no caminho da colaboração com os Estados Unidos, favorecendo assim os seus planos agressivos contra a União Soviética". Concluindo, salienta a nota que essa tomada de posição é incompativel com as relações de boa-vizinhança entre o Irã e a União Soviética, "cujo desenvolvimento representa uma obrigação para as duas potências".

Comentando o protesto soviético dirigido ao Irã, um porta-voz do govêrno norte-americano declarou "ser evidente que êsse protesto era destinado a intimidar o referido pais e impedi-lo a desistir do auxilio norte-americano".

Observa-se nos circulos oficiais que o auxilio norte-americano ao Irã não representa coisa nova e que as precedentes manobras soviéticas não conseguiram amedrontar o govêrno iraniano. O único elemento novo — acrescentam os mesmos circulos — é que no mês findo foi assinado um acôrdo que permite aos Estados Unidos reiniciar a sua ajuda ao Irã, depois de ter sido a mesma suspensa em janeiro como resultado da não observação, pelo govêrno iraniano, de certas condições fixadas pelo Congresso norte-americano. O Irã — esclarecem os circulos oficiais — recebe parte de uma soma de 396 milhões de dólares, partilhada com a Grécia e a Turquia. Estão no Irã três missões de caráter militar, duas de exército e policia, há dez anos, a terceira encarregada de ensinar aos soldados iranianos a utilizarem-se do material norte-americano, chegada no pais em 1950. Nenhuma dessas missões tem funções de estado-maior.

De outro lado, um despacho de Teerã diz que foi acolhida com sangue frio pelos circulos iranianos a noticia do protesto contra o auxilio militar norte-americano àquele pais.

Sendo hoje dia de descanso no Irã, era impossivel a obtenção de indicações a respeito das reações oficiais a essa noticia, mas os circulos iranianos observavam não ser essa a primeira vez que o Irã recebe da União Soviética uma nota dêsse gênero. Indicavam os mesmos circulos que, desde 1947, a União Soviética apresentou ao govêrno iraniano três ou quatro notas de protesto, sendo a última de 1950. Tratava-se, nessa época, de fotografias que os britânicos haviam tirado na fronteira da região do Mar Cáspio, com o objetivo de lutar mais eficazmente contra uma invasão de gafanhotos, mas, segundo os soviéticos, essas fotografias "deviam servir a objetivos estratégicos". Observavam por outro lado os circulos iranianos que o artigo 6 do tratado de amizade irano-soviético de 26 de fevereiro de 1921 não autoriza a União Soviética a intervir no Irã "senão quando fôrças estrangeiras penetrarem no país em tal número que possam constituir uma ameaça para o território soviético". Os demais protestos da União Soviética mencionavam particularmente a construção, no Irã, de aeródromos, estradas de ferro e estradas estratégicas. (A.F.P.)

O Que Se Diz

...QUE o governador de Goiás, sr. Pedro Ludovico, vai pedir licença por seis meses, por desejar ir à Europa...

...QUE êsse afastamento do dito Ludovico era inteiramente inesperado em seu Estado, mas segundo o próprio interessado explicou a alguns amigos, vai embora por que está desgostoso com o govêrno de Getulio...

...QUE o mesmo Ludovico acha que o govêrno do seu patrono Getulio Vargas está tão ruim, que compromete até o prestigio dêle Ludovico, em Goiás...

...QUE o vice-governador, que assumirá o cargo, chama-se Jonas Duarte e não é da mesma orientação política do governador, o que torna mais grave, para os correligionários de Ludovico, o seu afastamento...

A Opinião do Leitor:

O PREFEITO JOGADOR

O sr. Catulino Falcão Goulart enriste a lança e se atira contra "A opinião do leitor", porque aqui registramos carta de um gaucho, seu conterrâneo, acompanhada de artigo no qual era acerbamente criticado o prefeito de Uruguaiana por insurgir-se contra a lei, defendendo os jogos de azar. O artigo em causa foi publicado por um jornal de Porto Alegre, não pelo nosso "Diário". O nome está citado, claramente, não havendo motivo para o sr. Goulart estabelecer confusões, muito menos para valer-se da oportunidade produzindo defesa do jogo, por conta própria. Isso de dizer-se que o barato do jogo servirá para educar as crianças brasileiras, fazendo da educação um veículo de propaganda do ilícito penal é recurso bastante desmoralizado, impossível de acolher-se. E o resto da briga não é nosso.

AGUA EM COPACABANA

O sr. Mauricio Marcondes de Morais (coincidência: três emes iniciais) refere-se à noticiário deste jornal sobre a falta dágua em Copacabana, citando o caso de uma senhora argentina, que pretendeu fazer estação turística no Rio. Veio com programa de quinze dias. No hotel em que se hospedou, no entanto, não havia gota dágua. Temendo o calor, o sal do mar incomodando, teve ambições de banho. O remédio que encontrou foi pagar Cr$ 25,00 de cada vez no Copacabana Palace, como tributo à higiene. Claro está que em menos de uma semana estava de malas prontas, comprando passagem para completar seu turismo em outro país. Não obstante, o sr. Yedo Fiuza meteu dez milhões de cruzeiros no bolso, dado pelo Presidente da Republica — apesar de ser tão pouco o dinheiro do povo — para descobrir que se descubra um rio misterioso que anda enterrado por aí. Segundo as pesquisas já realizadas pelo sr. Fiuza, a crêr-se na secção "o que se diz", dêste jornal, o tal rio é difícil e seco, pois se trata do Rio de Janeiro.

TODOS CONTRA

Confessamos impossível responder ao sr. Cristovão de Albuquerque como o que pensa o sr. Getulio Vargas está conseguindo descontentar tôdas as classes: industriais, comerciantes, operarios, comerciarios, civis, militares, etc.. Esse é um mal secreto, cujas origens só o proprio sr. Getulio Vargas talvez possa precisar.

Segadas Embarcará Dia 31 Para Genebra

O embarque do ministro Segadas Viana, para Genebra, onde vai participar da 35.ª Conferencia Internacional do Trabalho, dar-se-á no próximo dia 31, pelo avião da corrente.

Em sua companhia seguirão quatro membros da delegação brasileira, entre os quais a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que aquiescendo aos convites da Organização Internacional do Trabalho e do grupo operário, deverá participar daquêle conclave.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6463
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3130
Gerencia	23-4443
Redator-chefe Assistente	43-3514
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	32-5082
Suplementos	23-4239
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises e Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4584

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que acabam de ser concluídos os cálculos do balanço de pagamentos do Brasil em 1951, acusando um "deficit" de [illegible] sete bilhões de cruzeiros...

... Que o govêrno resolveu atender a apelos da Bahia e autorizará o financiamento da safra de cacau por intermédio do respectivo Instituto....

... Que usinas do interior de São Paulo, que receberam algodão antes do dia 13, quando se decretou o financiamento, recusam-se a pagar aos lavradores o preço mínimo de 85 cruzeiros a arroba...

Ficará Com o Govêrno Todo o Estoque de Algodão Inferior

Pagamento do Funcionalismo

Hoje, serão pagas as fôlhas relativas ao 4.º dia útil, a saber:

FUNCIONÁRIOS E EXTRANUMERÁRIOS

Câmara de Reajustamento — C.R.I.F.A. — Ministério da Agricultura (div. repartições) — Ministério da Educação (idem) — Ministério da Justiça (idem) — Ministério do Trabalho (idem) — Ministério da Viação (DNEF).

APOSENTADOS

Ministério da Guerra — fôlhas 4.201/4.207 — letras A a Z; Ministério da Marinha — fôlhas 4.301/4.307 — letras de A a Z.

Transcorre hoje, o aniversário do sr. Manoel José Moreira Junior, conceituado industrial na praça do Rio de Janeiro e chefe da grande Empresa Metalúrgica L. Castier, Ltda.

Foi o sr. Manoel José Moreira Junior, figura de destaque nos meios esportivos da metropole quando exercia as funções de diretor do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Desde há, muito radicado no Brasil, sua segunda Patria, granjeou inúmeras relações e amizades, não só por seus dotes de espírito e coração, mas também a maneira pela qual tem sabido pautar sua conduta nos meios comerciais do país.

E é por motivo da passagem do seu natalício que seus colaboradores na Emprêsa que dirige, resolveram homenageá-lo com almoço onde terão oportunidade de agradecer a bondade e o tino administrativo com que vem dirigindo os destinos da Emprêsa Metalúrgica L. Castier, Ltda.

O almôço terá lugar hoje mesmo, às 13 horas, no Restaurante da Saenz Pena à rua Conde Bonfim, 310.

Nova Fraude na Execução do Contrato da Safra Algodoeira — As Firmas de Beneficiamento Reservam-se os Lotes de Boa Qualidade

Os meios algodoeiros continuam a manifestar severas críticas ao contrato estabelecido entre o Banco do Brasil e algumas firmas maquinistas, para execução do financiamento aos produtores de algodão. Em vista de não haver sido estabelecido o rendimento mínimo do algodão em caroço, nas máquinas de beneficiamento, surgiram em São Paulo os primeiros indícios de fraude, quando alguns maquinistas do interior revelaram que a safra atual estaria produzindo algodão em pluma em quantidade menor que a esperada.

QUEBRA INADMISSÍVEL

A notícia, procedente das máquinas de beneficiamento, foi repelida por tecnicos da Secretaria de Agricultura do Estado. Informações recentes, divulgadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo comprovaram que o rendimento da safra algodoeira paulista tem aumentado de ano para ano, sendo inadmissivel a quebra anunciada, tanto mais quanto o fato se verificaria justamente quando o govêrno veio a financiar os produtores por intermedio das maquinas de beneficiamento, sem exigir destas maquinas uma porcentagem minima de produção de pluma...

NOVAS FRAUDES

Simultaneamente, noticias de novas fraudes chegaram a São Paulo, comprovando outras falhas do contrato referido. Tendo sido estabelecido o financiamento do algodão em caroço na base do minimo de 85 cruzeiros a arrôba, sem classificação, as firmas beneficiadoras estariam guardando para si proprias os melhores tipos, que valem quantia superior ao preço do financiamento, e empurrando para o Banco do Brasil as qualidades inferiores.

A nova fraude resultaria do Banco estar financiando a safra sem classificação, ao mesmo tempo que permite o classificador trabalhar por conta propria. Valendo-se de tal circunstancia as firmas beneficiadoras reservam-se todos os lotes de algodão de bôa qualidade e compram o algodão inferior para o Banco do Brasil.

GRANDES PREJUIZOS

As consequências da fraude reveladas são ruinosas para a economia nacional. Se não fôr tomada qualquer medida para impedir o que vem acontecendo o Govêrno poderá tornar-se proprietario exclusivo de algodão de tipos baixos, para o qual não há, no momento, colocação possivel nos mercados internos ou de exportação.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Do administrador da Colonia Agricola de Goiás, o diretor geral do Departamento Nacional de Educação, professor Nelson Romero, recebeu pedido de material didatico para os cursos de ensino primario supletivo ali mantidos e cuja matricula pode atingir a 2.500 alunos de ambos os sexos. A referida Colonia se vem distinguindo por uma intensa colaboração na tarefa realizada pela Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

PAGAMENTO DE COORDENADORES DA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Será efetuado, a partir de segunda-feira, dia 26, das 13 às 16 horas, o pagamento dos coordenadores da Campanha de Educação de Adultos, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 26, Cursos de 1 a 100; dia 27, cursos de 101 a 200; dia 28, cursos de 201 a 300.

ALFAIATE MÁGICO

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico

TEL.: 48 4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

VÁ GOZAR AS SUAS FÉRIAS E AO VOLTAR ENCONTRARÁ O SEU APARTAMENTO PINTADO

Pinturas em geral, serviço limpo e perfeito. Orçamentos gratis. Chamar o Sr. Paulo pelo telefone 47-2560, das 7 às 9 da manhã e das 18 às 21 horas.

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO

O discurso pronunciado no Senado Federal, pelo sr. Drault Ernanny, pôs em relêvo certos aspectos da exploração do petróleo, dignos de atenção. Conhecedor do assunto como poucos, o senador paraibano procurou — e seu depoimento sôbre o que deve ser feito em primeiro lugar e sôbre as dificuldades que têm sido encontradas para a realização do essencial. O que deve ser feito, em primeiro lugar, é o estabelecimento de refinarias. A exploração das jazidas virá depois com utilização dos recursos que as refinarias fornecerão, pois que cinquenta por cento dos lucros que produzirem deverão ser destinados a êsse fim.

Os países pobres, afirmou S. Excia., não se devem entregar de início ao luxo da pesquisa dispendiosa e aventurosa, sendo muito mais aconselhável aplicarem seus restritos recursos na distilação do óleo importado, indústria suficientemente lucrativa para que se possam destinar seus benefícios à busca do óleo de poço.

Quem "controla" a refinação é senhor do mercado. A indústria petrolífera é de tendência essencialmente monopolista tanto quando o mercado se acha entregue à exploração particular como é estatal. "A exploração e o refino do petróleo são atividades socialmente reguladas, sôbre cujos preços e benefícios o Govêrno tem absoluto "controle" através do regime de concessões e da fiscalização permanente do Conselho Nacional do Petróleo. E' uma fórmula sábia e "sui-generis" de conservar-se o regime da iniciativa privada de par com a experiência com a sociedade mista e a da natureza estatal em tudo semelhante a um instrutivo ensaio de laboratório".

Entende S. Excia. que o Conselho Nacional de Petroleo já deu provas de que poderá devidamente reestruturado, organizar e dirigir a exploração do petróleo em condições satisfatórias para a economia nacional e para os sentimentos nacionalistas do nosso povo. E' um êrro supor que o estrangeiro tem interesse em participar dessa exploração, sobretudo no que concerne às refinarias. O Brasil recebe, hoje, os combustíveis necessários ao seu consumo de grandes, poderosas e modernas usinas, instaladas pelos grandes "trustes" na zona das Antilhas e assim sendo não poderão êles contribuir com sinceridade para a autonomização de um mercado que privará suas grandes usinas de melhor e mais segura das clientelas. "Nada há de mais irreal e de mais calunioso do que a acusação, levianamente feita por pessoas que deveriam examinar melhor o fundamento de suas assertivas, de existir, entre a iniciativa privada brasileira e os grandes "trustes" internacionais, quaisquer entendimentos ou oculta cooperação. Entre a iniciativa privada brasileira e os "trustes" internacionais nunca existiu senão antagonismo de interesses, hostilidade e guerra".

Relembra S. Excia. que se as refinarias brasileiras, cuja exploração concedida pelo Conselho Nacional do Petróleo, em 1946, ainda não se acham em pleno funcionamento, é devido, principalmente, à ação subterrânea constante dos "trustes" estrangeiros, que lhes sabotaram a iniciativa, dentro e fora do país, criando obstáculos de tôda sorte ao financiamento procurado e fomentando campanhas periódicas de descrédito ou de dúvidas, a ponto de transformarem em verdadeira batalha o esfôrço dos concessionários para levarem a cabo as suas realizações.

Resulta do discurso de S. Excia. que muito tem feito a iniciativa privada e muito ainda poderá fazer para que a emancipação econômica do Brasil, assentada na exploração do petróleo. Uma experiência, levada a cabo, durante cinco a dez anos, de refinaria integralmente estatal e de refinaria explorada por particulares, de nacionalidade brasileira mostraria qual a mais recomendável forma de administração da indústria de refinados no Brasil. Ao termo da experiência seria adotada a fórmula que houvesse dado melhores resultados. "Ao lado do esquema estatal, conclui S. Excia, a iniciativa privada, integrada exclusivamente por capitais brasileiros e conduzida por diretores brasileiros natos, está hoje "em condições de realizar qualquer programa de equacionamento das nossas necessidades". A desconfiança, engendrada pelas oscilações do próprio Govêrno, é que tem determinado o retraimento dos capitais particulares. Desde que o Governo assuma uma atitude firme e tranqüilizadora, não será difícil que recursos privados se canalizem para a indústria da refinação e, através desta, para as pesquisas de explorações do subsolo.

Bastam estas observações do senador paraibano para que se leia com cuidado o seu discurso inteiro, isento de paixões e alimentado, com sólido saber, pela experiência que do assunto S. Excia possui. E' possível que haja algum otimismo na sua parte. Mas se o concurso particular puder [illegible], motivo algum haverá para que se afaste o particular da exploração do petróleo. Guardando o Estado, como guardará em qualquer hipótese, o "controle" de tôdas as explorações e do comercio dos produtos refinados, o que haverá será, no fundo aquilo que os nacionalistas mais exagerados exigem, isto é, a exploração estatal.

Sendo desejo de todos que se inicie seriamente essa exploração, os que se dedicam ao assunto encontrarão no discurso do sr. Drault Ernanny elementos para desfazer dúvidas e firmar convicções. (Transcrito de "O Estado de São Paulo, de 21-5-52").

O Govêrno Cria Dificuldades à Indústria de Caxias do Sul

Apenas Promessa o Plano da CEEE — Crise de Energia Elétrica — Proibida a Iniciativa Privada

O município de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, está vivendo dias de séria crise, em consequência do racionamento de energia elétrica imposto há vários meses. O problema agravou-se com a atitude da Comissão Estadual de Energia Elétrica determinando que as fábricas locais se desfizessem de seus equipamentos próprios, sob a alegação de que o órgão oficial iria adotar, imediatamente, um plano definitivo de abundante fornecimento de energia a todo o município.

ENERGIA PROMETIDA

O plano, porém, não foi executado até agora. A CEEE perdeu a pressa que parecia ter e o resultado é que Caxias ficou com a sua indústria muito mais comprometida, de vez que deixou de dispor de seus recursos privados, quando o serviço público já era insuficiente.

Os prejuízos que a situação criou saltam aos olhos: Baixa de produção no parque industrial do município e consequentemente queda do poder aquisitivo dos trabalhadores, fenômeno que se reflete fundamente no equilíbrio econômico e social da região.

TURNO DE SEIS HORAS

A atividade industrial ou mesmo as que de outra maneira dependem de energia elétrica (consultórios médicos, odontológicos e o comércio) estão limitadas a seis horas por dia, único turno em que o município é fornecido de energia. Antes ou depois, dêsse precioso período a vida de Caxias como que pára, ficando tôdas as tarefas condicionadas à luz do dia ou dos lampeões de nenhum efeito.

RECUSOU O CONVITE

Como se não bastasse a desastrada decisão da CEEE desaparelhando as fábricas locais de seus grupos geradores particulares, o seu presidente, sr. Noé Freitas devotou o maior descaso ao apêlo do povo de Caxias para que fôsse até aquela cidade para, em mesa redonda com os vereadores municipais, discutir o problema e assentar bases para a solução da crise. Declinou do convite, embora se pusesse à disposição dos interessados (em Porto Alegre) não só para esclarecimentos pessoais, como também para as investigações nos arquivos da Comissão, coisa de que não cogitaram os caxienses em seu telegrama-apêlo.

OBJETIVO DE CAXIAS DO SUL

Não entendeu o sr. Noé Freitas que o povo de Caxias do Sul quer apenas saber quais as medidas tomadas para suavisar o racionamento, até quando o mesmo se prolongará; quais as suas causas e se há possibilidade de se estabelecer um turno mais dilatado para o fornecimento de energia.

EMPECILHO INEXPLICAVEL

Não se pode deixar de estranhar a atitude da Comissão Especial gaúcha em relação ao município de Caxias. Além de racionar por termo indeterminado a energia, ainda cria empecilhos à iniciativa privada, impedindo que o parque industrial do município se aparelhe para suprir a deficiência estatal e manter o ritmo indispensável à vida e ao progresso da região.

O TELEGRAMA

Damos abaixo o telegrama do sr. Noé Freitas, declinando do convite que lhe fêz o povo de Caxias:

"Impossibilitado de comparecer a essa cidade estou entretanto inteiramente à disposição para ouvir os interessados e prestar esclarecimentos, abrindo o arquivo da comissão para as investigações que julgarem uteis. Não creio que de outro modo possa tranquilizar melhor os mínimos interessados, mas confio no espírito de compreensão dos vereadores sôbre as tremendas dificuldades que vimos enfrentando".

RAZÕES POLITICAS

Não encontrando explicação plausível para o desinteresse da CEEE na solução da crítica situação que dia a dia se agrava, a população de Caxias dá a melhor acolhida às palavras de um líder político local que afirmou, num discurso proferido no dia 1º de Maio: "a falta de energia elétrica que sacrifica êste município é pura perseguição politica do partido oficial às cidades onde não venceu as eleições municipais".

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PROBLEMAS DO CARVÃO

O problema do carvão nacional foi abordado com objetividade, na entrevista que o presidente do Sindicato do Carvão, sr. Augusto De Gregório, concedeu ontem aos vespertinos cariocas. O líder da indústria carbonífera lembrou as dificuldades que têm sido vencidas para melhor utilização de combustível de produção nacional, relacionando algumas experiências felizes realizadas recentemente.

A Central do Brasil, por exemplo, graças aos esforços da atual administração "fez com que o carvão se queimasse em condições excelentes" adicionando ao mineral entre 5 e 10% de óleo combustível. Outras emprêsas procederam a experiências semelhantes, sem desapontamentos.

Registramos com prazer as informações prestadas pelo sr. Augusto De Gregorio. Os recursos de energia do Brasil são tão parcos que não podemos nos dar ao luxo de esperar indefinidamente pela solução do problema do petróleo. A lenha, embora não seja um combustível capaz de satisfazer às exigências da indústria moderna, ainda é a principal fonte de energia em nosso país, suprindo 80% do total da energia consumida. Ainda hoje figuramos entre os maiores produtores mundiais de lenha, ao lado da Russia e da Nigéria, do Camerum e da China. Não dispondo de organização agrícola podemos calcular as ruinosas consequências que a exploração intensiva das reservas florestais acarreta para a economia do país.

Tudo que fizermos para intensificar e aperfeiçoar a exploração das jazidas carboníferas merece, portanto, os maiores aplausos. Neste caso está, por exemplo, o Plano do Carvão Nacional, realização do atual govêrno que o Congresso devia tocar para a frente com a maior rapidez possível. A história do desenvolvimento da indústria carbonífera brasileira, nos últimos vinte anos, comprova que podemos confiar nela. Em 37 toda a produção nacional não ultrapassava 800 mil toneladas e, hoje, já é possível ao presidente do Sindicato do Carvão anunciar que a Light localizar em Santos a sua nova usina termo-eletrica, poderá contar, anualmente, com 750.000 toneladas de carvão fino, de produção nacional.

O caminho está aberto e o Govêrno não se deve deter em percorrê-lo. Não sendo hidroelétricas as usinas devem ser projetadas para utilização do carvão nacional. Importar óleo combustível não é solução. O consumo obrigatório da hulha brasileira nas aludidas instalações viria garantir um mercado certo aos mineradores, contribuindo para intensificar uma indústria essencial ao progresso do Brasil.

dos revelam que o Govêrno norte-americano resolveu ceder à pressão dos exportadores estrangeiros de cobre, que reclamavam o aumento dos preços dessa matéria, prima.

Como se sabe, o Chile foi o principal interessado e o que mais intransigente se mostrou nessa questão dos preços-tetos do cobre, chegando a proibir os embarques do seu produto no dia 8 dêste mês.

A atitude do Governo norte-americano foi recebida com reservas pelos importadores norte-americanos, mas o escritório da Mobilização Econômica afirma que a medida virá regularizar o fornecimento ao mercado mundial. Entretanto, para atenuar a presente escassez, enquanto não se reiniciam as exportações do Chile, o Presidente Truman autorizou a liberação de 22.000 toneladas dêste mineral das reservas estratégicas dos Estados Unidos.

A AGRICULTURA EM SÃO PAULO

Um fato a destacar na economia brasileira, nestes últimos anos, é a melhoria técnica dos processos de produção agrícola no Estado de São Paulo. Além da grande maioria das importações de tratores e implementos agrícolas feitas pelo Brasil ter se destinado a São Paulo, esse estado foi a primeira unidade da União a utilizar em grande escala, inseticidas e fertilizantes.

O combate às pragas vem sendo feito com sucesso, tendo sido aplicadas nos últimos dois anos cêrca de 50.000 toneladas de inseticidas na lavoura paulista. Quanto à adubação, calcula-se que no último triênio tenham sido utilizadas perto de 300.000 toneladas de fertilizantes, em sua maior parte importada, pois a produção nacional de fosfatos, clorêto de potácio e farinha de ossos, ainda orça por volta das 50.000 toneladas, segundo dados de organizações agrícolas particulares, pois, como é sabido, não existem, no país, dados estatísticos oficiais sôbre esse aspecto da nossa economia.

No setor da mecanização estima-se em 6.000 o número de tratores vendidos aos agricultores de São Paulo, nos últimos três anos. As culturas mais beneficiadas pelo progresso técnico introduzido na agricultura paulista foram a do café, do algodão, da cana de açucar, do feijão e da batata.

Deve-se acrescentar que o progresso verificado é devido em sua parte fundamental à pujança da iniciativa privada nesse estado.

Política Econômica e Balanço de Pagamentos

Há algum tempo a imprensa divulgou a criação de um setor de Balanço de Pagamentos subordinado à Superintendência da Moeda e do Crédito.

Falou-se, então, em uma reforma a que foi submetida a estatística nacional das operações de câmbio, para melhor adaptá-la às exigências da elaboração de um Balanço de Pagamentos mais perfeito do que o dos anos anteriores, tarefa a que se vem dando suma importância em todos os países do mundo, graças à iniciativa do Fundo Monetário Internacional.

De fato, é impossível traçar uma política econômica coerente sem que se disponha de instrumentos básicos de análise, como, por exemplo, a estimativa da Renda Nacional Real e o Balanço de Pagamentos.

E' preciso notar, porém, que êsses documentos — cuja elaboração é certamente muito dispendiosa — devem realmente servir ao propósito de orientar a estruturação da política econômica do país.

De nada vale o esfôrço pelo aprimoramento de sua técnica de elaboração, quando não se tomam em consideração os seus resultados e as tendências reveladas através da frieza dos algarismos, para planejar a política econômica.

No Brasil, infelizmente, ainda não há a menor intenção de traçar uma política econômica em bases técnicas. A bem dizer o nosso govêrno não possui sequer uma política econômica.

Por enquanto, a elaboração do Balanço de Pagamentos não atende a outro propósito que não o fornecimento periódico de dados estatísticos ao Fundo Monetário Internacional, a que estamos obrigados por força de compromissos assumidos com aquele organismo internacional.

Aumento do Preço do Cobre

Notícias dos Estados Uni-

LÃ EM FIO PARA TECELAGEM
importação brasileira
Em Cr$ milhões
500 — 400 — 300 — 200 — 100
1946 — 7 — 8 — 9 — 0 — 195[1]

O Brasil importou em 1951, segundo apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, cêrca de 2.858 toneladas de lã em fio para tecelagem, contra 1.324 no ano anterior.

No que concerne ao valor, operou-se uma elevação de mais de 230% no total, embora o aumento do preço médio fôsse da ordem de 54%. Em 1950, o produto importado custou ao país cêrca de 146 milhões de cruzeiros, enquanto em 1951, foram despendidos 487 milhões.

Nêsse ano, os principais fornecedores ao Brasil foram: a França, cuja participação foi superior a 50%; a União Belgo-Luxemburguêsa, a Grã-Bretanha e outros.

Os preços médios da tonelada foram de 110 mil e 170 mil em 1950 e 51, respectivamente. No ano atual, em virtude da crise nos preços da lã, aquele nivel deverá baixar sensivelmente.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dólar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,1507	6,9098
Peso argentino	1,34 00	1,31 30
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 98	—
Sol peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 2[illegible]
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4,35 57	4,21 21
Florim	4,93 95	4,8398

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 75.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de maio registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 32
Nova York	18,72
Suécia	—
Suiça	4,35 57
Portugal	—
Dinamarca	—
Bélgica	0,37 78
Espanha	—
Uruguai	7,10 44

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negocios realizados na Bolsa, ontem, notando-se ter a Bolsa funcionado com trabalhos ativos. Tornaram-se calmas as apolices da União. As da Municipalidade e as estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio e de renda ficaram estaveis.

Tornaram-se, porém, fracas as Obrigações de Guerra, assim tendo fechado a Bolsa, com o movimento que se segue.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
5 Uniformizadas Cr$ 200,00	120,00
2 Idem	130,00
1 Idem Cr$ 500,00	300,00
7 Idem Cr$ 1.000,00	715,00
5 D. Emis. Nom. Cr$ 200,00	120,00
2 Idem Cr$ 500,00	340,00
16 Idem Cr$ 1.000,00	725,00
214 Idem port.	725,00
36 Idem Smp. Antigos	670,00
30 Idem	675,00
50 Idem	630,00
8 Idem	635,00
1 Idem	690,00
170 D. Emis. pt. Caut. p/Hoje	700,00
324 Reajustamento	755,00
Obrigações:	
4 T. Nac. 1930	820,00
8 Guerra Cr$ 100,00	76,50
3 Idem Cr$ 200,00	153,00
47 Idem Cr$ 500,00	384,00
39 Idem Cr$ 1.000,00	773,00
190 Idem	775,00
Estaduais: — Apls.:	
8 E. Santo pt.	445,00
12 Minas 1924 1.ª Série	140,00
37 Idem	141,00
6 Idem 2.ª Série	125,50
98 Idem	126,00
100 Idem	126,50
2 Idem	128,00
49 Idem 3.ª Série	129,00
110 Idem	130,00
134 Rod. E. Rio	542,00
52 S. Paulo	202,00
1.000 Idem Unificadas	625,00
1.100 Idem	631,00
478 Idem Uniformizadas	848,00
123 Idem	850,00
Municipais dos Estados:	
31 B. Horizonte	615,00
10 Niteroi 5% de Cr$ 600,00	560,00
Bancos — Ações:	
100 Brasil Cr$ 200,00	610,00
34 Idem	615,00
1.435 Nacional do Trabalho de Cr$ 200,00	200,00
500 Oliveira Roxo Cr$ 200,00 Pref.	200,00
Companhias:	
14 Seguros Confiança Cr$ 200,00	700,00
1.100 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200, Nom.	165,00
200 Docas da Bahia Cr$ 1.500,00 port.	550,00
1.500 Levantamentos Aerofotogramétricos Cr$ 200,00	200,00
1.250 Mesbla Cr$ 200,00	300,00
175 Motorista União C. Importadora Cr$ 200,	200,00
15 Std. Nacional Cr$ 200,00	187,00
60 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	600,00
Debentures:	
750 Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
25 Cia. Docas de Santos 7% Cr$ 200,00	163,00
Alvarás:	
D. Pública:	
50 Apls Uniformizadas	715,00
311 Obrgs. Ferroviárias c/ juros	860,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições fracas e acusou baixa nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr$ 163,00 por 10 quilos, na tábua e durante os trabalhos não houve negocios sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,40; Idem fino Cr$ 19,65.

Embarques:	
América do Norte	3.375
Europa	2.130
Asia	10.100
TOTAL	15.605
Desde o 1.º do mês	95.505
Desde o 1.º de julho	4.421 648
Idem ano passado	3.848.680
Existência	686 909
Idem ano passado	636.288
Consumo local	2.100
Idem interior	100
Café despachado p/ embarques	52.342

CAFÉ A TERMO
(Cotações por 10 quilos)
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp
Maio	165,50	164,70
Junho	167,30	166,50
Julho	169,40	167,20
Agosto	169,50	167,70
Setembro	168,80	167,00
Outubro	169,00	167,20

Vendas 2.000 sacas. Mercado — estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Junho	165,50	164,10
Maio	163,80	165,70
Julho	168,50	166,80
Agosto	168,50	167,60
Setembro	168,50	167,30
Outubro	168,70	S-C

Vendas nada. — Mercado calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 1.638. Existência 18.271 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 733. Existência 18.271 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Seridó (tipo 3)	350,00	355,00
Seridó (tipo 4)	340,00	345,00
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Paulista (tipo 5)	210,00	212,00
Arroz, sacos	3.550	2.000
Farinha, sacos	—	200
Açúcar, sacos	19.561	4.500
Banha, caixas	—	100
Charque, fardos	200	150
Feijão, sacos	2.216	1.300
Milho, sacos	550	300

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 23

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,79 25	$ 2,79 37
Idem venda	$ 2,79 43	$ 2,79 50
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,01 56	c 1,01 50
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45/5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7,10/7,20	c 7,10/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 37,75/38,00	c 37,75/38,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 50	0,28 50
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 56
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,00	c 23,00
Idem venda	c 23,10	c 23,10
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P Compras	c 348,00	c 348,00
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem venda	c 1,98 37	c 1,98 37
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 62	c 1,98 62
Idem, venda	c 26,31	c 26,34
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c 26,37	c 26,37
Idem venda		

Londres, 23

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,7950/2,7956	$ 2,7912/2,7925
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 5,25/7,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,7512/2,7525	P 2,7487/2,75
s/ Berna, £	FB 12,2350/12,24	FB 12,2325/12,2325
s/ Amsterdam £	F 972,75/973,00	F 972,25/972,75
s/ Paris £	F 139,95/140,05	F 139,75/139,85
s/ Gênova, Lira bloqueda	L 1,725/1,775	L 1,725/1,775
s/ Bruxelas £	F 140,00/140,15	F 139,87/140,00
s/ Estocolmo, £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Copenhague £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires P	P 39,00/39,25	P 39,00/39,25
s/ Madrid P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,00/18,25	M 18,12/18,37

Buenos Aires, 23

	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 39,20	p 39,20
s/ Londres à vista p $100 t/ comp.	p 39,11	p 39,11
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 1.400,00	p 1.400,00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p 1.397,00	p 1.397,00

Montevidéu, 23

	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ comp.	p 7,00	p 7,00
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 264,00	p 265,50
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p 263,00	p 264,50

CAFÉ

Disponivel

Santos, 21

Tipo 4, mole	196,50	196,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	191,50	192,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	11.467	25.459
Entradas	31.006	15.041
Existência	1.791.805	1.772.266
Saidas	—	25.996

Contrato "B" A TERMO

Santos, 21

Maio	190,00	190,00
Julho	194,90	194,90
Setembro	198,40	198,40
Dezembro	198,70	198,70
Janeiro	198,80	198,80
Março	198,90	198,90

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert	Fech
Maio	202,00	202,00
Julho	202,30	202,30
Setembro	202,40	202,40
Dezembro	203,60	202,60
Janeiro	203,50	203,50
Março	204,30	204,30
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Calmo

VITÓRIA, 23 — FERIADO

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 23

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça em cents. por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25	54,25
N. 4	53,25	53,25
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,25	52,56

MERCADO A TERMO

Nova York, 23

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estavel, com baixa de 2 a 5 pontos. No fechamento estável, com alta de 2 a 4 e baixa de 1 a 6 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	N-C	52,49
Setembro	N-C	51,90
Dezembro	51,85	51,90
Março 1953	51,55	51,59
Maio	N-C	50,39

Vendas 12.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 23
(Cotações por 60 quilos)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	142,20	142,20

Entradas

Desde ontem, s/ de 60 ks.	18.549	16.183
Desde 1 de Setembro	6.020.396	6.001.847
Exportação	66.850	100.939
Existência	994.901	1.047.202
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 23

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	145 944	145.944
Existência	20.305	21.005
Exportação	—	58
Consumo local	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 23

	Abert	Fech
Maio	N-C	N-C
Julho	233,80	280,00
Outubro	283,80	285,00
Dezembro	235,30	287,00
Março 1953	289,00	289,50
Vendas	—	9.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	330,00	330,00
3½	325,00	325,00
4	320,00	320,00
4½	302,00	302,00
5	280,00	287,00
5½	264,00	264,00
6	251,00	251,00
6½	235,00	235,00
7	231,00	231,00
8	219,00	219,00
9	215,00	215,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 23

	Abert	Fech
Julho	33,50	38,17
Outubro	36,40	36,26
Dezembro	36,27	36,04
Março 1953	36,15	35,77
Julho	35,63	35,39
Maio	35,99	35,30
Am. Uplds. Mid.	—	39,45

— Na abertura — Estavel, com alta parcial de 1 a 8 pontos.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 20 a 25 pontos.

CACAU

Nova York, 23

Entrega em:	Abert.	Fech.
Julho	37,05	37,24
Setembro	37,13	37,25
Dezembro	35,57	35,62
Março	32,61	32,67
Maio 1953	32,30	32,42

— Na abertura — Calmo, com baixa de 7 e alta de 2 a 6 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 10 a 14 pontos.
— Vendas 38 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 23

Preço p/bushel para entrega	Hoje	Ant.
Julho	2,34 00	2,35 37
Setembro	2,36 50	2,35 50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 23

COMPRADORES PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje s p m	Anterior s p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Bahia, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-10- 0	4-12- 6
São Paulo Gas Co. Ltd (Pref)	7-15- 0	7-15- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	112- 5- 0	112-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 9	0- 2- 9
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 1- 3	2- 1- 4
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 6- 3	2- 7- 4
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	3- 4- 6	3- 4- 6
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0-13- 0	0-13- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	56-12- 6	57- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	73-15- 0	74-17- 6
Royal Dutch Petroleum	4-12- 6	4-13- 1
Shell Transport Trading	1-12- 6	1-12- 3
Canadian Eagle Oil	27-15- 0	27-17- 6

DURANTE UM "PARTY"



Durante um "party" vemos as senhoritas Wilma Breia e Cilene Paes em companhia do senhor Roberto Sá Pereira. (Foto da revista SOMBRA)

A América é Pior Que a África Qual é o Pente Que te Penteia

JACINTO DE THORMES

A revista "O Cruzeiro", que até bem pouco tempo era a única de tiragem grande, passou a sofrer a concorrência de outras publicações recentes, como "Manchete", (que tem melhorado sensivelmente o seu conteudo), "Comicio" e finalmente "Quinta-Feira", que aparecerá brevemente em companhia de outras. Parece que os rapazes de "O Cruzeiro" estão preparando-se para reagir e colocar em bom funcionamento as suas novas e poderosas máquinas. O novo edifício desta revista deverá funcionar neste sentido. (Também a revista "Vision" lançará no mês próximo a sua edição portuguesa em grande estilo).



* * *

O Encarregado de Negócios da Itália e a sra. Pescatori convidam para o dia 2 de junho, por ocasião da Festa Nacional Italiana.

* * *

A srta. Danuza Leão tem aparecido com frequencia nas revistas populares desta capital. Um leitor do Recife pergunta se seria possível conhecer pessoalmente a "modelo" que êle tanto "ama de longe".

Terei prazer, se a srta. Leão concordar em promover um drinque entre os dois. Bebida paga.

* * *

Em Glasgow, o sr. Giorge Patterson, depois de beber uma pinga brasileira teve soluços durante dez dias seguidos e tomou cinquenta e um remédios diferentes, todos ineficazes. Só parou com mostarda e água fria.

* * *

A artista de rádio e cantora Marlene vai casar com o ator Luís Delfino. Pelo menos é o que informa o colunista radiofônico Antônio Maria.

* * *

Apareceu no meio do caminho que vai do "Masein's" ao "Michel" um novo restaurante chamado "Le Bistro". Vamos dar um pulo lá, hoje de noite.

* * *

No Copacabana, a sra. Any Gold continua fazendo sucesso.

* * *

Hoje parte muita gente para Cabo Frio. Entre outros os pescadores: Raimundo Castro Maia, Baby Bocaiuva da Cunha, Roberto Marinho, Haroldo Buarque de Macedo, Paulo Sampaio e Claudio da Silveira.

* * *

A atriz Merle Oberon acaba de declarar a um jornalista inglês que: "A América do Sul é muito pior do que a Africa".

* * *

O sr. e a sra. Carlos Guinle Filho estão de viagem embarcada e malas prontas. Segunda-feira jantarão em Paris.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Decio Martins Coimbra.
— Ministro Osorio Dutra.
— José Carlos de Souza Palhares.
— Jorge Pinto da Silva.
— Lauro Villeroy França.
— Felici Ludmila Votzasek de Carvalho.
— Comandante João do Prado Maia.
— Coronel Eurico Mariano de Oliveira.
— Henrique Dias Coelho.
— Olthon do Amaral Henriques.
— Alvaro de Melo Alves.
— José Oliveira Macedo.
— Antonio Leandro da Costa.
— José Bastos.
— Osorio Viveiros Bustamante.
— Antonio Emidio.
— Coronel Heraldo Figueiredo.
— Capitão Gastão Guimarães Almeida.
— Prof. José Arthur Alves da Cruz Almeida.
— Frederico Curso de Carvalho.
— Capitão Fernando Soter da Silva.
— Cesar Luiz Leitão.
— Arsitofano Antony.
— Prado Maia.
— Alvaro Melo Alves Filho.
— Artur M. Corrêa.
— Nelson Caetano da Silva.
— Prof. Valdemar Marques Pires.
— Maestro Martinez Grau.
— Laudelino Gomes de Araujo.

SENHORAS:

Maria da Gloria Palamieri.
— Inalda Pais Barreto Amaral.
— Edite Mateus Farias.
— Professora Maria da Conceição Castro.
— Professora Paulina Pacifico dos Santos.
— Mary Rey di Uchôa.
— Josefa Maria Madalena da Costa.
— Gilda Rasso.
— Creuza Barroso Campagnoli.
— Maria das Graças Morais Cordelha.

SENHORINHAS:

Dircey Bastos.
— Maria da Conceição de Castro.
— Maria Elisa Medina.
— Jurema Pereira da Costa.
— Neide Elvas Rebouças.
— Maria Licia Silveira.
— Terezinha Ricão Barata.
— Maria de Lourdes Rocha.

MENINOS:

Nel, filho do sr. Osorio Viveiros Bustamante e sra. Zeni Reis Bustamante.
— Milton, filho do sr. Milton Pereira e sra. Catarina Auguiz Pereira.
— Presciliano Carlos, filho do sr. Carlos Gonçalo Amaral e sra. Zilá Amaral.
— Ubiratã, filho do sr. Silvio Pereira de Souza e sra. Leonor Iorio de Souza.

MENINAS:

Celia Maria, filha do sr. Luiz Augusto Burle e sra. Ada de Melo Rego Burle.
— Dalila, filha do casal Gustavo Lago-Alzira Gomes Lago.
— Gerusa, filha do sr. Afonso Neves Godinho e sra. Elza Matos Godinho.
— Jurema, filha do sr. Aracimir de Brito.
— Nilza e Vera, filhas do sr. Mozart Ribeiro dos Santos e sra. Ana Maria Ribeiro dos Santos.
— Kate, filha do sr. Omar de Souza Coelho e sra. Diamantina de Souza Coelho.
— Vera Maria, filha do casal Duarte-Pousa-Iolanda Leal Pousa.
— Maria Tereza, filha do sr. Carlos da Rocha.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Antonio, filho do sr. Antonio Viana de Lima e da sra. Antonieta Gomes Paiva Viana de Lima.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Eneida Martins Sena, filha do casal João Martins Sena e o sr. Adauto Junqueira Rebouças.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 31, às 17 horas, na igreja da Cruz dos Militares, o casamento da senhorinha Suzete Guimarães, filha da sra. Esmeraldina Guimarães e do sr. José de Freitas Guimarães, alto funcionario do Departamento Federal de Segurança Publica, com o sr. Dario Silva, funcionario da Standard Oil.

— A's 18 horas do proximo dia 28, na igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lobo, realizar-se-á o casamento, da senhorinha Maria Aida da Silva, filha da viuva Raul Soares da Silva, com o sr. Hindemburg Mota, filho da viuva Veridiano José da Mota.

— Realizar-se-á hoje, às 11 horas, na matriz de Santa Terezinha, no Tunel Novo, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Regina Malan de Matos, filha do coronel Antero de Matos e da sra. Maria Malan de Matos, com o capitão Democrito Cunha, filho do coronel Descartes Cunha e da sra. Hilda Cunha.

— No dia 31, às 17,45 horas, na Catedral Metropolitana, realiza-se o casamento da senhorinha Aida da Silva Menezes, filha da viuva Antonio da Silva Menezes, com o sr. Alvaro Salgado, filho da viuva João Salgado.

— Realizar-se-á hoje às 16,30 horas, no altar da Capela da rua Barão em Jacarepagua, o enlace matrimonial do sr. Helio Ribeiro da Silva, filho do tenente Herminio Ribeiro da Silva e dona Maria Altamira da Silva, pessoa de destaque em nossos meios sociais, com a senhorinha Odaléia Rodrigues de Almeida, filha da viuva Noemia Rodrigues de Almeida.

Os noivos serão homenageados na residencia dos pais do noivo à rua Albano, 277, onde lhes será oferecida uma recepção por parentes e amigos.

FESTAS

Foi transferido para o dia 31 próximo, o tradicional "Baile dos Calouros", a realizar-se no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil, promovido pelo Setor Residencial Masculino daquela Fundação.

Os convites para esse baile de gala, sob o comando da "Orquestra de Chiquinho e seu Ritmo", poderão ser adquiridos com o estudante Roberto, diariamente das 12 às 16 horas, mediante a apresentação da carteira de universitario, na Secretaria da C. E. B., à rua Santa Luzia, 305-11.º andar.

— Terá lugar hoje na Associação Beneficente dos Empregados da Assistencia Publica, junto à União dos Funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, a solenidade comemorativa da passagem do 32.º aniversario da fundação da entidade de classe, em sua sede social, à rua General Caldwell, 274.

CONFERENCIAS

O engenheiro Ildeu Ramos de Lima realizará hoje no 2.º andar do Clube de Engenharia, à Avenida Rio Branco, 124, às 17,30 horas, a sua conferencia sobre o tema: "O petróleo sintético no Brasil e no mundo".

BODAS DE PRATA

Comemorando a passagem do 25.º aniversario de casamento, o casal Carlos Alves de Paiva-Helena Paiva, convida os seus amigos e parentes para assistirem a missa em ação de graças que manda rezar, hoje, às 9 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Luiz Gonzaga Carneiro — Helio Guerreiro Ribeiro — Genival Rabelo — Mario de Andrade — Joseph Orlando Boyer — Valter Rodenburg Ribeiro — Geonisio Barroso — João Martins — Jaime Simões de Aguiar — Jacinta Nogueira Passos — Anita Kienzel — Milton Paiva Lima — José Bezerra dos Santos — Luiz Gonzaga do Nascimento — José Anselmo — João André Gomes — Carlos Maia — Dilia Maia — Osvaldo Camargo Abib — Selpha Camargo — Valter Barreto Silva.

— Para Recife: Haroldo Clement Buswell — Joaquim Valentim Dunham Neto — Claudia Portela — William Stott — Haroldo Cecil Morissy — Thomas Hart Odell Newman — Haroldo Douglas Galloway — Maria Dutra Nunes Papaleo — Eric Ashton — Leonardo Joaquim de Arruda Lins.

— Para Vitoria: Raimundo de Andrade Ramos — Americo Jacomin — Hamilton de Queiroz Rocha — Demostenes Pinto — Gilberto Sá Mota e José Nagib.

— Para Itajaí: Maria Bernadete Batista Borges — Eduardo Batista Borges — Ildefonso Bastos Borges e Salv Batista Borges.

— Para Florianopolis: José Carlos Matos Horta Barbosa — Maria Kereisha — Sergio Kereisha e Eugenia Noves.

— O general Denis Desiderato Horta Barbosa, acompanhado de sua esposa, seguiu, ontem à tarde para a Europa, a bordo do "Vera Cruz".

Ao embarque daquele militar, estiveram presentes vários colegas seus das Forças Armadas e um grande numero de amigos.

O general Horta Barbosa, que viaja em estudos e recreio, visitará vários paises da Europa, o Norte da Africa e o Oriente Medio.

— DALWAN LIMA, locutor redator-chefe do Departamento de Noticiário e Reportagens da Emissora Continental festejará, amanhã, dia 25, mais um aniversario natalicio. Por isso, todo o pessoal do D. N. R. da "100% Esportiva e Informativa" estará em festas, pois Dalwan Lima é considerado pelos redatores e locutores de seu Departamento, não apenas um bom chefe, mas um grande "praça", um amigo.

— A professora municipal d. Maria da Conceição de Castro, completa hoje mais um aniversario, e estará em sua residencia, à rua Delfim Alves, 18, para receber seus amigos, e seus alunos.

— Embarca amanhã para a Europa, a bordo do "Giulio Cesare", o sr. João da Mata Coelho, em viagem de recreio, aproveitando, ao mesmo tempo para colher ensinamentos para o teatro, a quem dedica muito de sua cultura.

ENFERMO

MINISTRO EDGARD COSTA — Completamente restabelecido da grave enfermidade que o fêz recolher-se ao Hospital da Aeronautica, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral e membro do Supremo Tribunal Federal, já se encontra em sua residencia, onde tem recebido inumeras demonstrações de amizade e estima.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De Ed. Krios — Rio.

CHAVES

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

VERTICAIS E HORIZONTAIS — 1 — Fitar. 2 — Assanhado. 3 — Lenço urdideira. (Pl). 4 — Venera. 5 — Seita de iluminados na Alemanha no século XVII.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Tal. Sertã. Sanae. Sapata. Pilotar. Er.

VERTICAIS: Tratar. Alcar. Lá. Sapo. Enate, Sal Si.

Tôda correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverão ser endereçados ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F..

Matsuk — Os nossos agradecimentos pela belissima colaboração enviada. Mande mais.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"MADAME BOVARY" - II

Bibi Ferreira tem, incontestavelmente, um extraordinário talento. Distingue-se pela fôrça interpretativa, pela grande versatilidade, que lhe permite viver papeis dos mais variados gêneros. Ela e Cacilda Becker são nossas mais modernas comediantes. O temperamento afeito à sensibilidade atual, Bibi mostra a conformação nervosa própria do teatro contemporâneo, onde não pode faltar um pouco de cerebralismo. O valor de Bibi, certamente, lhe permitia experimentar com êxito o desempenho de Madame Bovary. Seu valor está mais uma vez patenteado, com essa criação. Creio, porém, que ela deu uma linha diferente à personagem, com crispações na voz, uma dureza excessiva, que não corresponde à heroina de Flaubert. Ema transfigurou-se psicologicamente para êste século. A cena da morte possibilitou a Bibi mostrar seu virtuosismo. Se chega a comunicar-se com vigor à platéia, usou a técnica do velho teatro, espetacular e gritante.

Nenhum dos outros atores transmitiu o verdadeiro significado dos personagens. Cataldo vive um Homais grotesco, caricaturado da figura original. David Conde prejudica-se ainda pela deficiente articulação e um timbre de voz que resvala para tons estridentes. Consegue, contudo, a sobriedade de suas melhores interpretações, não obstante use um guarda-roupa inaceitavel. Narto Lanza repete caracteristicas de trabalhos anteriores, mas é inegavel sua presença de ator. Jorge Nepomuceno, que Bibi trouxe de Campinas, está muito aquém da personalidade de Carlos Bovary. Teria muito a desenvolver para realizar a contento êsse papel. Considerando que é estreiante, revela um desembaraço promissor. Dino Florêncio, também na primeira experiência, fez um Hipólito que o qualifica como intérprete de muitas possibilidades. Espontâneo, emotivo, tem uma carreira pela frente. Carlos Duval, orientado por subentendidos grosseiros, não se ajusta ao personagem e ao estilo geral da representação. Em papeis menores, os outros atores não comprometeram.

Ao fim destas considerações sôbre o desempenho, cabe-me ressalvar que não é êle o responsavel pelos erros de "Madame Bovary". A adaptação de Constance Cox é que tornou impossivel um trabalho de categoria. Quando os personagens são frágeis, só com longo preparo os atores suprem-lhe as falhas. Ademais, uma companhia está sujeita a uma crise. Gostaria que essa, que ameaça vários dos nossos elencos e a temporada do Regina, fosse plenamente superada. Bibi Ferreira, pelo mérito artístico, pela dignidade profissional, por tudo quanto fez, merece o apôio e o incentivo da critica e do público.

ULTIMOS DIAS

Encerra-se, na próxima quarta-feira, temporada de "Você é que é feliz, primo!", cartaz do Jardel que vêm obtendo êxito, no desempenho de Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferraz e outros.

"SINO, LIVRO E CAMPAINHA"

"Bell, Book and Candle", da autoria de John Van Druten, será apresentada pelo Rio Theatre Guild, no Casino Atlântico, de 28 a 31 do maio, às 21 horas.

Reservas de entradas podem ser feitas pelo telefone 37-0003, de 9 às 12 e de 13 às 15 horas, exceto sábado e domingo.

A peça foi lançada na Broadway em 1950.

A história se passa em Nova York, e focalizada a vida de uma familia que pratica magia branca. Os cinco papeis da peça estão entregues a: Tom Spencer, Hilary Knapp, Peter Geisler, Louise Van Agt e Wilbur Compson. A direção foi entregue a Barbara Crane-Williams.

HOJE, ENCERRA-SE A PREFERÊNCIA

Os assinantes da temporada francêsa de 1950 têm, sómente até hoje, preferência para as assinaturas da "Comédie française", que estreará no Municipal, na segunda quinzena de junho. Treze anos ausente do Brasil, êste retôrno desperta grande interêsse e curiosidade naqueles que conhecem o significado do elenco padrão do teatro francês.

HOJE, ESPETACULO DE MARIONETES

"O vagalume", teatrinho de fantoches, de Iris de Barbosa Melo, apresentará hoje, às 20.30 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro (ABI), "O amor do Don Perlimphin com Belisa em seu jardim", de Garcia Lorca. Direção de Maria Clara Machado.

TEATRO INFANTIL

Amanhã, no João Caetano, será apresentada "A filha da feiticeira", peça infantil de Paulo Costard. No elenco, Laís Pires, Leonor Orlando, Salvador Ortigão, Hélio Jones, Naldo Rey, José Valuzzi, Georgette Villas e M. Therry. Espetáculo às 10 horas, ao preço único de dez cruzeiros.

Também amanhã, às 10.30 e 14 horas, o Grupo Garoto oferecerá a última récita de "A menina do chapeuzinho vermelho", peça infantil de Paulo de Magalhães. Acham-se, no elenco, Jacy Campos, que também dirige o espetáculo, Sandra, Branca Heloiza, A. C. Santa Rosa, Alcino Diniz e outros. Os ingressos custação dez cruzeiros.

DESPEDE-SE "O CHIFRE DE OURO"

Amanhã, Jayme Costa encerra, no Glória, a carreira de "O chifre de ouro", Comédia de Manoel Achard. Na terça-feira, retornará ao cartaz "A morte do caixeiro viajante", peça que deu ao criador de Willy Loman o prêmio de melhor ator de 1951.

Jean Meyer, um dos mais destacados elementos do elenco da "Comèdie Française", que estreiará, no Municipal, na segunda quinzena de junho. A "Casa de Molière", em seis récitas noturnas e quatro vesperais, apresentará Molière, Beaumarchais, Musset, Bourdet, Montherlant e Salacrou.

Mânia escreve:

A OBSESSÃO DAS PAPOULAS

NILLA PIZZI, a cantora em moda na ITALIA, lançou uma canção cujo refrão é mais ou menos este:

Io sai che i papaveri
son alti, alti, alti
e tu sei picolina (bis)

Io sai che i papaveri
son alti, alti, alti
sei nata paperina
che cosa ci vuoi far

Como todas as canções que não têm nem melodia nem texto, como todas as canções sem caracteristicas originais, tolas e sem sabor, a canção das papoulas teve um sucesso sensacional, ganhou, até, o segundo prêmio no concurso internacional de canções italianas. Pois bem, a ITALIA está impregnada de papoulas. Não há lugar, de ROMA a CALABRIA e a SICILIA onde alguém não cante ou assobie a melodia "enjoada" das papoulas. Os rapazes dizem galanteios chamando as moças de papaveri, as moças só têm uma resposta na ponta da lingua: e eu sou pequenina e eu sou pequenina.

Na estrada alta que passa em cima de BAGNARA uma cidade calma, convencional e velha da CALABRIA, quando se pensa que só há a natureza em volta e o mar parado lá em baixo, ouve-se um assobio, alguém vem de longe fazendo ziguezagues com uma bicicleta e, naturalmente, assobiando a musica dos papaveri.

Até os politicos foram tocados pelas papoulas. Trocam gentilezas usando o mesmo refrão. Os cartazes depois dos comicios são as armas eleitorais mais em voga (naturalmente as verdadeiras armas não são nem os comicios nem os cartazes) e agora que as eleições estão se aproximando há uma verdadeira orgia de cartazes sôbre os muros. Não se vê um centimetro de parede. Vote em mim, não vote nele e outros conhecidos ensinamentos. Aproveitando que as papoulas são vermelhas um cartazista dotado de espirito sem par de originalidade concebeu uma obra prima. Um galho de papoulas que parece sair pela parte de cima do cartaz (i papaveri son alti, alti), cada papoula vermelha tem por pistilo uma foice e um martelo de cor branca e o galho é cortado por uma tesoura que mão vigorosa sustenta. Entre outros dizeres que repetem "ipsis literis" os versos da "famigerada" canção como explicação enfim do cartaz está escrito: dàgli 'na tagliatina, dagli 'na tagliatina. Não discutimos o direito de fazer propaganda contra ou a favor dos comunistas, que no cartaz são as papoulas vermelhas, mas aturar os assobios, as cantarolices e ainda ver as famosas papoulas pregadas em tudo quanto é muro e monumento (O COMITATO CIVICO que os imprimiu não fez economia de papel), é demais. Mas enfim as eleições passam e os simpaticos encarregados da limpeza publica virão com as não menos simpaticas vassouras e baldes para apagar os vestigios dos papaveri, das corôas e das estrelas e toda a historia politica do ultimo pleito eleitoral.

Doce ilusão, porém, pensar que os papaveri desaparecerão nos fundos dos baldes: êles tomaram conta dos salões, dos bares, entraram na linguagem do povo e dos que pretendem falar bem a lingua que foi dos césares. Um domingo em TAORMINA, a bela e turistica cidade da SICILIA, é uma consagração dos papaveri. Um grupo de senhoras, senhorita e um cavalheiro bem apessoado conversa sôbre os velhos conhecidos da CASTAGNA e a maneira que eles têm de falar. Pois não é que precisando definir as cadeiras, a cintura e não sei mais que parte do corpo de uma certa senhorita o unico termo de comparação encontrado foi "ela parece um papavero".

Ninguém vê as margaridas que inundam os campos e os jardins, nem percebe que há milhares de outras flores e de outras cores florindo com a primavera. O rádio e a propaganda dirigiu o gosto dos homens para os papaveri e a obsessão tão cedo não passará.

ARTES ★ Antonio Bento

FRIEDRICH GULDA

Nas visitas anteriores ao Brasil, feitas nas temporadas de 1949 e 1950, Gulda dava ainda à platéia a impressão de um jovem, quase uma criança. Já agora não apresenta mais a face despreocupada do moço, denotando na fisionomia uma tensão maior, um amadurecimento ainda assim precoce, pois o artista conta apenas 22 anos. Mas, tornando-se famoso em 1946, quando conquistou o primeiro prêmio de piano no Concurso Internacional de Genebra, Friedrich Gulda possui larga experiência de concertista, não só na Europa como através das Americas.

Uma prova de suas extraordinárias qualidades de intérprete, em seu recital de estréia para a A.B.C., pode ser encontrada na execução do "Preludio e Fuga em lá bemol Maior", do 2.º volume do Cravo bem temperado de Bach. Sonoridade admiravel, respeito à pureza estilistica do mestre, musicalidade, enfim, foi impecavel a execução. Na "Sonata em lá menor", de Mozart, prevaleceram as qualidades do pianista, embora faltasse talvez um pouco mais de graça e de leveza à obra, que soou com uma certa solenidade. Todavia, que tecnica brilhante a de Gulda, nesta Sonata, assim como na fulgurante "Aurora" de Beethoven, de um acabamento precioso em alguns momentos.

Nos "Quadros de uma Exposição", Gulda manteve-se em alto nivel, dando uma versão brilhante da "suite" de Moussorgsky, não só nos numeros lentos Il vecchio castello, entre outros), como naqueles que exigem virtuosidade e bravura do pianista. "Na Congada" de Mignone e nos diversos extras, principalmente nas peças de Debussy, Gulda continuou dando, com segurança, mostras inequivocas de que possui uma escola notavel. E' um grande pianista, apesar de sua pouca idade, justificando assim a observação do critico do "New York World Telegram and Sun", que considerou sua estréia como a mais sensacional desde a de Horowitz.

* * *

No concerto da próxima segunda-feira, às 21 horas, no Municipal, Gulda tocará, para os sócios da A.B.C., este programa:

Sonata n.º 34 — Haydn; Sonata op. 109 — Beethoven; Maroca — Maxixando — Mignone; Balada, op. 52; Noturno, op. 15 n.º 2; Polonaise, op. 44; Noturno, op. 62 n.º 1 e Scherzo, op. 30 — Chopin.

Os socios deverão apresentar o ticket n.º 5.

Demais informações na sede da Associação Brasileira de Concertos, rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

A sede estará aberta na segunda-feira das 9 às 18 horas.

PIANISTA GYORGY SANDOR

Partiu para Caracas o pianista Gyorgy Sandor, que terminou agora a sua brilhante "tournée" pelo Brasil, tendo-se feito aplaudir desde Belem do Pará até Porto Alegre e Pelotas.

Antes de deixar o nosso país, em visita às diretorias da A. B. C. e da Pró-Arte Brasil, manifestou a sua admiração pelo progresso musical em nossa terra, fato que realçou com palavras entusiasticas, tendo tambem se referido ao alto nivel das platéias brasileiras.

Depois de haver visitado a séde dos Cursos de Férias da Pro-Arte em Teresópolis num gesto de simpatica e generosa cooperação, ofereceu o "cachet" integral do ultimo concerto no Rio de Janeiro, para ser empregado em Bolsas de Estudo, destinadas aos jovens alunos brasileiros.

Gyorgy Sandor foi contratado para uma série de concertos em Caracas, seguindo para os Estados Unidos dentro de três semanas, para as férias de verão.

Em outubro irá para a Europa cumprir seus novos contratos, que o levarão até a India, em março de 1953.

ROSELLA HIGHTOWER, PRIMEIRA BAILARINA DO MARQUÊS DE CUEVAS

A primeira bailarina do "Grande Ballet du Marquis de Cuevas", Rosella Hightower, é americana de nascimento, tendo estudado com Dorothy Perkins, em Kansas City. Foi aí que a descobriu Leonide Massine, que andava à busca de elementos novos para o "Ballet de Monte Carlo".

Era preciso, porém, que Rosella fosse a Monte Carlo, juntar-se à Companhia; e como faltassem à jovem dançarina recursos financeiros para empreender a viagem, as mulheres de Kansas City se cotizaram, para fornecer-lhe a passagem.

Assim começou sua carreira, cujo momento culminante veio a suceder quando, uma noite, teve de substituir a celebre Alicia Markova em "Giselle".

A apresentação de Rosella resultou num triunfo: uma nova estrela do bailado havia nascido. O Marquês de Cuevas, que assistia ao espetaculo, imediatamente contratou-a para integrar a nova "troupe" que estava organizando em Nova York.

Logo, Rosella conquistou o primeiro posto feminino da Companhia de George de Cuevas, com quem percorreu a Europa e as Americas, em "tournées" memoráveis que haviam de consagrar-lhe o nome como das mais destacadas expressões da arte coreografica.

O "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" estreará no Teatro Municipal à 31 de maio corrente.

Continuam abertas as assinaturas para seis recitas noturnas e seis vesperais devendo encerrar-se quarta-feira proxima, dia 28.

MALCUZYNSKI

A "rentrée" de Witold Malcuzynski no Teatro Municipal está marcada para 30 do corrente. Nessa audição, o grande pianista tocará com a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia de Eleazar de Carvalho, constando do programa os "Concerto n.º 1" de Brahms e "Concerto em lá maior" de Liszt.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — Pode viajar e tambem tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, ano e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Irritabilidade, mente autoritaria e tendencia truculenta e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã de mau humor; a tarde será de habilidade e sucesso. 10, 12 e 14; 55, 57 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Bom dia para viagens e excursões. 4, 7 e 8; 9, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Aborrecimentos, "transes" e confusão psiquica. 7, 8 e 9; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Presentes do outro sexo, e alegria. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Novos conhecimentos e recebimentos. Surpresas agradaveis. 11, 13 e 16; 14, 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negocios. 16, 17 e 18; 61, 71 e 88. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Pequenos lucros em negocios profissionais, tendencias para o jogo e coisas ilicitas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos relativos a dinheiro. 15, 19 e 20; 43, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Bom dia para casamentos e reuniões. Manhã dificil, os vaticinios acima e mais sucessos materiais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 45 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã desfavoravel e tarde francamente favoravel, com satisfação e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

OS TECIDOS PESADOS PARA OS VESTIDOS DE NOITE

De Rachel Gayman, da France Presse

Depois da idade juvenil, não são todas as mulheres a quem favorece o uso dos tecidos vaporosos, esvoaçantes, na confecção dos vestidos de noite. Para as de silhueta menos frágil, será muito melhor os tecidos como o gorgurão de seda, o faille, o moiré e o [illegible], com que se obtém maior queda e menor volume.

Em gorgurão verde-tília foi realizado êste vestido, com uma pontas projetadas para a frente e [illegible] entornando o pescoço. Um grande laço do mesmo tecido em cor branca, forma [illegible] na cauda.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

TRATE DE SUAS SOBRANCELHAS

Por DIANA DAWN

As sobrancelhas servem para delinear a beleza do seu rosto, especialmente de seus olhos. Mas, a coisa deve ser aprendida para para que seus olhos tenham a sua beleza marcando a sua beleza.

Retirá-las todas ou deixando uma tênue linha não é aconselhável. As sobrancelhas foram feitas para ficarem onde se encontram.

Por outro lado, não tocar nelas também não é aconselhável pois se isto acontecer, a sua forma será irregular, grossa e feia. Se você tiver dúvidas em dar a linha que mais convenha ao tipo de rosto vá a um Instituto de Beleza, uma vez que eles lhe aconselharão como devem ser feitas.

Usar o "crayon" para alargar as sobrancelhas, estendendo demasiado para o lado da têmpora não é aconselhável. A ponta do "crayon" deve ser bem fina a fim de facilitar o trabalho. Use pouco lápis. [illegible]

Lembre-se que os defeitos são notados mais facilmente do que as belezas.

O "crayon" exige muito cuidado ao ser usado. Não faça muit[illegible] para que o resultado seja natural. Não alongue demais suas sobrancelhas.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs Cons.: R. México 41 [illegible] Tels.: 32 9184 — Res.: 26 3335

"Barbara Atômica" Provoca Questões e o Povo Ameaça as Atrizes Cubanas

Hoje Rádio

Até os locutores deram agora para gravar discos como cantores. Cesar de Alencar, Luiz de Carvalho, Abelardo Barbosa, entre outros, estão tentando convencer a gente que sabem cantar. Isso é uma lástima. Mas comercialmente é bastante compreensivel. Sendo, todos êles, nomes de cartaz no rádio há sempre alguem para comprar os seus discos. E como desejamos a maior prosperidade para as fábricas gravadoras, de certo modo um dos nossos "ganha-pães", fazemos aqui algumas sugestões de nomes que poderiam ser contratados, aumentando, assim, os seus lucros. Que tal o Luiz Rinaldi, o Zinho, a Luz del Fuego, o Tenório Cavalcanti (êle deve ser tenor), o Madragoa (para cantar "Coimbra"), a Eufa (um sucesso no "Mano a Mano"), o Zezé Moreira, etc.? São todos nomes de cartaz, indiscutivelmente.

* * *

Voltou Barbosa Júnior. Ainda ontem estava ele firme na direção do seu célebre "Picolino". Ao seu lado, alguns dos artistas que ele ajudou a subir: Carmélia Alves, Roberto Paiva, entre outros. Parabens, velhinho, você sempre foi um dos nossos cômicos preferidos. Que o "Picolino" volte a ser o sucesso que foi outrora.

***

A reviravolta tem sido tão grande, nestes últimos tempos, no ambiente radiofônico. Os artistas têm melhorado tanto os seus contratos, os programas novos têm surgido com tal profusão, que a gente nem sabe mais se fulano está na Nacional ou se já foi para a Mayrink, ou, ainda se assinou contrato com a Tupi. A propósito conta o Antonio Maria que encontrou um velho companheiro de profissão e saudou-o com um efusivo "como vai". O outro nem parou, diz o Maria. Continuou o seu caminho e respondeu: "Só vou pelo dobro".

***

E por falar em Antonio Maria. Ele e o Haroldo Barbosa estão de parabens. Os seus programas "Cazuza, o calouro gongado" e "Vai a Valsa" excederam tôdas as espectativas. E o que é melhor, segundo comunicações da Mayrink Veiga, outros programas virão.

***

A cantora Marlene vai casar-se. Seu noivo é o Luiz Delfino, nome muito conhecido nos meios teatrais onde vem de brilhar, ao lado de Silveira Sampaio, nas peças do Teatro de Bolso.

***

Paulinho Soledade, diretor de intercambio artistico entre a Nacional do Rio e a de São Paulo, está organizando um "show" para o Monte Carlo. Por enquanto está tudo em projetos, somente o nome — bonito, aliás — já foi escolhido: Um vagabundo toca em surdina. Dizem que a figura principal do referido "show" será Edú, o da gaita, e será patrocinado pela Fabrica Bangu, a da gaita, também.

* * *

Luiz Gonzaga, o homem que ajudou Humberto Teixeira a lançar o baião no Rio de Janeiro, deu uma entrevista contando seus projetos. Entre êles consta o lançamento de uma nova dança que êle mesmo batizou de xaxado. Disse o sanfoneiro: "Eu garanto que todo mundo vai xaxar".

Acusações do Govêrno Argentino Aos Norte-Americanos — Defesa Dos "Yankees"

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O govêrno argentino culpa os católicos, dirigidos dos EE. UU., pelas recentes desordens de protesto contra a exibição de filmes imorais, dos quais sairam feridas 11 pessoas. Houve desordens esta semana, em Buenos Aires e Cordoba, quando da estréia da produção argentina "Barbara Atomica", que exibe cinco dansarinas cubanas escassamente vestidas. Um comunicado do Ministério do Exterior, ontem à noite, indigita os missionarios norte-americanos como promotores da campanha.

O ministro do Interior, Angel Borlenghi, diz que 90 pessoas foram detidas nas desordens de Buenos Aires e foram depois postas em liberdade, salvo Guilhermo Mantel, que será processado. A policia encontrou um livro de notas na casa de Mantel, onde se lia o seguinte, a propósito do 4 de Julho: "Dia da independência dos EE. UU. — o mais glorioso de todos os dias". "Nossa grande irmã". Diz Borlenghi que isso prova que "esess incidentes são dirigidos do exterior".

A DEFESA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O diretor do Escritorio de Informações da Conferencia Nacional de Assistencia Catolica declarou hoje que são completamente destituidas de base as alegações de que os missionarios catolicos norte-americanos na America Latina estão encorajando a ação contra o govêrno argentino. Essas alegações foram feitas pelo ministério do Interior argentino, em comunicado distribuido ontem à noite. Mons. McCarthy acrescentou que os catolicos norte-americanos tampouco agiram de qualquer modo contra a suposta exibição de filmes imorais na Argentina. Explicou que a igreja catolica dos EE. UU. somente cogita dos problemas norte-americanos.

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Informam de San Luiz que no teatro local verificou-se um incidente durante o espetaculo no qual atuava um conjunto denominado "Mulatas de Fogo", que se exibe num teatro desta capital.

Integrantes desse conjunto filmaram a pelicula "Barbara Atomica", da qual é principal protagonista a atriz cubana Blanquita Amaro e que tendo estreado primeiro em Cordoba e depois nesta capital provocou serios incidentes originados por grupos de jovens catolicos.

O incidente ocorrido em San Luiz estourou quando um jovem subindo no palco apoderou-se do microfone e dirigiu breves palavras à assistencia, em nome da juventude do Centro San Luiz. Isso provocou um tumulto no palco e finalmente o intruso foi expulso, prosseguindo o espetaculo normalmente.

Na previsão de uma grande desordem, a policia penetrou no teatro.

De sua parte, o vigario da diocese solicitou providencias.

AR CONDICIONADO PERFEITO
ROBERT TAYLOR e 200 mulheres FAMINTAS DE AMOR!
ROBERT TAYLOR DENISE DARCEL HOPE EMERSON · JOHN McINTIRE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"O PODER da MULHER"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
2.ª FEIRA
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H.LOBO MASCOTE
KON-TIKI O CONQUISTADOR DOS MARES
PREMIADO PELA "ACADEMIA DE HOLLYWOOD!"
A MAIOR EPOPÉIA DOS MARES JÁ FILMADA! TRÊS MESES EM LUTA COM OS ELEMENTOS EM FÚRIA!

O MAIS REVOLUCIONARIO DOS ESCRITORES DO SECULO
CURZIO MALAPARTE
CONCEBEU | ESCREVEU | MUSICOU | PRODUZIU | DIRIGIU
O CRISTO PROIBIDO
O MAIS REVOLUCIONARIO DOS FILMES DO SECULO!
com RAF VALLONE ELENA VARZI GINO CERVI
2ª FEIRA
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
PATHÉ · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · SANTA ALICE · MAUÁ
A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO · BARONEZA

Próximos Lançamentos

DE UMA HISTORIA DE GRAHAM GREENE: "O PIOR DOS PECADOS"

"O Pior dos Pecados" conta uma historia nova, estranha, diferente... Um jovem "gangster" egoista se apaixona por uma senhorinha que vai ter a um convento... Eis o tema apaixonante e perigoso de "O Pior dos Pecados" (Brighton Rock) que Graham Greene, o autor da moda escreveu e o CADEF vai lançar proximamente nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro. Richard Attenborough, Hermione Baddeley e William Hartnell são os interpretes centrais desse superdrama que a cidade assistirá emocionada.

Tambem para breve a CADEF reserva novas e gratas surpresas para todos como Tabu, o famoso classico feito nas ilhas dos mares do sul, "Entrego-me a Você", com Richard Green e Ann Todd e o grande filme brasileiro "Areião", com Maria Della Costa, Carlos Cotrim e Orlando Vilar.

NOS TRES CINES METRO: "O PODER DA MULHER"

O original é de Frank Capra, a direção é de William A. Wellman, o protagonista, Robert Taylor.

Dêsse poderoso trio resultou um pujante espetaculo: "O Poder da Mulher" (Wesward the Women), drama de fortes emoções e de enredo singularissimo.

Denise Darcel Julie Bishop, Renata Vanni, John McIntire e Henry Nakamura vivem, ao lado de Taylor, os personagens de maior evidencia na arrebatadora narrativa.

"O CRISTO PROIBIDO"

O Jogo da Cruz, uma das mais antigas disputas, somente em prática em algumas localidades italianas, atualmente, é vivido no cinema com uma notavel adaptação de Curzio Malaparte para o filme "O Cristo Proibido" que ele mesmo dirigiu, cenarizou, escreveu, idealizou, musicou, etc.

"O Cristo Proibido" tem como interpretes principais Raf Vallone, Anna Maria Ferrero, Gino Cervi, Elena Varzi, Gualtiero Tumiati e outros valores do cinema italiano.

Esta pelicula será finalmente estreada pela Art Filmes na proxima segunda-feira nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice — Mauá — Art-Palacio — Paratodos e a partir de quinta-feira será exibida simultaneamente com os cinemas Cassino Bangú e Baroneza de Jacarepaguá.

NO DIA 9: "A MONTANHA DOS 7 ABUTRES"

Os cinemas do circuito Plaza apresentarão dia 9 de junho o filme "A Montanha dos Sete Abutres", produção e direção de Billy Wilder para a Paramount.

A historia de "A Montanha dos Sete Abutres", escrita pelo proprio Billy, é uma severa critica aos jornalistas, que em busca de sucesso, mentem prejudicando a quantos tomam parte ou lêem o que eles escrevem.

O elenco é composto de nomes já nossos conhecidos, como Kirk Douglas, Jan Sterling, Bob Artur e Porter Hall.

DEPOIS DE AMANHA A ESTREIA DE "UMA ESTRANHA MULHER"

Reunindo em seu elenco os nomes famosos de James Mason, Julie Havoc e Pamela Kellino; tendo sido filmada em Londres e nos seus maravilhosos arrabaldes; possuindo um argumento forte dramático e original extraído da célebre novela "Del Palma", da autoria de Pamela Kellino (sra. Mason), "Uma Estranha Mulher", o drama-suspense da Republic que os cinemas Palacio — Roxy — America e Coliseu vão começar a exibir segunda-feira próxima, é, sem duvida alguma, no genero, uma das melhores peliculas do ano.

"KON-TIKI"

Croquis da famosa jangada que levou seis intrépidos pesquizadores, à maior aventura do século

Todos já conhecem a empolgante aventura de Thor Hoyerdahl e seus cinco companheiros, realizando o cruzeiro de oito mil quilometros através do Pacifico em uma jangada que se chama "Kon-Tiki", em homenagem ao lendario sacerdote supremo dos "brancos" que, segundo é crença, teriam precedido os incas e deixado ruinas de sua monumental civilização, no Peru...

E todos sabem tambem que esse pioneiro dos mares, a par de ter descrito a sua façanha em um livro sensacional, que ora corre mundo, filmou-a passo a passo, nos longos e dramaticos 101 dias da sua travessia de Callao, na costa peruana, até uma encantadora ilha da Polinesia, onde belas mulheres, dançarinas da hula-hula, premiaram condignamente os esforços daquele punhado de bravos com uma linda festa...

Pois é esse filme fascinante que a RKO vai apresentar segunda-feira no Plaza e demais cinemas dêsse circuito.

NO S. LUIZ E NO AMERICA: "TALHADO EM GRANITO"

Os "fãs" de Randolph Scott e Adele Jergens poderão vê-los reunidos em "Talhado em Granito" (Sugarfoot), produção da Warner Bros., filmado em tecnicolor, amanhã, em "avant-premére" nos cinemas São Luiz e America, às 10,30 horas da manhã.

"Talhado em Granito" (Sugarfoot) é a narrativa de lutas entre bandidos e homens valentes no Arizona, terra de malfeitores, cenario de roubos de gado, assaltos dos indios selvagens e as paisagens mais lindas da região!

"BALUARTE DE HEROIS"

Agora que a linda loira americana está em foco, em virtude de seu divorcio espetacular, teremos oportunidade de vê-la num dos seus maiores filmes em idilio com Arturo de Cordova.

Trata-se de "Baluarte de Herois", que a Pelmex apresentará, já segunda-feira.

"Baluarte de Herois" que tem nos principais papeis Veronica Lake, Arturo de Cordova, Zachary Scott, e Rita Macedo, é uma nova concepção do que foram os tempos faustosos e heroicos de Maximiliano no México.

"Baluarte de Herois" será visto segunda-feira nos cines: Azteca — Rex — Ipanema — Iris — Avenida — Maracanã e Madureira.

Veronica Lake, Zachary Scott e Gilberto Pedoya numa cena do filme "Baluarte de Heróis", produção mexicana estrelada por atores americanos.

Evelyn Keyes, que interpreta a personagem central de "Cidade Apavorada", pelicula da Columbia que estará no cartaz dos cinemas São José, Rivoli e Leme a partir de depois de amanhã.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"O PODER DA MULHER"

WESTWARD THE WOOMEN (M-G-M) embora seja um "Western", obedece à mesma formulação de "Battleground" (O PREÇO DA GLORIA) e "Go for Broke" (TODOS SÃO VALENTES) que, como este filme em cartaz, foram produções de Dore Schary para a Metro.

"O Poder da Mulher", como o primeiro desta série (O PREÇO DA GLORIA) é dirigido por William A. Wellman — o admiravel realizador de "Consciências Mortas" (THE OX-BOW INCIDENT). Como aquele filme, "Westward the Woomen" é a crônica dos dias de angustia e expectativa vividos por 148 mulheres durante uma interminavel jornada através do Oeste inóspito e promissor numa data de hoje há cem anos e como narrativa de feitos épicos, difere de "O Preço da Glória" apenas pelos temas centrais: enquanto este se desenvolve no "far-west", a ação daquele tinha curso no palco de operações militares da II Guerra. Aliás a fita não foge à rotina deste vigoroso e peculiar gênero do cinema americano, podendo ser ligada ao mesmo esquema dos entrechos transportados para a tela pelos grandes diretores desde Thomas Ince com "Civilization" e James Cruze com "The Covered Waggon" até o mais recente John Ford com "Caravana de Bravos" (WAGGONMASTER): a simples história de uma jornada e através dela o agudo estudo dos caracteres, a correta reconstituição de uma época histórica, de seus hábitos, da mentalidade e da psicologia dos homens que nela viveram. Um grande "Western" não pode ser mais do que uma viagem — uma longa viagem onde os incidentes diminuem a cada momento e que chega ao epilogo dominando o espectador por uma intensa vontade de pôr fim à tragédia vivida pelas figuras que desfilam na tela.

O filme em questão não repercute no espectador como uma dessas fitas realmente respeitaveis que foram feitas em Hollywood por qualquer dos realizadores citados. E não é o diretor William Wellman o principal responsavel por esse resultado menor e sim a história de Frank Capra que serviu de base para o filme. Seu primeiro defeito deriva da propria contextura dos personagens. Dificilmente uma fita em que os principais personagens são mulheres suporta o tratamento vigoroso que o filme de "far-west" exige. As cenas de maior intensidade derivam para um histerismo que vai se tornando irritante à medida que se repete, ao passo que, no caso de um desesperado grupo de "frontiersman" (se fosse narrado um episodio de desbravadores e pioneiros) o tom de tragedia é dado, precisamente, pela aceitação do imponderavel que vai unindo os homens e pela solidariedade que integra a platéia, paulatinamente, no drama vivido na tela. Fora esses defeitos, que são inerentes ao tema e não ao tratamnto, o filme possui momentos em que o grande e vigoroso estilo de Wellman invade o ambiente e alicia o espectador. O fato mais singular da fita é a "performance" que o diretor conseguiu obter de Robert Taylor, um interprete fragil para o gênero, mas incontestavelmente correto nesta pelicula. Conseguiu o ator, de maneira aceitavel, compôr o tipo fisico do pioneiro clássico, para quem os perigos constituem uma rotina e para quem a desconfiança e a solidão são os mais sábios remédios para a preservação da vida. Os outros interpretes, embora corretos, têm a seu cargo desempenhos fáceis e esquematicos. Todavia conseguem se destacar Hope Emerson (muito caricata, entretanto), Julie Bishop, o pequeno Henry Nakamura e John McIntire. Quanto a Denise Darcel, a francesinha que teve em "O Preço da Glória" um papel que não ultrapassou três minutos de duração, revela-se uma péssima atriz, dotada de excessiva sofisticação para o carater que desempenha. Sua propria beleza, que não constitui matéria de contestação, não resiste a mais de três minutos.

ESPETACULAR! GIGANTESCO! IMPONENTE!
VERONICA LAKE
ARTURO DE CORDOVA
ZACHARY SCOTT
RITA MACEDO
BALUARTE DE HEROIS
UM GRANDE ELENCO, UM ARGUMENTO MARAVILHOSO, NUM FILME DE INEXEDIVEIS BELEZAS!
DIREÇÃO: STEVE SEKELY
AZTECA · REX · IPANEMA
2ª feira
PEL MEX
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO
Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de primeira qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. — Estuda-se o fornecimento de dietas. Marmitas térmicas entregues em carros próprios nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Gávea e Botafogo. — Preços especiais para famílias numerosas.
SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.
RUA SANTA CLARA, 139 — COPACABANA — Recados: TEL.: 47-6629

Bolivar Nicolau Pessoa Cavalcante

(Falecido em São Paulo)

Maria Candida Cagiano Cavalcante e filhos (ausentes), Vitor Nicolau Pessoa Cavalcante Senhora e Filho, Maria Ediça Cavalcante Araujo, Noemi Ediça Cavalcante Parente, Tenente Paulo Ayton Araujo e Senhora (ausentes), Tenente Lauro Rogerio Araujo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, por alma de seu espôso, pai, irmão, cunhado e tio BOLIVAR NICOLAU PESSOA CAVALCANTE, segunda-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, 35 (próximo à Rua Primeiro de Março).

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Há sinceridade nisso?", revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz. ELENCO: Herminia Silva. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão Cenarios da Valentim e Gilberto ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros — às 21 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo!", revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Ankito Carlos Gil e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina Violeta Ferraz e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Trem de luxo", revista de Freire Junior e Valter Pinto Elenco: Zaquia Jorge, Evilasio Marçal, Valter Machado e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Buraco", revista de Ney Machado. Elenco: Catalano, Solange França, Vicente Marchelli e outros. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "O chifre de ouro" comédia de Marcel Achard em tradução de Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Elenco da Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Madame Bovary", adaptação do romance de Flaubert. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Te cuida, mariposa" revista de Alberto Flores. Elenco: Aurea Paiva, Coló, Otelo Zeloni e outros. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 16, e 21,30 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PODER DA MULHER — (Westward the Women — M-G-M) — Historia de uma caravana de mulheres que visa atingir um ponto extremo do Oeste americano conduzida por um "frontiersman". Dirigido por William A. Wellman. ELENCO: Robert Taylor, Denise Darcel, John McIntire, Hope Emerson. Nos 3 cines METRO: — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas, (no Metro-Passeio, a partir de 11,20 horas).

DAVID E BETSABA' — (David and Bethsabá — Fox) — Episodio biblico adaptado do capitulo XI do II Livro de Samuel. Tecnicolor de grande montagem. Dirigido por Henry King. ELENCO: Gregory Peck, Susan Haward, Ramond Massey, Kieron Moore, John Sutton, James Robertson, Justice, Francis X Bushman, Jayne Meadows, Dennis Hoey, Paula Morgan e centenas de figurantes. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niterol), CAPITOLIO (Petropolis): — às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

LUZ NA ALMA — (Journey into Light — Fox) — Melodrama. Trata-se da historia de um homem cujo odio toldava a visão normal de todas as coisas. Dirigido por Stuart Heisler. ELENCO: — Sterling Hayden, Viveca Lindfors, Thomas Mitchell. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, VAZ-LOBO, BOTAFOGO E MARACANA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SUZANA, MULHER DIABOLICA — (Columbia) — Comédia dramatica cuja personagem central é uma mulher de rara beleza e estranha personalidade. A interprete central — Rosita Quintana — foi considerada a melhor atriz do cinema mexicano em 1951. O filme foi realizado por Luiz Bunuel, celebre diretor de vanguarda (Le Chien Andalou), radicado há alguns anos no cinema azteca. Dirigido por Luiz Bunuel. ELENCO: Rosita Quintana, Fernando Soler, Victor M. Mendonza, Maria Gentil Arcos. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, IDEAL, TIJUCA, COLISEU, IGUAÇU e ROSARIO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINZAS QUE QUEIMAM — (On Dangerous Ground — RKO-Radio) — Ida Lupino personifica uma cega, irmã de um assassino e Robert Ryan, um detective que se apaixona por ela. Dirigido por Nicholas Ray. ELENCO: Ida Lupino, Robert Ryan, Ward Bond, Olive Carey, Charles Kemper. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DOMADOR DE MOTINS — (Fort Worth — Warner) — "Western" filmado em tecnicolor. Randolph Scott, no papel de um jornalista do "far-west", abandona a profissão e passa a pistoleiro para lograr com o revolver o que não obtivera com palavras. Dirigido por Edwin L. Main. ELENCO: Randolph Scott, Phyllis Taxter, David Brian, Ray Teal. Nos cinemas REX, ROXY, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO, S. PEDRO e FLORIANO: — às 14 — 13,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

TUFAO — (Hurricane Island — Columbia) — Folhetim. Aventuras de um romantico capitão que luta contra os piratas que infestavam os dominios espanhois nas Antilhas. Filmado em cinecolor. Dirigido por Lew Landers. ELENCO: John Hall, Marie Windsor, Marc Lawrence, Romo Vincent, Edgar Barrier. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUA', NACIONAL, FLUMINENSE, BARONEZA, LEME: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A CANCAO INOLVIDAVEL — (Signorelli — Art-Films) — Comédia musical. Trapalhadas de uma dupla de ladrões de automoveis e um romance entre o cantor Gino Bechi e Antonella Luaddi — uma "new face" do cinema italiano. ELENCO: Gino Bechi, Antonella Luaddi. Nos cinemas ART-PALACIO e RIVOLI: As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os filmes em 3.ª semana

UM LUGAR AO SOL — (A Place in the Sun — Paramount) — Retrata este vigoroso drama a historia de George Eastman — um ambicioso de carater fraco e cuja formação moral tumultuada termina por fazê-lo chocar-se com uma organização social defeituosa arrastando-o a uma tragédia. Premiado com 6 "Oscars" da Academia. Dirigido por George Stevens. ELENCO: Montgomery Clift, Shelley Winters, Elizabeth Taylor Raymond Burr, Anne Revere, Kathryn Givney, Shepnard Strudwick, Fred Clark. No cinema PARISIENSE. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Amor pagão".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Bruxaria".

GUARANI — 32-5551 — "O renegado".

IDEAL — 42-1218 — "Suzana, mulher diabolica".

IRIS — 42-0763 — "Domador de motins".

LAPA — 22-2543 — "Irmãos corsos".

MARROCOS — 22-7979 — "Hipocrita" e "A lei do vale".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Rainha do mambo" e "O ladrão".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Tufão".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O corcunda da Notre Dame".

RIVOLI — 42-9525 — "A canção inolvidavel".

S. JOSE' — 42-0592 — "Alucinação".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Luz na alma".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339 — "A princesa e os barbaros".

LEME — 37-6412 — "Tufão".

PIRAJA' — 47-2668 — "Pandora".

POLITEAMA — 25-1148 — "Flor dos maridos" e "Todos são valentes".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Será pecado?"

BANDEIRA — 28-7575 — "Maria Antonieta".

CATUMBI — 22-3681 — "Bagdá".

ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "Cantiga da rua" e "Reis de um mundo selvagem".

FLUMINENSE — 28-0441 — "Tufão".

GRAJAU' — "Homem de bronze".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "Cinzas que queimam".

MARACANÃ — 49-1910 — "Luz na alma".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Lucrecia Borgia".

SANTA ALICE — "Tufão".

TIJUCA — 43-2518 — "Suzana, mulher diabolica".

VELO — 43-1331 — "A vingança dos piratas".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Rouxinol da Broadway".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Flechas de vingança".

BANDEIRANTES — 22-3262 — "Um dia com o diabo" e "Duelo sangrento".

BARONESA — "Tufão".

COELHO NETO — "Milagre de amor".

EDISON — 29-4449 — "O netinho do papai".

IRAJA — 29-8330 — "Massacre".

JOVIAL — 29-0562 — "Rouxinol da Broadway".

MADUREIRA — 29-3753 — "Barco de ilusões".

MASCOTE — 29-0411 — "Cinzas que queimam".

MEIER — 29-1212 — "Quando canta o coração".

MODELO — 29-1579 — "Lucrecia Borgia".

MODERNO — (Bangu) — 842 — "O netinho do papai".

MONTE CASTELO — 29-8260 — "Domador de motins".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A sombra da outra".

PARA-TODOS — 29-5181 — "Tufão".

PIEDADE — 29-6232 — "Jamais te esquecerei".

QUINTINO — 29-8330 — "A vingança dos piratas".

RIDAN — 29-1639 — "Pandora" e "Estrada 301".

ROCHA MIRANDA — "O vale da ambição".

ROULIEN — 49-5691 — "Estrada de Santa Fé" e "O mexicano e seu cavalo".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 49-3330 —

VAZ-LOBO — 29-9193 — "Luz na alma".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3189 — "Areias ardentes".

MAUA' — "Tufão".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1794.

ROSARIO — 30-1889 — "Suzana, mulher diabolica".

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — "Domador de motins".

Ilha do Governador

JARDIM — "O barco das ilusões".

CAXIAS

BRASIL — "Com Abott e Costello na Africa" e "Um golpe do destino".

CAXIAS — "Pecado de Nina" e "Discordia harmiosa".

Niterói

EDEN — "Kim".

ICARAI — "Sinfonia de Paris".

IMPERIAL — "Rainha do mambo".

ODEON — "David e Betsabá".

PALACE — "Duelo ao sol".

PARAISO — "Marujos improvisados" e "Serviço secreto".

RIO BRANCO — "Entre o amor e a morte" e "O desafio da serra".

S. JOSE' — "Sansão e Dalila".

VITORIA — "O gavião do mar" e "O super-homem".

Petrópolis

CAPITOLIO — "David e Betsabá".

D. PEDRO — "O mundo é o culpado".

PETROPOLIS — "Barnabé, tu és meu".

VILA MERITI

GLORIA — "Tocaia" e "Amarga violencia".

OS PRIMEIROS SUSPEITOS



A policia do 14º D.P. prendeu êstes dois suspeitos e os levou na RP para a séde do Distrito

"XEXÉU" FOI ASSASSINADO PELO PADEIRO, EM CATUMBI

Presos os Companheiros do Pequeno Malandro — Passaram a Madrugada a Fazer Estrepolias e a Beber — Iam Cometer um Assalto

"Xexéu", como é conhecido Alfredo Pereira da Costa (filho de Benta Pereira Gomes, residente à Trav. Agra Filho, 104, Morro da Coroa, de 16 anos), foi ontem assassinado na rua Santa Catarina, em Catumbi, em frente ao prédio n.º 359. O crime ocorreu em pleno dia e, apesar da rua ser movimentada e o evento ter ocorrido em frente a uma casa residencial, ninguém viu o seu autor.

NO LOCAL

"Xexéu" recebeu duas facadas, caindo ao solo para morrer logo depois. No local foi encontrado um encerado de lona verde, uma cesta de pão e um par de tamancos, que levaram a policia a dirigir suas diligências para apurar o padeiro que teria assassinado o "Xexéu".

PRESOS OS COMPANHEIROS DE "XEXÉU"

Segundo a mãe do "Xexéu", Benta Pereira, seu filho trabalhara nas vésperas em São Cristovão, até meio-dia, quando chegou em casa, para almoçar, acompanhado por um individuo que atende pelo nome de Lidio de tal, conhecido como um sujeito de péssimos antecedentes. À noite, voltou "Xexéu" que se fazia acompanhar por outro sujeito, Nilton de tal. Jantou e voltou a sair.

A policia apurou que, em companhia de Nilton, Lidio e um outro que atende pelo vulgo de "Escurinho", "Xexéu" andou a noite toda fazendo tolices e bebericando. Pela manhã, ameaçaram assaltar um padeiro (Serafim da Costa), não se consumando o assalto devido à reação do mesmo que, ante a superioridade numérica dos assaltantes, sacou de uma faca, tendo sido "Xexéu" atingido duas vezes, mortalmente.

PRESOS OS COMPANHEIROS

Lidio e Nilton foram presos pela Policia do 14.º Distrito, catando o comissário Trocoli à procura de "Escurinho", pois as mesmas servirão como testemunhas no crime. Quanto ao padeiro, aguarda a policia a apresentação do mesmo hoje ou amanhã.

Safra DIÁRIA

Até às 23 horas de ontem foram vitimas dos automoveis: apresentando contusões e escoriações, e fratura na bacia, foi socorrida ontem, à tarde, no Posto Central de Assistência e removida para uma Casa de Saude, a sra. Dilia dos Anjos Lima de Castro (brasileira, branca, casada, de 35 anos, residente à rua Barão de Mesquita, 76) que quando viajava em companhia do seu esposo, o dentista, oficial do Exército, Eugenio Antunes de Castro, no auto chapa 30-04, nas proximidades da 7 de Setembro, chocou-se com dois outros. A camionete da "Biotico Fontoura" atropelou o eletricista Antonio de Souza Bittencourt (49 anos, casado, residente à rua Mario Vianna, 853, em Niterói, que teve morte instantanea. O motorista criminiso evadiu-se do flagrante, e o auto foi localizado na Garagem Moderna, na Praça 11 de Junho, 408.

DETERMINA O JUIZ PERÍCIAS NO CASO DO RAPTO MATARAZZO

S. PAULO, 24 (DC) — O juiz de Direito Young da Costa Marso, em exercicio na 10ª Vara Criminal, acaba de proferir despacho no processo movido contra Malavasi e Comelli — "A fim de encerrar a instrução deste Processo — diz o magistrado — determino, agora, algumas providencias que se fazem necessarias para o cumprimento de medidas já ordenadas e ainda não efetuadas e tambem para esclarecer e completar as provas". As providencias visam a conclusão do processo originado no sequestro para fins de extorsão do filho do Conde Matarazzo. Em seguida estão relacionadas as medidas que, em sintese, são as seguintes: Dados completos sobre a vida estudantil do joven Eduardo Andréa Maria Matarazzo; elucidação da data em que foi ligado o aparelho telefonico no Posto de Gasolina da Avenida Higienopolis n. 2765; peritagem na casa da rua Açocê, para onde Eduardo foi inicialmente atraido por Malavasi e Comelli; plantas e levantamento dessa residencia e pontos adjacentes deverão ser anexados aos autos; levantamento fotografico do local; novos exames no automovel do jovem e finalmente a expedição de novas certidões das escrituras de testamento e revogação de testamento outorgada pelo conde Francisco Matarazzo.

Segundo o longo despacho do juiz, todas as diligencias e pericias deverão estar concluidas dentro de 15 dias. Estarão presentes a todos os atos determinados, assistentes do Ministério Publico e os advogados dos denunciados.

Assassinato e Não Afogamento Declara o Cunhado do Oficial

Marinheiros Noruegueses Embriagados Entraram em Luta e Jogaram o Corpo ao Mar — A Seguir Viraram a Lancha, — Provocando o Naufrágio —

O sr. Valter Martins de Souza esteve, ontem, em nossa redação, declarando achar estranho que seu cunhado, o oficial de maquinas da Marinha Mercante, Marques Cabral Alves, haja falecido por afogamento, quando o cadaver apresentava todos os sinais de espancamento.

O CASO

Adiantou o sr. Valter Martins de Souza, que reside na rua Barão de Itapagipe, 37, casa 5, que seu cunhado se dirigia a bordo de uma lancha para o vapor "Guatemala", onde ia pernoitar, a serviço. A lancha conduzia oito marinheiros noruegueses. Nas proximidades da ilha das Enxadas, a lancha começou a fazer água. A viagem continuou com aqueles marinheiros alcoolizados, em companhia, ainda, de duas garçonetes daquele navio. Em seguida, a lancha naufragou, sendo os náufragos socorridos pelo vapor americano "Mc Goy". Seu cunhado foi apanhado ainda com vida, falecendo no trajeto de volta, ao ser conduzido em lancha da Policia Maritima.

O PROVAVEL

Declarou o sr. Valter Martins de Souza acreditar que tenha havido luta a bordo da lancha, sendo seu cunhado espancado barbaramente. Julgando-o morto, os marinheiros jogaram o cadáver nágua e fizeram naufragar a lancha para fazer acreditar em afogamento.

FERIMENTOS

Declarou, ainda, que o sr. Lauro Luiz Sodré Filho, deputado Epilogo de Campos e o presidente do Sindicato da Marinha Mercante, pessoas que assistiram ao enterro do seu cunhado e viram o cadáver, acham, igualmente, ser estranho que o oficial haja falecido por afogamento. Isto porque o cadaver apresentava sinais visiveis de espancamento, tanto na cabeça como no nariz e na fronte.

A VÍTIMA



Oficial da Marinha Mercante Marques Cabral Alves

COMISSÃO DE INQUÉRITO

CHEFATURA

O chefe de Policia resolve designar, de acordo com os artigos 246 e 248, do mesmo Estatuto, Mario Pereira de Lucena, Mario Moreira de Sousa e Diogenes Sarmento de Barros, respectivamente, delegado de Policia pad. "O", mat. n. 115.260; Comissario de Policia, cl. "M", mat. n. 115.100 e Detective, cl. "K", mat. n. 113.880, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão de Inquerito incumbida de apurar as acusações feitas ao investigador Antonio Alves dos Santos, conforme consta do processo protocolado neste Departamento sob o n. 12.584|52.

O AGRESSOR



O garção Osvaldo de Souza Pinto

REVIDOU O INSULTO QUASE MATANDO O COMPANHEIRO

O garção Osvaldo de Souza Pinto, de 26 anos, residente à rua Gago Coutinho, 36, revidando um agressão, quase matou, a facadas, no estabelecimento em que trabalha, o seu colega, João Lino da Silva, branco, de 24 anos, morador à rua Visconde de Sepetiba, 170.

ANTIPATIA

Há quatro meses, precisamente, Osvaldo de Souza Pinto foi trabalhar no "Café Comercial", sito à av. Graça Aranha, 416. Lá já encontrou o gação João Lino da Silva. Entre os dois surgiu forte antipatia. Por qualquer coisa, João, por ser mais antigo na casa (apenas dias) acusava-o, usando termos rudes.

A CENA

Osvaldo, ontem, chegou atrasado alguns minutos. O dono do estabelecimento nada lhe disse. João, entretanto, achou-se com o direito de desconsiderá-lo. Houve entre os dois troca de palavras ásperas. Perdendo a serenidade, João arremessou sôbre Osvaldo a bandeja que conduzia, contendo xicaras e café. Atracaram-se. Vendo que a luta lhe estava sendo desfavoravel, Osvaldo lançou mão de uma faca que estava sôbre uma mesa e vibrou dois golpes em João, fugindo em seguida.

PRESO

A vitima, que recebeu ferimentos penetrantes na região humeral esquerda e entre-costas do mesmo lado, foi internada no Hospital de Pronto Socôrro.

O agressor foi preso pelo vigilante municipal, Vaz da Costa, que o apresentou ao comissário de serviço na delegacia do 5.º D. Policial.

Enquanto Discursava os Ladrões Agiram

PALERMO, 23 (U. P.) — Enquanto Francesco Augello, candidato socialista pela chapa da coalizão esquerdista para o Conselho Municipal da vizinha localidade de Santa Ninfa, falava ao povo, convidando-o a votar em seu nome nas eleições de domingo próximo, ladrões penetravam em sua casa e começavam a saqueá-la.

Praticamente toda a população de Santa Ninfa, inclusive todo o destacamento policial, achava-se na praça, ouvindo o orador, que foi interrompido muitas vezes por perguntas feitas por prováveis cumplices dos ladrões, tentando ganhar tempo para eles.

Quando Augello concluiu seu discurso, ouviram-se gritos de "Bravo, encore", que o forçaram a falar por mais meia hora.

Finalmente, quando, exausto e satisfeito com seu inesperado sucesso oratório, regressou à sua casa, a pequena distancia da praça, Augello encontrou-a despojada de tudo — inclusive de sua cama.

Chegou de Portugal há 7 Meses:

Forjava as Vendas e Recebia as Mercadorias

Era um "Vendedor de Praça" — Não se Deu Bem Como Garçon - Prejuizos de Mais de Cr$ 150.000,00

Chegou de Portugal não faz sete meses, desembarcando do Serpa Pinto, numa sexta-feira (dia 13), com a mesma esperança que deixara Lisboa rumo ao Brasil. No trajéto da Praça Mauá ao Rio Cumprido que fizera de automovel, garantido que estava por algumas centenas de cruzeiros, que trocara ao sair do navio, João Antunes Moreira, um lusitano de olhar penetrante e aparentando pouco mais de trinta anos, tratou de arrumar uma atividade qualquer antes que suas reservas se esgotassem.

VENDEDOR DA PRAÇA

Depois dos entendimentos que tivera com seus amigos e patricios, Moreira abandonara o café em que se empregara provisoriamente e ingressou na praça como vendedor a comissão, terminando por escolher, entre outras firmas, a de Gino Palvarini, que representava diversas casas comerciais de Minas e São Paulo, atacadistas de artigos de seda e algodão por manufaturar.

Algum tempo depois, Gino Palvarini teve conhecimento que Moreira não se estava conduzindo com honestidade perante os fregueses da firma (estabelecida na rua Araújo Pôrto Alegre, 56 3.º andar) despedindo-o por isso.

CONTINUOU A PIRATARIA

Acontece que Moreira conhecia todo o movimento da casa, inclusive as firmas com as quais Gino transacionava. Fingindo precisar permanecer na casa de seu ex-patrão a fim de atender a um chamado que lhe seria feito pelo telefone, Moreira com o consentimento de Gino, ia diariamente à loja, onde ficava as horas que achava necessárias. Era quando então fazia suas piratarias.

Em nome de Gino escrevia para São Paulo e pedia esta ou aquela mercadoria. O freguês recusava receber os volumes alegando nada ter encomendado. A Emprêsa S. E. S. de Transportes Urgentes, com sede na rua Sacadura Cabral, 142 comunicava o fato à firma remetente, desta recebendo ordem para procurar o seu representante no endereço aludido. E quem sempre atendia era Moreira, que resolvia a contento os casos que surgiam, conseguindo que os negociantes aceitassem a mercadoria recusada.

ULTIMO GOLPE

No último golpe Moreira foi desmascarado. Tratava-se de uma encomenda de quatro volumes (caixotes) destinados a Confecções Alberto Ltda., estabelecida na rua Sete de Setembro, 63, remetidos por Voill Textil Ltda. de São Paulo. A firma carioca recusou-se a receber a mercadoria, por motivos que não quis revelar.

Interrogada a remetente, sôbre o que deveria ser feito, ela como das vezes anteriores, indicou seu representante a rua Araújo Pôrto Alegre para solucionar o caso. Entrou em cena novamente Moreira, conseguindo segundo declarou a queixosa (no caso a Emprêsa S.E.S. de Transportes Urgentes) que a destinatária receberia a mercadoria.

E quando a S.E.S se apressava para fazer a entrega das quatro caixas de tecidos a Confecções Alberto Ltda, no momento em que estava sendo carregado o caminhão, surgiu Moreira inesperadamente em um taxi, e declarando que ele proprio faria a entrega dos volumes, pagou o respectivo frete e levou consigo a mercadoria, deixando antes um recibo em poder da suplicante.

Com este último golpe Moreira foi desmascarado, tendo sido apresentada queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações, em cujo cartório já está bem adiantado o inquérito.

150 MIL CRUZEIROS

Depois deste fato, começaram a aparecer na Delegacia outros queixosos contra Moreira, dizendo ter o mesmo agido criminosamente, lesando-os em mais de cento e quareta e oito mil cruzeiros, também por processos idênticos. Entre esses lesados, figuram a Cia Industrial Nanni Haddad, Tecelagem Irmãos Mariani, Tapecerarla Casa Diniz, Jacob Schumann & Irmãos, etc.

A Policia está à procura de João Antunes Moreira, que se encontra foragido. Sua mais recente residencia era na rua do Catete, 106.

Apareceu o Corpo

Foi encontrado boiando ontem, à tarde, em frente ao cais da praça Marechal Ancora, o cadaver de uma jovem, o qual foi recolhido e removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Tudo leva a crer tratar-se do cadaver da jovem Anita Alves Barreto que, conforme fôra noticiado, no dia 21 do corrente, jogara-se ao mar em frente aos estaleiros da Cantareira, em São Domingos, Niterói.

DESESPERADOS

Varias pessoas tentaram, ontem, contra a vida: Francisco da Costa (32 anos, casado) que no interior da Fabrica "Sabão Platino", embebeu as vestes com 2 litros de alcool, socorrido, veio a falecer no HPS; Waldemar Marques de Jesus (28 anos, solt., sem profissão, morador à rua Leopoldina Rego, 633) por ter sido excluido da Marinha a bem da disciplina, estava manifestando sintomas de loucura, ao sair de uma sessão espirita, na estação de Olaria, num acesso de delirio, saiu correndo, atravessando a linha ferrea. Colhido por um trem, teve morte instantanea: Joel Pimenta de Oliveira (biscateiro, 22 anos, solteiro) morador em Vicente de Carvalho, foi encontrado por um diretor da sociedade recreativa do mesmo nome, caido na sede do clube. Tinha ingerido violento tóxico com refrigerante. Recolhido por uma ambulancia do Hospital Getúlio Vargas, foi internado em estado de coma.

Criou um Emitente Para o Título

Vendeu o Caminhão a um Terceiro

Valdemar Delfino de Souza, solteiro, brasileiro e sua amante Laurinéa de Oliveira Bastos, residentes na av. Conterno, estação de Paciência, vêm há muito praticando chantagens.

Laurinéa, que age influênciada pelo amante, que se aproveita de sua ignorância, tudo esclareceu à queixosa, Manoel Costa Júnior & Cia, sociedade mercantil estabelecida na rua Augusto Vasconcelos, 76 que por sua vez procurou a Delegacia de Roubos e Falsificações, solicitando instauração do respectivo inquérito.

EMITENTE FICTICIO

Na qualidade de proprietária do caminhão marca "Nash" modelo 1948, licenciado pelo municipio de Itaguai(Estado do Rio), aquela firma vendeu-o a Valdemar por cinquenta mil cruzeiros, representados por 10 notas promissórias de 5 mil cruzeiros cada uma, de emissão de Jari de Souza Neves.

Vencido porém o primeiro titulo, em 25-3 do corrente ano, não encontrando Valdemar, (endossante), para resgatá-lo, a queixosa procurou saber da identidade do emitente do titulo, vindo a constatar então que Valdemar mancomunado com sua amasia Laurinéa, havia falsificado os referidos titulos criando a assinatura de um emitente ficticio.

Procurou Laurinéa em Paciência, e esta confessou que, industriada por Valdemar, assinara as promissórias com o nome de Jari Souza Neves, pessoa fantástica criada por aquele.

CONHECIDO DA POLICIA

Valdemar Delfino de Souza é pirata conhecido da Policia, acusado inúmeras vezes de prejudicar terceiros por idênticas chantages.

O referido caminhão, segundo soube a queixosa, se encontra em poder de Valter Pinheiro, na rua Antunes Maciel, 13 e o qual tem também deposito na rua Uranos n.º 329, que licenciou sob o n.º 61-10-28 (DF).

Contra Valdemar já existem naquela especializada queixas no valor de 160 mil cruzeiros, também por transações ilicitas de automoveis.

APREENSÃO DO CAMINHÃO

Por solicitação ainda da firma queixosa, à Delegacia de Roubos e Furtos, por determinação de seu titular, delegado Pedro Paulo de Lemos, realizou a busca e apreensão do caminhão, no local acima indicado.

A ARMA DISPAROU ATINGINDO O OUTRO SOLDADO DO FORTE

O cabo do Exército, Hudson Coleta, residente à rua Evaristo da Veiga, 41, quando examinava ontem o seu revolver, calibre 45, no Forte de Copacabana, onde serve, a mesma detonou tendo o projetil ido atingir em pleno peito, o soldado n.º 776, Gilson Rodrigues Alves, solteiro, de 20 anos.

Em estado gravissimo, foi a vitima socorrida no Hospital Miguel Couto, tendo, em seguida, sido removida para o Hospital Central do Exército.

O comisario de serviço na delegacia do 2.º Distrito Policial, registrou o caso.

PRÊSO O FALSO MÉDICO QUANDO CLINICAVA

Florentino Celestino Bruno, casado, com 52 anos, residente na rua 12 de Fevereiro, n. 147, em Bangu, arvorou-se certa vez em médico, em cuja falsa profissão até agora vinha trabalhando.

Sua especialização "clinica geral" dava-lhe muitos doentes e nenhum resultado, pois alega que exercia a profissão, menos por interesse que propriamente pelo desejo de ser util ao próximo.

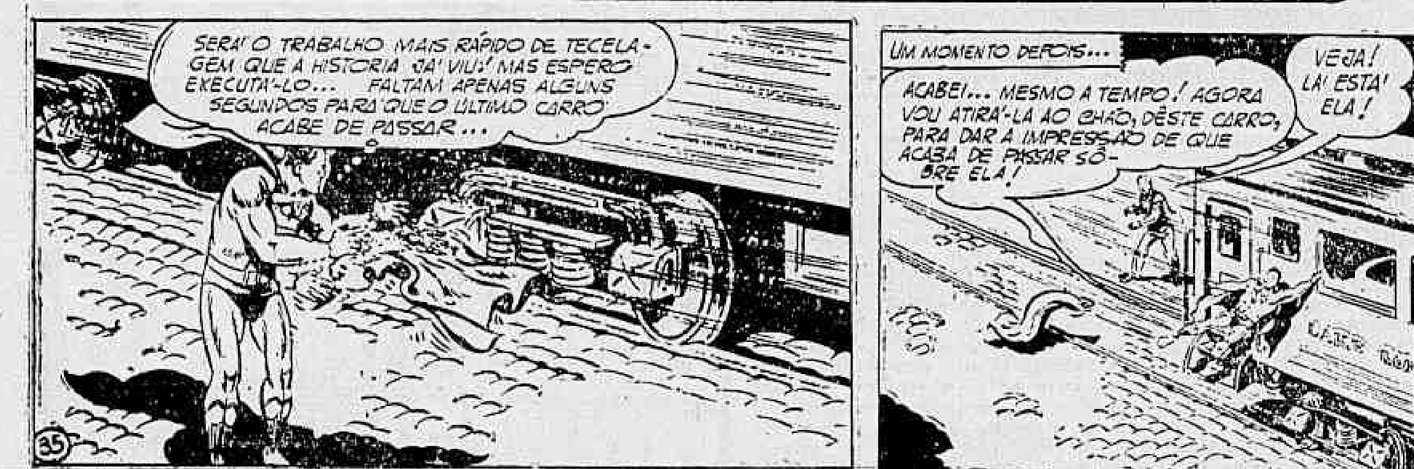
Possui o falso clinico um diploma expedido por antiga e desconhecida Escola, desses que antigamente populavam por tôda a parte, enchendo de doutores a nossa capital.

No entanto Florentino não completou o Ginasio, dando disso prova segura durante o interrogatório a que foi submetido na Seção de Mistificações, da D.C.D.

Na ocasião da "visita" dos policiais ao seu "consultorio", o "medico" Florentino acabava de atender a Jorge Yavanowy, que se queixava de dores lombares interessando a região hepatica, bem como de uma acidose crônica.

O falso medico foi autuado em flagrante o cliente mandado em paz.

Superman, O HOMEM DE AÇO por Wayne Boring



Joe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX por Ham Fisher



Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO por Ray Bailey



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA por Ken Allen



REPRESSÃO AOS "BATEDORES DE CARTEIRA" NA CENTRAL

Os punguistas voltaram a agir no interior dos trens da Central do Brasil com desenvoltura e absoluta impunidade. Em face das reiteradas reclamações e denuncias dos passageiros, resolveu a direção do Posto Policial daquela ferrovia dar reinicio a uma campanha de limpeza.

PROMISSOR O 1.º DIA

O inicio da repressão a esses "mão de seda", foi bastante auspicioso. Somente ontem, os guardas conseguiram prender, quando se preparavam para agir contra os incautos, os seguintes punguistas: Dermeval Gomes, pardo, de 18 anos, solteiro, morador na Vila do Vintem, sem numero; Nilton Carvalho, pardo, de 24 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Silva, 123; Mozar Ribeiro, brasileiro, branco, solteiro, de 17 anos, domiciliado à av. Niemeier, 84; Hugo Nascimento, brasileiro, branco, de 20 anos, residente à rua Arnaldo Damasceno Vieira, 85, na Pavuna; Guaraci Gonçalves Morais, de 19 anos, solteiro, pardo, morador à rua Saturno, 13; Sebastião Conceição, de 19 anos, solteiro, residente à rua Magnolia Brasil, 28, em Niterói; e Elias dos Santos, brasileiro, branco, morador na estrada do Portela, 101, em Madureira.

Foi preso, também, no interior de um trem o conhecido ladrão arrombador Luís Carlos da Silva, brasileiro, branco, de 23 anos, solteiro, domiciliado à rua Aparicio, 31. Luís que é especialista, também, em assalto à mão armada, tentou reagir a prisão, sacando uma navalha. A muito custo foi preso.

Todos foram encaminhados à delegacia do 10.º distrito policial, de onde serão removidos para a Delegacia de Furtos e Roubos.

AGIAM NOS TRENS DA CENTRAL



Os punguistas que foram presos no pátio da Delegacia do 10º D.P.

PROVIDÊNCIAS DO MAIOR INTERÊSSE PÚBLICO

ESTÃO, EM 1952, SÓB ESTUDO DA CÂMARA DOS VEREADORES

O Metrô e o Código Tributário, Como Problemas Preeminentes

A sessão legislativa da Câmara do Distrito Federal realiza-se, anualmente, de 1º de abril a 31 de outubro. Eram seis meses de atividades legislativas. Agora, os vereadores passaram a trabalhar nove: por fôrça do que dispõe a Lei Federal n. 1.448, de 5 de outubro de 1951, a sessão legislativa ficou sendo de 15 de março a 15 de dezembro.

A Câmara da Cidade, assim, começou a trabalhar cedo êste ano, e enfrentando desde logo problemas de excepcional magnitude, como o do Metrô, a ferrovia subterrânea que virá solucionar a crise do transporte, o maior flagelo da população no momento atual. Uma comissão especial de vereadores estuda o projeto organizado pelos técnicos da Prefeitura. E dois vereadores foram comissionados para estudar o problema do transporte nas grandes cidades dos Estados Unidos e da Europa: o ex-presidente João Machado e o vereador Amandino de Carvalho, que exerceu o cargo de Secretário Geral de Viação e Obras do Distrito Federal.

Outro assunto de extraordinária importância que a Câmara estuda êste ano é o Código Tributário do Distrito Federal. Há uma infinidade de leis sôbre impostos, regulando a incidência, a cobrança e a arrecadação. Muitas dessas leis estão derrogadas, ou revogadas. Impõe-se, assim, a codificação da legislação, de sorte a facilitar a aplicação e a consulta de seus dispositivos, em benefício não só dos órgãos arrecadadores, mas dos próprios contribuintes. E' preciso sistematizar e simplificar. E é o que pretendem fazer os legisladores cariocas.

Os vereadores estão cuidando de muitas outras questões de interêsse vital para a população — basta enumerar alguns dos projetos em curso na presente sessão legislativa, para que se possa fazer juízo sôbre sua importância dispondo sôbre os enterramentos no Distrito Federal; autorizando a cessão dum terreno, para edificação de laboratório oficial, especializado no preparo de vacinas antivariólicas e antiamarílicas; criando 20 ambulatórios médicos na zona rural; instituindo uma crèche para filhos de tuberculosos; ampliando e modernizando o Hospital de Curupaiti (Para leprosos); promovendo a aquisição de ambulâncias para o Serviço de Assistência Domiciliar Post-natal; ampliando, em benefício das classes menos favorecidas, os serviços do Laboratório de Produtos Terapêuticos da Prefeitura; criando o Serviço Municipal do Trabalho Doméstico; instituindo a Autarquia das Favelas; criando outro mercado municipal; dispondo sôbre o financiamento de crédito rural; adotando providências em prol da motorização da lavoura; promovendo a construção de edifício-garagem para estacionamento de automóveis; regulando a venda de combustível e lubrificantes; instituindo prêmios de literatura; criando 10 prêmios de teatro; instituindo 300 bolsas escolares; adotando o passe escolar; criando o Serviço de Educação Provocacional; adotando o Serviço do Teatro Escolar; criando a Escola Popular Musical e Artística; instituindo nas escolas primárias o regime de semi-internato; ampliando o quadro de professores do Curso Primário Supletivo; modificando o regulamento do Ensino Normal; criando um Anexo ao Instituto de Educação; concedendo subvenção ao Museu de Arte Moderna; criando o Salão Anual de Caricaturas; e oficializando o Concurso de Músicas Carnavalescas.

Assembléia eminentemente popular, a Câmara tem mantido o mais estreito contato com o povo, de que é evidência a recepção que ofereceu aos brasileiros Campeões Pan-americanos de Futebol. A Câmara conferiu medalha de ouro, em nome da Cidade, a cada campeão pan-americano.

E tem sido distinguida a Câmara, no decurso de 1952, quando sob a presidência do vereador Mourão Filho, com a visita de figuras eminentes, dos círculos internacional e nacional, dentre elas se destacando as da Missão Cultural Portuguesa; a do sr. Germano Rodrigues, prefeito de Santiago do Chile; a do sr. Hikozaburo Okavsu, vice-governador de Tóquio; a do sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; a do sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; e a do general Espírito Santo Cardoso, atual ministro da Guerra.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

ÁGUA QUENTE COM ABUNDÂNCIA
Tanque automático, com temperatura constante, graduação de temperatura. Instalam-se em pensões, restaurantes, apartamentos, hospitais, etc. — Qualquer quantidade de água em qualquer voltagem
PATERNO & CIA. — RUA SANTA LUZIA, 799-B — TEL. 22-4261

FOGÕES COMERCIAIS
VENDE-SE FOGÕES PARA RESTAURANTES, HOSPITAIS, PENSÕES E HOTEIS. PARA QUALQUER CAPACIDADE DE REFEIÇÕES, ELETRICOS, GÁS E A ÓLEO.
PATERNO & CIA.
RUA SANTA LUZIA, 799-B — Telefone 22-4261

BARBOSA JUNIOR
DE NOVO APRESENTANDO O SEU FAMOSO
PROGRAMA
PICOLINO
COM AS SUAS BARBOSADAS
HOJE
NA DE 13 ÀS 15 HS.
Rádio Mayrink Veiga
COM A PARTICIPAÇÃO DE GRANDES CARTAZES
OUÇA OU VA ASSISTIR NO AUDITORIO DA PRA-9

MINISTRO INTERINO DO TRABALHO

PRESIDÊNCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

— nomeando Osvaldo Carijó de Castro para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio durante o impedimento do titular José de Segadas Viana, em virtude da sua designação para chefiar a Delegação Brasileira à 35.ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, no mês de junho vindouro.

PROMOÇÕES

Promovendo, na Justiça do Distrito Federal, a desembargador os juízes de direito da mesma Justiça Mario dos Passos Machado Monteiro, por merecimento, e Luiz Afonso Chagas, por antiguidade.

OUTROS ATOS

Designando a seguinte Delegação para representar o Brasil na VI Sessão da Assembléia da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), a realizar-se em Montreal, em maio corrente — chefe da Delegação, coronel aviador Benjamin Manoel Amarante; delegado, major aviador Teobaldo Antonio Kopp e, assessores, 2.º secretario Paulo Padilha Vidal — Aylzio José de Moura Alves de Souza e Newton Ferreira Campos.

— designando a seguinte Delegação para representar o Brasil na 21.ª Reunião da Comissão Internacional de Policia Criminal, a realizar-se em Estocolmo, em junho de 1952 — chefe, Hermes Cardoso Machado, e, assessores, Jorge Luiz Pastor de Oliveira — Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque, e João Amoroso Neto;

— nomeando João Monteiro para exercer interina e cumulativamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de direito comercial da Faculdade de Direito de Goiaz, em virtude da exoneração de Euclides Felix de Souza.

Comemorações da Batalha de Tuiuti

GUERRA

Transcorre hoje, o 86.º aniversario da Batalha de Tuiuti, cuja data será comemorada festivamente pelo exército, no monumento de Osório, situado na praça 15. As solenidades serão presididas pelo ministro da Guerra, que comparecerá acompanhado de todo seu gabinete, dos oficiais generais representações dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares, bem como de outras altas autoridades civis e militares. O chefe do Exército, que tem de expedir ordens no sentido de que a partir desta, voltem a ser comemoradas as datas históricas das armas pátrias, chegará ao local das cerimônias às 10 horas, momento em que as mesmas terão início. Estarão formadas tropas de Cavalaria e Infantaria, com a presença de representações do Asilo de Invalidos da Pátria e da Fundação Osório e de outras entidades.

Achar-se-á presente ao ato, a lança com que Osorio venceu a grande Batalha, que hoje se comemora. Será ela conduzida pelo coronel Jandir Galvão, comandante dos Dragões da Independência, acompanhado de guarda de honra, composta de oficiais do 1.º R. C. d'Guardas. Várias bandas de música tocarão durante o ato. O ministro da Guerra fará ler pelo chefe de seu gabinete, o proprio Ordem do Dia.

DEIXOU O E. C. T.

Ao ser desligado do Estabelecimento Central de Transporte, em virtude de sua promoção e classificação no Q. G. da 2.ª R. M., o tenente-coronel Amaro Guilherme de Barros Azevedo, foi alvo de demonstrações de amizade e admiração pelos seus colegas daquele Estabelecimento.

MELHORAMENTOS NO E. C. S.

Em homenagem à data de Osório, serão inaugurados hoje, no Estabelecimento Central de Subsistência varios melhoramentos, entre eles o moderno rancho dos oficiais e praças, a ampla garagem e as modernas instalações do grande armazém central reembolsável, proporcionando desta maneira maior conforto para os que ali fazem as suas compras. Comparecerá o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, assim como, outras autoridades, grande número de convidados e jornalistas.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Décio Eduardo Silva Filho, Moisés de Roce, Virgilio Ferreira da Silva, Odelina Silva, Orlando Vieira, Walkirio da Costa, Carlos Aureliano Gualtieri, Homero Michel, Wilson Meira Pinheiro e João Antonio Merces.

TEMPO DE SERVIÇO

O ministro da Guerra resolveu atribuir ao Departamento Geral de Administração a averbação de tempo de serviço a que se refere a lei 1.558, de 16 de fevereiro do corrente ano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Décio Coutinho, João Marinho de Albuquerque Andrade, Domingos Panebianchi e Manoel Fernando Alves da Cruz; indeferidos os de Moisés de Souza Maia, João Batista de Souza, Manoel do Carmo Silva, Francisco Assis de Oliveira Magalhães e Cirilo Alves Vilela.

CRITÉRIO NAS CLASSIFICAÇÕES

A vista do que dispõe o art. 8.º do dec. lei 7.620, de 10-XI-1944 (Lei de Movimento dos Quadros), o ministro da Guerra em aviso de ontem, declara que fica estabelecido o seguinte critério na classificação de promoção de oficiais das armas e dos serviços, inclusive técnicos: 1.º) os oficiais promovidos, pertencentes às 1.ª, 2.ª e 4.ª R.M. ou servindo em unidades, estabelecimentos e repartições existentes no território desta Região, deverão ser movimentados com prioridade para as 3.ª, 5.ª e 9.ª R.M., respeitados, porém as restrições do § único do art. 8.º da mencionada lei; 2.º) nas demais regiões militares, os oficiais promovidos deverão ser classificados, de preferência, nas unidades, repartições e estabelecimentos em que servem; 3.º) sempre que possivel, deverá nessa situação ser aproveitada a especialidade do oficial nos corpos de tropa, Estados-Maiores e mais organizações; 4.º) os oficiais que exercem comissões estranhas ao Ministério da Guerra, exceto casos de necessidade do serviço, a critério do Govêrno, deverão reverter ao serviço ativo e ser classificados nas condições acima especificadas; 5.º) nos institutos e estabelecimentos de ensino e nos oficiais estagiários, aplicar-se-á o disposto no § 5.º do art. 19 da lei de movimento de quadros; 6.º) outrossim, permanece em vigor o constante da nota n. 10 — circular, de 23-1-1952, que trata da classificação dos oficiais nos cargos vagos ainda existentes".

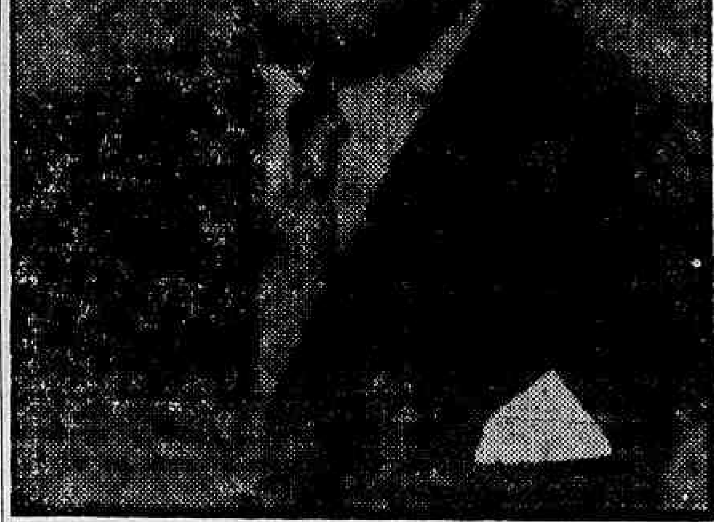
CORONÉIS CHAMADOS À D. M.

A Diretoria de Motomecanização solicita o comparecimento dos coronéis: Luiz Ravedutti Sobrinho, Osvaldo Ferreira Guimarães, José Diogo Brochado da Rocha, Honorio Hermeto B. Carvalhais, Alvaro Barros de Souza Junior, Aristeu de Sá Brito Portela, Luiz Augusto Coelho, Sadí Martins Viana, Pedro da Costa Leite, Miguel Cardoso e Manoel Joaquim Guedes, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, das 13 às 16 horas, procurando o ten-cel. Hipolito na divisão administrativa.

GUERRA DO PARAGUAI — COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

O capitão Secretário da Comissão acima, solicita o comparecimento das senhoras abaixo citadas ao Ministério da Guerra, quanto à pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, para tratarem de seus interesses: — Albertina Leonor Fiuza do Vale — Hercilia Fiuza de Barros Santos — Eleivina Pinheiros Fiuza — Luiza Fiuza de Campos — Isaura Fiuza Guimarães — Maria José Pereira Fiuza.

O SEGUNDO EMBAIXADOR DA ÍNDIA NO BRASIL



Sua Alteza o Rajá Joginder Sen Bahadur, de Mandi, segundo embaixador da India no Brasil, nasceu a 20 de agosto de 1904. Subindo ao trôno em 1913, só foi realmente empossado em suas funções reais em 1925. É casado com Rani Kusum Kumari, née Princesa de Rajpipla, possuindo um filho e duas filhas. Visitou vários países da Europa, o Egito, Palestina, Siria, Grécia, Turquia e os Balcans. Aprecia o tiro ao alvo, tênis e cricket. O Estado de Mandi possui uma área de 1.200 milhas quadradas, estando situado nas nascentes do rio Bias, que o percorre em quase tôda a sua extensão. Ricas em minerais, suas terras em sua maior parte estão cobertas por florestas e pastagens. Sua capital é Mandi, fundada em 1527, e célebre por seus numerosos templos, suas montanhas cobertas de neve e suas deliciosás frutas. Mandi, anteriormente principado independente, por decisão de Sua Alteza, que apoiara a politica de integração nacional do govêrno da India, desistindo de seus poderes como soberano, está atualmente incluido no Himachal Pradesh, Estado da República da India. O Rajá e a Aani chegam ao Rio de Janeiro no dia 25 de maio a bordo do "RIO JACHAL".

Alimentação Especial Para os Trabalhadores Enfermos

Será Fornecida Nos Rcstaurantes do SAPS — Também Para Parturientes — Carreira de Nutricionistas na Prefeitura

No restaurante do SAPS na praça da Bandeira, a ser reaberto brevemente, será instalado um setor para fornecimento de refeições especiais aos trabalhadores doentes, necessitados de alimentação especial. O mesmo acontecerá quanto ás parturientes, informou ontem, á imprensa, o Sr. Edson Pitombo Cavalcanti, diretor da instituição.

Acrescentou que, em pouco tempo, o mesmo serviço funcionará em todos os restaurantes do SAPS, atendendo, apenas, a trabalhadores que se acham em atividade, mas precisande alimentação adequada.

O Sr. Edson Pitombo Cavalcanti declarou, ainda, que sugeriu a criação da carreira de nutricionista na Prefeitura, tendo em vista que o número de diplomados anualmente pelo SAPS já é superior ás suas necessidades presentes, podendo, assim, serem aproveitados nos diversos setores municipais, especialmente nos hospitais e sanatórios.

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

MARINHA

O presidente da Republica assinou decretos, promovendo ao posto de segundo-tenente os suboficiais Antonio Araujo Cavalcante, Eloy Araujo da Silva, Gercino José da Silva e Norival Machado dos Santos e os primeiros-sargentos Carlos de Aguilar, Armando Jesus do Carmo e Renato Coelho Rigas; à graduação de primeiros-sargentos, os segundos-sargentos, Fortunato Aquino dos Santos, Joaquim Rodrigues da Silva, José Bernardo, Raimundo Dias de Carvalho, Sebastião de Freitas Barbosa; à graduação de segundos-sargentos, os terceiros-sargentos, Helvecio Lopes, José Roberto da Silva, Luiz Macedo Gusmão, Luiz Tertulino da Silva; à graduação de terceiro-sargento, os cabos José Francisco de Oliveira, João Baptista de Melo, João Figueira Damasceno, Thomaz da Conceição Rodrigues e Severino do Nascimento; e à graduação de cabo o marinheiro de primeira classe, Orlando Maximiano, sendo este reformado por invalidez definitiva e os demais transferidos para a reserva remunerada; à graduação de primeira classe, o marinheiro, Lamartine Siqueira e à graduação de cabo o soldado Romualdo Ferreira; foi considerado promovido à graduação de segundo sargento, o terceiro-sargento, Pedro Alves de Melo, já falecido; foi retificado o decreto de 28 de dezembro de 1933, que reformou, na mesma graduação, o terceiro sargento, Francisco do Nascimento, para o fim de promovê-lo a segundo-sargento.

VISITA DO MINISTRO AO HOSPITAL DA A. M. S. A.

Esteve ontem, em visita ao Hospital de Nossa Senhora da Gloria, da Assistencia Médico Social da Armada, o ministro Renato de Almeida Guillobel, que se fez acompanhar pelo capitão de fragata, Angelo Nolasco de Almeida, chefe do seu Gabinete, pelo capitão de corveta, Antonio Rubim de Pinho, oficial de Gabinete e por seu ajudante de ordens, capitão-tenente, Frank Robert Amora Levier.

O ministro Guillobel e demais autoridades presentes, percorreram, demoradamente, todas as instalações do Hospital, tendo, após a visita, participado de um almoço, no qual usaram da palavra o diretor geral do Pessoal e o dr. José Londres, tendo o ministro agradecido.

Substituição de Trilhos na Central

Com as aquisições de dortrilhos da Companhia Siderúrgica Nacional, a Central do Brasil intensifica no momento, os trabalhos de reparo e remodelação das linhas suburbanas, notadamente daquelas por onde correm os trens diretos do interior.

Centenas de metros de trilhos e dormentes entre D Pedro II e Japeri já foram substituidos, recuperando-se assim toda a linha da Via Permanente da Central.

Transformações, Externas e Internas, no SAPS

O diretor do SAPS declarou à imprensa que na próxima reabertura do Restaurante Central, que está passando por transformações gerais, será inaugurado um pequeno setor destinado a fornecer alimentação a trabalhadores sob dietas especiais em virtude de doenças como diabetes, ulceras etc., e a parturientes.

Esse serviço será apresentado em local próprio, com a assistência permanente de médicos e nutricionistas do SAPS, atendendo sòmente a trabalhadores que se acham em atividade e necessitem por suas condições de saúde, de alimentação adequada. Dentro em breve o serviço será levado a todos os restaurantes que o SAPS mantém no país.

CONVENÇÃO DAS ESCOLAS DOMINICAIS

Iniciou-se com grande entusiasmo no seio do evangelismo carioca e fluminense, no dia 20 do corrente, nesta capital, e na Igreja Presbiteriana do Rio, á rua Silva Jardim 23, a Convenção das Escolas Dominicais do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, patrocinada pelo Conselho de Educação Religiosa da Confederação Evangelica do Brasil, que se prolongará até o dia 25.

Procedida a eleição da Mesa, ficou assim constituida:

Presidente: rev. Paulo Pereira; vice-presidente: rev. Salustiano Pereira Cesar; 2 vice-presidente: Orlando Elras Afonso; 1º secretario: Esaú de Carvalho, 2º secretaria: Jaire de Almeida.

A finalidade deste movimento, é de estudar os problemas da educação religiosa nas Escolas Dominicais, abordando-se os seguintes assuntos: 1 — Organização e funcionamento da Escola Dominical; 2 — A musica como fator educativo; 3 — Os obreiros da Escola Dominical; 4 — A literatura para a Escola Dominical; 5 — Metodo audio-visual; 6 — A evangelização pela Escola Dominical.

O encerramento da referida Convenção, será no proximo domingo, na Igreja Presbiteriana do Rio, quando usará da palavra o rev. Adriel de Souza Mota.

Sob Intervenção a C.A.P. dos Serviços Públicos do Piauí e Maranhão

O ministro do Trabalho baixou portaria determinando intervenção na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos dos Estados do Piauí e do Maranhão e designando interventor o sr. Wilson Pinto Ribeiro, procurador padrão "O" da Caixa do Distrito Federal. Ao mesmo tempo, a portaria mandou instaurar inquérito para apuração das irregularidades e respectivos responsáveis, tendo o interventor o prazo de trinta dias para apresentar relatório da situação encontrada e das providências adotadas para normalização da vida administrativa da instituição em apreço.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

RECITAL DE PIANO DE MARGARET NOSEK

Na proxima terça-feira, dia 27 do corrente, às 21 horas, realizar-se-á no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa mais um recital de piano da consagrada pianista Margaret Nosek, bem conhecida do publico carioca pelos seus concertos no Teatro Municipal em pról da Cruz Vermelha, durante a ultima guerra mundial e pelas audições nas Ondas Musicais em janeiro de 1950.

Diplomada pelo Real Colegio de Musica em Londres e discipula da celebre pianista inglesa, Fanny Davies, Margaret Nosek conquistou o reconhecimento da critica pela sua aprimorada tecnica e interpretação das obras classicas e modernas.

Constarão do seu programa na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, obras dos compositores classicos ingleses do seculo XVI e XVII e modernos (Arnold Bax, Delius), assim como as "Impressões Seresteiras" de Vila-Lobos e obras de Mozart, Chopin e Smetana.

UTILIZAÇÃO DOS VENTOS PARA PRODUZIR ENERGIA

Vai à Europa o Presidente do CNAEE — Estudará as Instalações Eólicas da Inglaterra

Com o objetivo de estudar os sitemas britanico e italiano, de produção de energia eletrica pela captação dos ventos, viajará para a Europa, na proxima semana, o general José Pio Borges de Castro, presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

INSTALAÇÕES VANTAJOSAS

Visitará o emissario brasileiro as instalações eólicas daqueles dois países, que são as mais aperfeiçoadas do mundo e podem produzir energia para comunidades de até mais de 100 mil habitantes.

Os conhecimentos que adquirir o general Pio Borges serão aplicados principalmente nas cidades do nordeste, situadas distantes de quédas dagua, mas em faixas de ventos constantes que representam fonte gratuita de energia.

OS DOIS SISTEMAS

O sistema britanico consiste na abertura de orificios nas pás dos moinhos de vento por onde sai o ar que vai acionar uma ventoinha ou turbina de ar a qual, por sua vez, aciona um gerador de energia eletrica.

O italiano consiste na elevação da agua de deposito ou represa, por meio do moinho de vento, a 30 ou a 40 metros e fazê-la cair dessa altura, para produzir energia.

NOS EE. UU.

PREOCUPA A IMPRENSA A "GUERRA AO PORTA-SEIO"

Comentários Dos Jornais Norte-Americanos Sôbre o Movimento Dos Estudantes

WASHINGTON, 23 (AFP) — Um novo episódio vem se juntar à guerra dos porta-seios, desencadeada este ano com acrescido vigor pelos estudantes norte-americanos.

No entanto, desta vez, o vento de loucura que soprou na noite passada na Universidade de Maryland, a alguns quilômetros desta capital e onde mais ou menos 1.200 estudantes invadiram os dormitórios de um número aproximado de moças estudantes para se apoderarem de "lingerie" e objetos estritamente femininos, preocupa a grande imprensa norte-americana.

O INCIDENTE

O incidente verificou-se depois de umas 20 façanhas identicas, que recentemente ocuparam as crônicas locais e que puseram em causa os mais respeitaveis estabelecimentos de ensino. Mas desta vez o perigo se aproxima da capital, e os jornais de Washington se inquietam bruscamente.

O "Times Herald" publica a noticia em 8 colunas da sua primeira pagina, com abundancia de detalhes digna de um "Decameron" e, descrevendo essa noite memoravel onde tudo foi perdido, "menos a honra", pede para os assaltantes as mais severas punições.

A verdade é que, a parte alguns olhos entumescidos e varias portas arrombadas, os estragos hoje de manhã pareciam insignificantes.

Todavia, na opinião de testemunhas e a despeito das ordens que foram rapidamente cumpridas, o espetaculo dessa horda de estudantes invadindo, aos 20 ou 300 ao mesmo tempo, os quarteirões proibidos da Universidade, foi digno da antiguidade.

COMENTARIOS

Muito gravemente, o "Washington Post" julga, num editorial, que o incidente, se não é tão sério como as recentes revoltas de prisioneiros comunistas no celebre campo coreano de Kojedo, é muito mais dificil de explicar. O jornal se inquieta com as consequencias morais de uma moda das mais lamentaveis, que certamente tem suas origens nas mais puras tradições da Idade Media mas que, recentemente, tomou proporções inquietadoras.

Semelhantes gracejos, observa o jornal, estavam até agora circunscritos às proprias paredes da Universidade. Mas os estudantes parecem que agora querem levar a guerra ao exterior e não mais se contentarem com trofeus locais. Assim é que o Instituto de Tecnologia de Massachussets, em Boston, foi recentemente atacado em circunstancias identicas ao do colegio vizinho.

Por outro lado o influente diario lamenta que as moças estudantes não defendam melhor o acesso aos seus dormitorios e que frequentemente consintam em desempenhar espontaneamente o papel de "sabinas" e o que é pior, mesmo, agridem os policiais enviados para defende-las.

Provavelmente a aproximação dos exames é a origem desses fenomenos, conclui o "Washington Post", que constata que todos os psiquiatras interrogados recusam interpreta-lo como um fenomeno social que, no entanto, não é estranho às origens das grandes revoluções.

A Light Foi Condenada a Pagar os Salários Devidos

Na Primeira Junta de Conciliação, teve ganho de causa, ontem, a reclamação do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos contra a Light and Power desta cidade e referente ao pagamento por ela devido a cêrca de 400 empregados.

O juiz resolveu que os reclamantes estavam com pleno direito, determinando que a emprêsa canadense estabeleça uma base de pagamento de 25 dias certos, pagando, ainda, o excedente.

CRÉDITOS REGISTRADOS

Tribunal de Contas

Sob a presidencia do ministro Pereira Lira e com a presença dos ministros Rubem Rosa, A. Alvim Filho, Joaquim Coutinho, Silvestre Pericles, Rogerio de Freitas, Vergniaud Wanderley e do procurador Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em sessão de Fiscalização Financeira.

ABERTURA DE CREDITO

O Tribunal ordenou o registro do credito de Cr$ 9.000,00 aberto ao Poder Judiciario pelo decreto n. 30.839, de 13-5-52, para atender ao pagamento de indenização ao Gabinete Português de Leitura, de Salvador, pelos danos sofridos por ocasião das eleições de 3 de outubro de 1950.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

O Tribunal ordenou o registro de distribuição dos seguintes creditos:

De Cr$ 7.338.170,00, à Alfandega de Santos, para pagamento no corrente ano, dos fiscais aduaneiros lotados naquela Aduana;

De Cr$ 4.900,00 à Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, para aquisição de material indispensavel à execução do programa de trabalho das Fabricas de Artilharia e de Torpedo.

De Cr$ 200.000,00, ao Tesouro Nacional, para pagamento de despesas com recepções, hospedagem e homenagens, no corrente exercicio, em proveito do Gabinete do Ministro do Ministério do Trabalho;

De Cr$ 80.000,00, à D. F. em Minas Gerais, a disposição do Reitor da Universidade Rural de Minas Gerais, para pagamento de despesas relativas a ligeiros reparos na mesma Universidade;

de Cr$ 200.000,00 à D. F. no Rio Grande do Sul, para obras de ligeiros reparos na Alfandega de Jaguarão,

de Cr$ 40.000,00 à D. F., no Ceará, para obras de ligeiros reparos na Faculdade de Direito do Ceará.

Revoltados os Líderes Sindicais

RECIFE, 23 (Asapress) — Os líderes sindicais mostram-se revoltados com a entrevista do ministro Segadas Viana, considerando justo o salario minimo decretado para Pernambuco.

O ministro do Trabalho passou a ser considerado o inimigo numero um do trabalhador pernambucano, acentuando os lideres que na entrevista do sr. Viana falam mais alto os interesses do poder economico do que as aspirações dos trabalhadores.

Na Assembléia Legislativa o deputado trabalhista Adalberto Guerra proferiu violento discurso contra o ministro do Trabalho, chamando-o, inclusive, de cinico, tendo o presidente mandado riscar do discurso essa e outras expressões consideradas incompativeis com a dignidade da casa.

Companhia CELMA Eletro Mecanica
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas para a reunião da Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 31 de maio p. f., às 15 horas, na sede social à Rua Senador Dantas, 84-7.º, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) preenchimento do cargo de diretor-tesoureiro;
b) proposta sôbre o aumento do capital;
c) alteração dos Estatutos.
Rio de Janeiro, 20 de maio de 1952. — CIA. ELETRO-MECANICA CELMA — *Paul Cahen* — Presidente.

Tribunal Regional Eleitoral

Sob a presidencia do desembargador Ari Franco, reuniu-se, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral, estando presentes os desembargadores, Guilherme Estelita e Serpa Lopes, os drs. Machado Monteiro, Gastão Macedo, Fernandes Couto, Newton Noronha, e o procurador regional interino, dr. Fernando Maximiliano.

Não houve matéria de expediente, tendo a sessão de ontem sido dedicada ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal, sr. Jorge de Godoy, tragicamente desaparecido no desastre com o avião "President".

O desembargador Ary Franco sugeriu a inserção em ata de um voto de pesar, e anunciou que o Tribunal, brevemente, irá realizar uma sessão em sua homenagem.

A's manifestações de pesar do presidente associaram-se os desembargadores Guilherme Estelita e Serpa Lopes e o procurador interino, sr. Fenando Maximiliano, tendo sido levantada a sessão, em homenagem ao morto.

O PRESIDENTE DO I. A. P. E. T. C. E O COMUNISMO

Quando da posse do sr. Cecilio Marques na presidência do I.A.P.E.T.C., começaram a surgir vagas acusações de ser êle membro do Partido Comunista, estando como tal fichado pela Divisão de Policia Politica. Na ocasião, tratamos de apurar o que de verdade havia contra o sr. Cecilio Marques e a conclusão a que chegamos, baseados também em informações fidedignas e do próprio Setor Trabalhista da Policia Politica, foi que ali nada constava que o ligasse aos bolchevistas. E mais ainda: Cecilio Marques, na presidência do Comitê de Motoristas, viu-se forçado a abandonar o cargo premido pelos próprios comunistas, que nêle sentiram um elemento de reação e não um presidente maleável em suas mãos.

(Transcrito do Correio da Manhã de 23 do corernte)

DISPOSTO MANECA A DEIXAR A SELEÇÃO



O FLAMENGO EM LIMA. — Fase do primeiro jôgo do Flamengo no Perú, vendo-se Benitez num lance em que a bola foi para fora. (Foto remetida pelo nosso correspondente Esquerdinha, numa gentileza de Braniff)

Hoje no Torneio Extra

Melancolicamente terá prosseguimento na tarde de hoje, o torneio "Carlos Martins da Rocha". No gramado do Fluminense jogarão, Botafogo X Canto do Rio e Flamengo X Oriente.

Caberá aos alvi-negros e cantorrienses realizarem o jôgo principal. Em verdade, conquanto não exista nenhuma atração, excepcional, levando-se em conta as últimas "performances" de ambos no referido certame tudo faz crer que os dois times correrão muito atraz da vitoria.

O Botafogo, um dos lideres do torneio reúne maiores possibilidades, no entanto não deve ser esquecido o trabalho executado pelo Canto do Rio frente aos cruzmaltinos, quando levaram a melhor por 3x0.

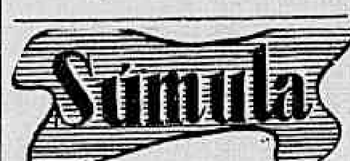
Na preliminar, Flamengo e Oriente não deverão fazer muito mais do que das últimas vezes.

CALIXTO, O ÚNICO SUSPENSO

Voltou o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol a se negar a aplicar qualquer penalidade ao clube Oriente, novamente indiciado por atraso de tempo e, agora, ao jogador Lorico, desse clube, que merecia qualquer punição. Considera, aliás, erradamente, que o gremio infrator deve ser castigado pela Junta de Justiça, do Departamento Autonomo.

Calixto, do Bangu, foi o único suspenso. Estará "na cerca" por uma partida.

Sem Acêrto na Ofensiva Aprontou o Selecionado



Um bom pouso em Belo Horizonte, seleção carioca. Uma boa vitoria contra os mineiros, seleção carioca. (Se não puder ser boa, basta ser vitoria).

Eis o que desejamos à rapaziada da FMF.

"Aquele que em vida se chamou Marinho". Essa frase não tardará a ser ouvida se Pinheiro continuar treinando contra o jovem atacante(seu colega) Marinho.

O desenlace será quando uma das botinadas de Pinheiro pegar de jeito.

Os patrocinadores da corrida dos "Midget" no Vasco da Gama estão decepcionados porque os volantes não têm nada de loucos. Dirigem em reta e com velocidade de carrinho de mão.

Ano que vem a temporada será com gente nossa, mesmo. Essa rapaziada "disposta" que não acredita em sinal vermelho, nem em contra-mão e muito menos em cemitério...

Tá bom, vamos torcer amanhã.

ARNO

TELÊ FAZENDO FALTA — ÓTIMA A DEFESA — EMBARQUE HOJE

Foi o Torres Homem Futebol Clube o "sparring" da seleção carioca, ontem, no treino-apronto. Meia duzia de goals marcou o selecionado sôbre os amadores da camisa rubra. A despeito de tanto goal o ataque não convenceu, parecendo ser um problema de solução dificil.

TELÊ PREOCUPA

Telê, como já se disse, não está bem. Muito magro, o "pesopluma" da seleção está esgotado, voltando, por isso a ser poupado no treino de ontem. Em seu lugar jogou e não menos leve Friaça

A defesa foi a peça segura que vem sendo em todos ensaios. Castilho, bom; Pinheiro e Santos, segurissimos; Arati bom; Jair regular e Elí ótimo.

CONCENTRADOS

A turma ficou concentrada na casa da rua Mário Portela. Em dois grupos viajará, hoje a seleção. O primeiro avião deverá decolar de manhã e o que leva os titulares, seguirá as 14 horas.

Maxwell continua contundido. Ademir foi substituido quase no final do ensaio.

VOLEI

Na Quadra Hoje as Estrelas Invictas

Botafogo x Flamengo, a Sensação

Vence-se hoje a 4.ª etapa do Campeonato Feminino Carioca de Voleibol, certame que vem despertando enorme entusiasmo e grande interesse nos nossos meios desportivos. Dos quatro jogos programados para logo mais a tarde, sobressaem-se os encontros Botafogo x Flamengo e Tijuca x Grajau T. C.. Tanto o Flamengo como o Tijuca ocupam, invictos, a liderança do certame, surgindo o Botafogo e o Grajau T. C. com possibilidades tecnicas de constituir uma barreira à marcha vitoriosa das estrelas rubro-negras e cajutis. Os outros dois jogos — Bangu x America e Fluminense x Vasco — tambem estão despertando interesse, em face do cotejo de turmas de forças iguais.

A SENSAÇAO

Sem duvida, a sensação da rodada é o encontro a ser realizado no rink do Mourisco, onde o "six" do Flamengo jogara uma cartada dificil e perigosa frente a representação do Botafogo. Será um choque tecnicamente bem disputado, considerando que os dois quadros encontram-se em excelente forma de preparo e contam com destacados valores do Volei feminino carioca.

DETALHES

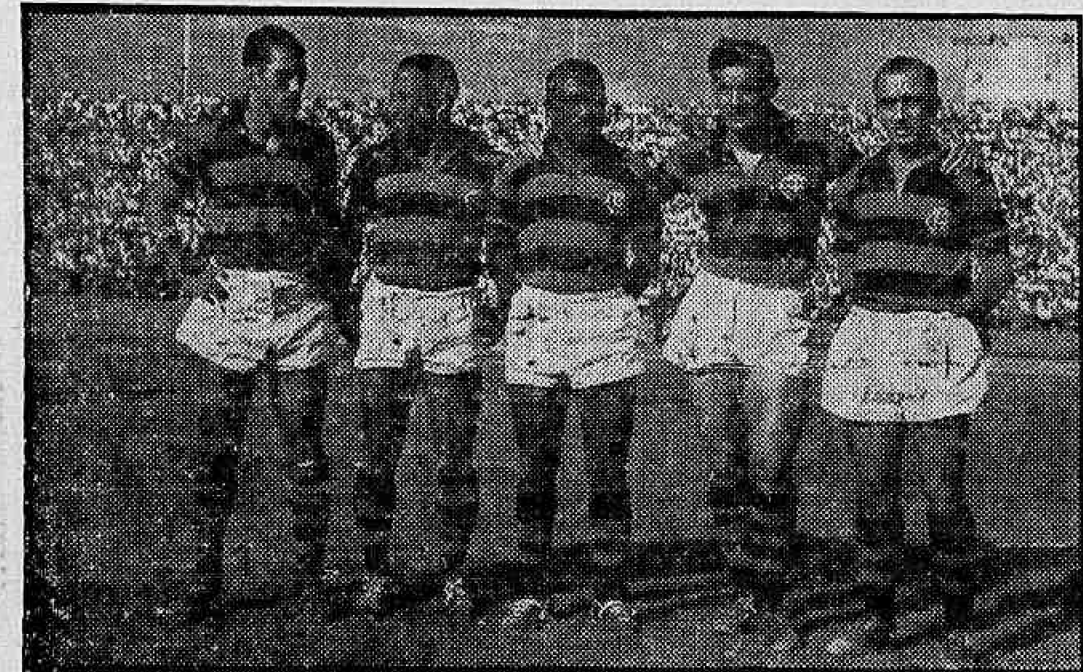
Botafogo x Flamengo — no rink do Mourisco — Juiz: Wilson Lima.

Tijuca x Grajau T. C. — no ginasio da Rua Conde de Bonfim — Juiz: Helio Louzada.

Bangu x America — quadra da Estação de Bangu; Juiz: Vitor Augusto Filho.

Fluminense x Vasco — No ginasio das Laranjeiras; Juiz: Corumbá Chaves.

Horario dos Jogos: 2.ª Divisão — às 16 horas; 1.ª Divisão — às 17 horas.



O ataque que iniciou a peleja com o Sports Boys: Joel, Rubens, Adão, Benitez e eu. (Foto enviada por Esquerdinha, correspondente do D.C., gentileza da Braniff)

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D. C.



LIMA, (via aérea, pela Braniff) — Seguimos para o campo, para a primeira apresentação, da mesma maneira que o faziamos na Suecia: cantando no ônibus. Adão puxando os versos e a batucada, e nós fazendo o côro. Saiu tudo, desde "Lata dágua" até "Feitiço da Vila".

Não vou falar do jogo porque todos vocês já sabem. Mas nos saimos muito bem e eu até que não joguei mal, modestia à parte. Pelo menos, dei três passes para três goals.

A torcida peruana nos impressionou favoravelmente. Ganhamos aplausos durante a peleja e o quadro local não foi vaiado, mesmo apanhando de 5 x 1. Os jornais da terra souberam reconhecer nossa vitoria sem diminuir o conjunto do Sport Boys, campeão local. Isso me faz lembrar as criticas sofridas pelo nosso selecionado quando empatamos com os peruanos, em Santiago. E' a prova de que se deve escrever com a cabeça e não com o coração. Faço esse paragrafo como o desabafo de um jogador que sabe, na cancha, dos fenômenos que ocorrem durante uma partida.

Quando regressamos ao "Hotel Maury" tivemos uma boa noticia: dona Florita e dona Berta tinham preparado uma feijoada à brasileira. O principal do prato, o feijão, foi conseguido por um sargento do Exercito que trabalha na embaixada do Brasil. Caimos ferozes e patrioticamente no raio da feijoada, após aquela boa vitoria.

Como vivemos em regime de campeonato, os companheiros de mesa são designados pelo doutor Ibsen. Assim, sentam juntos: Huguinho, Joel, Dequinha e Geraldo. E' a turma dos magros. Comem bem e tomam leite até fartar. Adãozinho, Benitez, Garcia e Rubens estão do outro lado. Comem salada dosada pelo doutor Ibsen e nada de liquidos. E' a turma dos gordinhos. Comem pouco e assim mesmo engordam. O Adãozinho, então, engorda só de ver a gente comer...

Na hora do almoço houve uma boa com o nosso Pavão. O rapaz, como é calado, não quis reclamar a sobremesa. Mas estava demorando muito e êle saiu do mudismo: "Ei, Chico, traz o postre (sobremesa)".

O rapaz perguntou: "Quiere papala, senor?". (Estava oferecendo mamão). E o nosso zagueiro, queimado: "Ora, rapaz, traz papai, mamãe, traz até a familia toda: Eu quero é comer sobremesa".

Estivemos na embaixada do Brasil com o embaixador Caio de Mello Franco, muito amavel. Ficamos de voltar em outra ocasião porque estava na hora do almoço e horario, com seu Flavio, não é brincadeira. A noite desse mesmo dia recebemos a visita de um conjunto peruano que executou numeros de musica brasileira. O conjunto é chefiado por um brasileiro. O tipo acabado do carioca: os outros executam a musica e êle dá o "show" com a ginga dos mestres dos salões brasileiros. Sapato de malandro, paletó americano com as côres do Brasil, um pandeiro para tapear e lá se vai êle vivendo aqui em Lima muito bem da vida... Lembrei muito o Hermes e o Indio. Eles estão fazendo falta. Como iriam gostar desse tipo agradavel de malandro de boa-fé.

Bem, no dia seguinte, começamos o trabalho. Primeiros preparativos para o segundo encontro. Até mais.

Juizes Para Hoje e Amanhã

Para os jogos de hoje e amanhã, em prosseguimento ao Torneio Extra, entre clubes mistos dos clubes de profissionais, e, mais o Oriente, foram sorteados na noite de ontem os seguintes juizes:

HOJE

Campo do Fluminense.
Flamengo x Oriente — Juiz: Rubens Ribeiro. Botafogo x Canto do Rio. Juiz: Ivan Capelleti.

AMANHA

Campo do Botafogo.
Fluminense x Vasco — Juiz: Valdir Ferreira.
Bangu x América — Juiz: Osvaldo Faria.
Campo do Oriente:
São Cristovão x Madureira — Juiz: João Ourique de Oliveira.
Olaria x Bonsucesso — Juiz: Aristocilio Rocha.
:' etaoin shrdl cm mm cccc

Uma Distensão Muscular — Não Deverá Ser Atendido — Jogador Utilíssimo

O atacante Maneca está no proposito de se desligar do plantel da seleção carioca. No fim do treino de ontem, o reporter apurou, ainda no vestiário que Maneca iria pedir (à tarde) dispensa a Zezé Moreira. Uma distensão muscular na coxa é o motivo alegado por Maneca para não continuar.

NÃO PÔDE TREINAR

Não havia cinco minutos de treino quando Maneca deixou o campo, sentindo a distensão na coxa direita. O próprio médico Pais Barreto, em conversa na pista, declarou que o jogador tem um musculo comprometido.

IMPROVAVEL A DISPENSA

Acredita-se, contudo, que Zezé Moreira não atenderá a Maneca. Para isso recordam-se não só uma afirmação do técnico, há dias, de que não dispensaria ninguém, como também e principalmente o conceito técnico em que Zezé o tem, manifestado nessas palavras aos jornalistas, num dos treinos: "Maneca é um dos melhores jogadores do plantel. Por tudo é um elemento útil ao selecionador".

NO ATLETISMO:

Amanhã a Disputa Dos Principiantes

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo será realizado amanhã, na pista do Fluminense o Campeonato destinado a atletas principiantes. Cento e quarenta e três atletas participarão desta competição, sendo 56 do Flamengo, 41 do Fluminense e 46 do Vasco.

Todos os três clubes acima referidos prepararam as suas turmas, apurando técnica e fisicamente os seus atletas. O Flamengo vem treinando os seus defensores na pista da Gávea, aguardando com otimismo e confiança a disputa deste certame, na expectativa de apresentar novos atletas com apreciaveis resultados técnicos.

O PROGRAMA

As 9 horas — 83 metros com barreiras — Salto com Vara e Arremesso do Disco.
9,25 horas — 100 metros rasos.
9,40 horas — 300 metros rasos.
10,00 horas — 83 metros com barreiras — Salto em altura e Arremesso do peso.
10,10 horas — 100 metros rasos.
10,20 horas — 3.000 metros rasos.
10,40 horas — 300 metros rasos.
Salto em Distancia e Arremesso do dardo.
10,50 horas — Revezamento 4x100 metros rasos.
11 horas — 1.000 metros rasos.
11,20 horas — Revezamento 4x300 metros rasos.

São seis pequenas que estampam a gravura. Mas isso é apenas uma parte, pois o "Ballet Aquático" é constituido de muito mais garotas bonitas e formosas. Por isso é que a luta de logo mais (piscina do Fluminense, às 18 horas), entre Fluminense e E. C. Pinheiros, merece ser assistida.

Notas EXTRAS

Informam de S. Paulo que o encontro entre as equipes do America, desta capital, e do São Paulo F. C., seria logo após a reabertura do Pacaembu.

* * *

Informam de S. Paulo, que a Portuguesa de Desportos, recebeu um convite para uma excursão pelos paises da America do Sul.

* * *

O S. Cristovão, fazendo a sua segunda apresentação na cidade de Tombos (Minas Gerais), conseguiu brilhante vitoria frente aos Tombenses pela contagem de 3 x 0.

* * *

Em Recife, criou-se um impasse, em torno da formula para a disputa do Campeonato Pernambucano de Futebol.

O Bangu embarcará na manhã de hoje, em ônibus especial, para a realização de um compromisso em Belo Horizonte.

Derrotado o Botafogo em Assunção: 4 x 3

MUITA CHUVA

ASSUNÇÃO, Paraguai, 23 (United Press) — Debaixo de forte chuva que transformou o campo num lodaçal, a equipe local de futebol Cerro Portenho derrotou o Botafogo do Rio de Janeiro, pela contagem de 4x3. A equipe local foi sempre senhora das principais jogadas e já no primeiro tempo vencia por 2x1. Esta foi a primeira vez na história do futebol que um time brasileiro jogou em Assunção.

A partida que se realizou ontem à noite, com uma grande assistência, teve inicio pouco depois das 20,30. O Botafogo alinhou a seguinte equipe em campo: Oswaldo, Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Braguinha e Jaime. O time do Cerro estava assim constituido: Irala, Sanabria e Arce; Jimenez, Leguizamon e Torres; Leon, Enrique, Dario, Bobadilla e Benitez. Arbitro Cayetano Di Nicola.

A sequencia dos pontos da partida foi a seguinte: Aos 12 minutos Dario abriu a contagem. Paraguaio empatou a partida aos 30 minutos. E Benitez aos 42 aumentou a contagem para 2x1 a favor do Cerro.

O segundo tempo iniciou com forte ataque paraguaio e Leon aos seis minutos aumentou a contagem para 3x1. Não tardou a reação dos visitantes e aos 28 minutos Braguinha, que entrou no lugar de Jaime, conquistou o segundo goal do Botafogo. Quatro minutos depois Enrique fazia o quarto goal dos locais, ficando o escore de quatro a dois. Quando faltavam 10 minutos para o final Geninho fez o terceiro goal dos visitantes.

Logo depois de iniciado o jôgo começou a chover, aumentando a chuva à medida que o tempo passava. Ao ter inicio o segundo tempo o campo era todo de lama, parecendo que os jogadores estavam trabalhando num mangue.

O Botafogo jogará novamente nesta capital, no próximo domingo, enfrentando provavelmente a equipe do Olimpia.

ATAQUE PODEROSO



Ai está o ataque paulista: Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues

"Poderosa e Insinuante a Ofensiva Dos Paulistas"

Muito Elogiada Pela Imprensa — Grandes Atacantes, Não há Dúvida

Desde ontem, os paulistas se encontram em Porto Alegre, na expectativa da apresentação da seleção bandeirante contra os gauchos, decidindo a primeira da classificação para a final do certame brasileiro.

O esbanjamento de adjetivos com que a imprensa paulista se refere ao quadro indica que São Paulo está realmente capaz de arrancar-nos o titulo maximo do futebol brasileiro.

ATAQUE INSINUANTE

Infelizmente não podemos dispensar ao nosso ataque o tratamento de "poderoso e insinuante" como está rotulada a ofensiva paulista. Pode ser que a imprensa de lá esteja exagerando, mais tudo indica que não. Tudo indica que Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues se ajeitam muito bem para torna-se um conjunto poderoso e insinuante.

Sem desesperar, contudo esperamos que os cariocas transponham o rochedo mineiro de seu caminho e cheguem até os paulistas em condições de ganhar mais uma vez esse bonito titulo que há anos a FMF coleciona para a sua história.

A ESCALAÇÃO

Aimoré Moreira antecipou à imprensa o quadro para a estréia contra os gauchos: Cabeção; Helvio e Olavo; Santos, Brandãosinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

BRAÇADAS E REMADAS

Iniciando a série "melhor de três" Guanabara e Botafogo, estarão na tarde de hoje frente à frente em disputa do titulo de vencedor do Torneio da Terceira Divisão, tendo por local a piscina do Fluminense.

O encontro se apresenta equilibrado, isto porque teremos em confronto duas táticas baseadas nas possibilidades dos jogadores. Os guanabarinos jogando sem o emprêgo da natação, e os botafoguenses, tendo como homem volante Ilo Monteiro, joga na base do desenvolvimento da velocidade. Por seu turno os defensores do Guanabara salientam-se pelo maior poderio nos arremessos à goal, enquanto os alvi-negros têm apenas em Carlão o elemento finalizador.

A partida será iniciada às 17 horas, servindo de preliminar o espetáculo de "ballet aquático". O segundo encontro da série será disputado no sábado vindouro, no mesmo local. Na possibilidade de uma terceira partida então esta será realizada no domingo, dia 1º de junho.

Deve-se ressaltar que nos encontros de polo aquático sob a orientação da F. M. N. um jogo de "melhor de três" terá que apresentar sempre um vencedor.

"BALLET" AQUATICO

As 18 hs. de hoje, o carioca poderá assistir a um dos melhores espetáculos que pode ser apresentado, com a realização de um interessante confronto, autêntica luta, entre as equipes de "Ballet" do Fluminense e do E. C. Pinheiros (de São Paulo).

A piscina do Fluminense será o local do magnífico espetáculo. Amanhã será completado o confronto entre as duas turmas, com início, também, às 18 horas.

A F. M. N. cobrará a arquibancada ao preço de Cr$ 10,00.

REMO

Encerrar-se-ão na próxima segunda-feira as inscrições para a prova Clássica "Riachuelo", sendo aguardado grande número de concorrentes.

A prova é destinada à ioles a 8 remos, disputada na distancia de 5.000 metros, saindo do Forte S. João, à enseada de Santa Luzia.



A CHEGADA DO FLAMENGO A LIMA. — Quando os jogadores, componentes da 1ª turma do Flamengo chegaram ao aeroporto de Limatambo, encontraram Ninon S[illegible]ilha que fôra recepcioná-los. Na gravura vemos a loura artista em palestra com Aristó[illegible]lo, Geraldo e Almir. (Foto enviada pelo nosso correspondente Esquerdinha, por um obséquio da Braniff)

"MINGUINHO" BARRADO NO STUD LUNDGREN

Segundo apurou a nossa reportagem, o joquei Domingos Ferreira não voltará a dirigir os defensores do Stud Lundgren. Essa resolução prende-se ao fato do referido pilôto haver acusado o treinador Eulogio Morgado de apresentar a égua Araripe em más condições em páreo vencido pela Kasbah. "Minguinho", que há anos vinha pilotando os animais da popular coudelaria, não tornará a fazê-lo até que desminta ou apresente uma justificativa para as acusações formuladas em bilhete endereçado a um vespertino.

O "Apronto" do "Girafa" Causou Sensação:

Tévere Igualou o "Record" de Globo!

FUNDAMENTO, "Voando", Desceu 360 Metros em 21" 3/5 — LORD ANTIBES, Poupado — QUEJIDO Deu Tudo Para Cobrir o Quilômetro em 62" 2/5

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

MARCO, Ullôa, 600 metros em ... 37"3/5, derrotando Marcia com firmeza.

BURIL, L. Coelho 600 metros em 38", com facilidade.

JAMBI, Câmara 600 metros em 40", regularmente.

JOHIL, Araujo 600 metros em 37", corria bem.

EL BANNER Inácio, 600 metros em 37", boa ação.

2.ª CARREIRA

DRAKSAR, Araujo 600 metros em 37", correndo muito fácil.

FLORAL, Macedo 600 metros em 36"1/5", corria muito.

QUINTO, Ullôa 600 metros em .. 37"3/5, sem apurar.

3.ª CARREIRA

EL MATACHIN, R. Filho 700 metros em 45", sem agradar.

GRUMETE, Rigoni 360 metros em 22"3/5, só obrigando nêste final, vinha dos 1.000.

CANTINFLAS, O. Castro 800 metros em 55", muito suave.

TOROPI, J. Santos 1.000 em .... 65"3/5, correndo muito,

HOLEGE, Tinoco 360 em 23"3/5, vinha dos mil mas só obrigou os 360, chegando muito firme.

VARDAM, J. Coutinho 700 metros em 45", com sobras.

4.ª CARREIRA

MARILINA, Rigoni 600 metros em 37"4/5, muito suave.

Larue, 600 metros em 36", correndo.

BUMBLE BEE, Diaz 700 metros em 45" sem apurar.

ARCAME, Araujo 600 metros em 38", correndo fácil.

5.ª CARREIRA

FUNDAMENTO, Araujo 360 metros em 21"3/5, "voava".

C. G. T., D. Silva 360 metros em 23", corria pouco.

PARIS, CallERI 360 metros em .. 22"3/5 boa ação.

QUATRO FONTES, S. Machado 360 metros em 22"3/5, agradando.

6.ª CARREIRA

EL GIN, Portilho 600 metros em 37"3/5, vinha bem.

SARILHO, Tavares 700 metros em 45", fácil.

SORRISO, Araujo 800 metros em 51"2/5 firme.

ENGLAND, Origoyen 700 metros em 43", muito bem.

PARNASSO, A. Rosa 600 metros em 36"4/5 poucas sobras.

URASTRO, A. Vieira 700 metros em 43"3/5, sem agradar.

DELANO, Bafica 600 metros em 38", regularmente.

7.ª CARREIRA

URUCANIA, Macedo 600 metros em 38", na quarta-feira os 360 em .... 22"2/5, correndo firme.

RUIVO, Portilho 360 em 23"2/5, suave.

LUCIFER, Rigoni 360 metros em 26", muito suave.

INTEPIDO, lad 600 metros em 38", facilmente.

LIPE, S. Machado 600 metros em 37", boa ação.

JEFFY, lad 600 na reta oposta em 36" correndo bem e com sobras.

8.ª CARREIRA

Rieck, Inácio 1.000 em 65", fácil e com boas sobras.

QUEJIDO, Macedo 1.000 em .... 62"2/5, com tudo.

CATAO, lad 1.000 em 65", regular.

KENTUCKY, Rigoni 1.000 em .. 64"3/5, vinha muito bem.

GATILLO, Tinoco 1.000 metros em 63"3/5 sem sobras.

LORD ANTIBES, Araujo 1.000 metros em 64", vinha dos 1.200 e chegou muito fácil.

PARDAILLAN, Diaz 1.000 metros em 65", muito fácil.

BISONO, Portilho 1.000 metros em 65", correndo bem.

TÉVERE, Ollôa 1.200 metros em 74", "explendido".

SALADITO, Macedo 600 metros em 35", suavemente.

RETANG, Adão 700 metros em .. 40", de "galopinho".

9.ª CARREIRA

CIRANDA, Reyna 600 metros em 37", muito bem.

PIEGAS, Reyna 600 metros em .. 37", corria muito firme.

ILUMINADA, Rigoni 600 metros em 38", com sobras.

MORENA LINDA, Mezaros 600 metros em 37" com tudo.

NANICA, O. Thomaz 600 metros em 37"2/5, vinha regular.

ESQUIVA, Tinoco 600 metros em 37", na reta oposta sem agradar.

ENCANTADA, lad 600 metros em 38", pouca ação.

HALFPENNY, Diaz 600 metros em 30" muito fácil.

ZAZA, Adão, 600 metros em 38", boa disposição.



Ullôa, que "aprontou" Tevere, em palestra com o reporter do DIARIO CARIOCA. O cavalo agradou em cheio!

OUTRA SOLIDARIEDADE

O conhecido médico professor Campos de Rezende dirigiu ao Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, a seguinte carta:

Distinto patrício. Sinto-me absolutamente à vontade para apresentar a V. S. os protestos de inteira solidariedade, no instante em que seus amigos se congregam para um gesto de repulsa à campanha infamatória deflagrada por um matutino especializado desta capital. Turfman ardoroso e, sobretudo, um incansavel batalhador em pról da evolução esportiva da cidade, está V. S. sugestivo às arremetidas anônimas do despeito e da maledicência, de que não se podem furtar quantos se vêem merecidamente alçados à admiração de milhares de concidadãos, como é se justo e expressivo caso.

Aceite os cumprimentos do patrício ao seu inteiro dispor,

a) Dr. Campos de Rezende.

Não Poderão Atuar na Reunião de Hoje

Não poderão atuar nas corridas de hoje, na Gávea, os jóqueis Ubifajara Cunha, Ilton Pinheiro, Francisco Irigoyen e os aprendizes Antonio Portilho e José Costa.

Ôlho Neles

— QUAL melhorou bastante e confirmando a última apresentação frente à Morumbi, não deverá perder...

— IMAHY trabalhou otimamente para êste compromisso; o pensionista de J. Atianesi marcou 90" "cravados" para os 1.400 metros...

— ELANUT vem de boa apresentação e aprontou em bom tempo para esta prova; a pilotada de Luiz Rigoni...

— JOIO vai reaparecer numa turma bastante camarada; nada sentindo da ausência deverá galopar nesta companhia...

— CONTRABANDA anda no último furo; a pupila de J. W. Viana em carreira normal estará no final com os ponteiros...

— GALATHÉA pela última corrida tem que ser encarada como séria concorrente, pois a turma não a intimida...

— INSPIRAÇÃO já correu com gente superior e sua chance nesta carreira é muito grande...

— ITAPORANGA e INSLANDIA formam uma parelha de respeito, sendo o estado da primeira excelente...

— SENZALA e QUERELA são concorrentes de muito valer podendo, sem surpresa alguma cruzarem vitoriosamente o espelho de chegada...

— EMOETÉ não tem sido muito feliz em suas últimas apresentações; melhor conduzido agora e nesta turma será uma "barbada"...

— PETEIM tem condições de fazer boa figura; o pensionista de M. Rafael marcou 100" para os 1.500 metros...

— CAMELEAO é, aparentemente, a força da carreira; a última apresentação do filho de Cameleon não deve ser levada em consideração, pois sofreu algum embaraço durante o percurso...

— FLAMBOYANT é um azar tentador; o "milionário" fêz um bom apronto para a milha, pois marcou o ótimo tempo de 105" "cravado"...

— HIMETO se encontra em soberbo estado; confirmando a última carreira poderá vitoriar-se...

— ITATY é o nome do retrospecto; folgando na ponta o pilotado de N. Mota será um descanso"...

OSCAR PEREIRA

INSTITUTO ENERGISTA

Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade

CURSO POR CORRESPONDENCIA

Sob a direção de Alberto Montalvão

Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa

Rio de Janeiro

O DIARIO CARIOCA aponta:

APONTA	Duplas
QUAL! — CURIÓ	14
IMAHY — DINOCA	24
RIVERA — COLOMBIANA	44
JURUJUBA — MILÚ	12
GALATHÉA — INSPIRAÇÃO	12
ITAPOANGA — QUILAIA	12
EMOETÉ — MARABÚ	24
EL GAUCHO — FLAMBOYANT	12
HIMETO — ILESO	12

INFORMES PARA A CORRIDA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS — CR 55.000.00, CR$ 16,500,00 E CR$ 8.250,00 — ÀS 13,30 HS.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Qual!	54	E. Castillo	22	Retrospecto	2º de Morumbi	84 3/5 1.300, GL	600 em 37"
1—2 Estuario	54	D. Ferreira	33	Vai dar trabalho	1º de Rialto	83 1.300, AL	
2—3 My Sun	54	L. Rigoni	22	Pode ganhar	1º de Buril	60 3/5 1.000, GL	1.200 em 77" 2/5
4—4 Tejucupapo	54	XX	40	Confirmando	1º de Morumbi	84 3/5 1.300, GL	600 em 35 4/5
5 Curió	54	U. Cunha	33	Tem chance	3º de Morumbi	84 3/5 1.300, GL	600 em 37 2/5

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS — CR$ 50.000,00, CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00 — ÀS 13,55 HS.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Avalanche	54	A. Rosa	27	Tinindo. P. ganhar	5º de Islandia	80 2/5 1.300, GL	1.400 em 94", firme
1—2 Dinoca	54	E. Castillo	40	Retrospecto do páreo	2º de Valentine	80 2/5 1.300, GL	1.400 em 89", bem
2—3 Frisa	54	U. Cunha	35	Cedo ainda	Estreante		600 em 38 4/5
3—4 Alvajada	54	L. Rigoni	35	Na areia corre muito	5º de Valentine	61 3/5 1.000, GL	1.400 em 93", fácil
5 Facita	54	A. Araujo	50	Vai correr melhor	4º de Valentine	61 3/5 1.000, GL	
4—6 Midday Lass	54	J. Tinoco	25	Tem chance	3º de Valentine	61 3/5 1.000, GL	
7 Imahy	54	D. Ferreira	50	Uma das provaveis	3º de Dawn	50 3/5 1.000, GL	1.400 em 90"

3.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 14,20 HS.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Macauba	56	XX	25	Agora é a força	3º de Sketch	92 1/5 1.500, GL	1.400 em 92 2/5
2—2 Elanut	56	L. Rigoni	35	Uma séria rival	2º de Mahdi	84 1/5 1.300, AP	1.500 em 99"
3—3 Ovilia	56	U. Cunha	40	Baleada dos joelhos	3º de Mahdi	84 1/5 1.300, AP	
4 Olinda	56	D. Silva	50	Difícil	5º de Sketch	92 1/5 1.500, GL	1.500 em 99"
1—5 Colombiana	56	J. Graça	50	Volta bem	1º de Maratimba	84 4/5 1.300, AL	600 em 37 2/5
6 Rivera	56	O. Ulloa	25	Melhorou. Pode ser	6º de Pigalle	89 4/5 1.400, AE	1.500 em 99" bem

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,45 HS.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Jurujuba	56	D. Ferreira	35	Pode repetir	1º de Mau	89 2/5 1.400, AL	800 em 51 2/5
2 Contrabanda	52	A. Ribas	50	Perigosa. Cuidado	1º de Mau	90 2/5 1.400, AL	1.600 em 110", suave
2—3 Milu'	52	O. Ulloa	35	Uma seria competidora	3º de Jurujuba	89 2/5 1.400, AL	
4 Ocoi	52	L. Rigoni	40	Difícil	8º de Jurujuba	92 2/5 1.400, AL	
3—5 Alvitre	52	E. Castillo	60	Um dos provaveis	4º de Jurujuba	80 2/5 1.400, AL	600 em 40"
6 Panoplia	52	J. Portilho	50	Melhorou.	5º de Jurujuba	89 2/5 1.400, AL	600 em 37"
7 Mahon	52	N. Mota	50	Não gostamos	7º de Jurujuba	89 2/5 1.400, AL	
4—8 Joio	51	XX	35	Faltando corrida	2º de Carinho	94 1.500, AL	1.400 em 93"
9 Espadarte	50	J. Tinoco	40	Bem na areia	2º de Come On!	106 4/5 1.600, AL	700 em 45"
" F. Bravo	51	J. Coutinho	40	Difícil	6º de Jurujuba	89 2/5 1.400, AL	800 em 56"

5.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 15,10 HS.

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Galathéa	51	J. Graça	30	Não disputou sabado	2 de Borrifo	89 1.400, AL	700 em 44"
2 Dalmata	50	A. Brito	60	Não cremos	4º de Holege	96 1.500, AL	360 em 23"
2—3 Inspiração	56	J. Tinoco	30	Pode ganhar	3º de Lujan	82 1/5 1.300, GU	70 0em 44 1/5
4 Bizarra	50	C. Calleri	60	Não agrada	8º de Polonaise	61 3/5 1.000, GL	
5 Bola Dourada	50	S. Machado	50	Anda muito bem	6º de Rochester	60 1.000, GL	
3—6 Formiga	54	D. Ferreira	40	Vai dar o que fazer	4º de Lampeira	91 3/5 1.400, AP	1.500 em 98"
7 Vibrante	50	XX	60	Apenas regular	6º de Crambe	117 2/5 1.800, AM	
8 Mursa	48	XX	60	Estão levando	10º de Holege	90 2/5 1.400, AL	360 em 22 2/5
4—9 Mitene	54	J. Coutinho	50	Bom azar. Cuidado	4º de Borrifo	89 1.400, AL	
10 Polivila	51	A. Araujo	35	Vai correr muito	11º de Polonaise	61 3/5 1.000, GL	600 em 38 3/5
11 Lujan	54	J. Baffica	60	Não cremos	5º de Lampeira	91 3/5 1.400, AP	600 em 38"

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00 — ÀS 15,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Itaporanga	54	L. Rigoni	22	Tinindo. Tem chance	2º de Quica	74 1.200, GU	1.400 em 91"
" Islandia	54	L. Diaz	22	Melhor que Itaporanga	1º de Al Quica	80 2/5 1.300, GL	1.400 em 91"
2—2 Imahy	54	Não corre	60				
3 Quica	54	N. corre	35				
" Quilaia	54	U. Cunha	35	Seria inimiga	5º de Quica	74 1.200, GU	1.400 em 91 1/5
3—4 Valentine	54	R. Urbina	40	Anda muito bem	1º de Dinoca	61 3/5 1.000, GL	600 em 35 2/5
5 Janduia	54	A. Araujo	50	Uma das provaveis	3º de Islandia	80 2/5 1.300, GL	1.400 em 89"
" Dawn	54	O. Macedo	50	Conserva a forma	1º de Valentine	59 3/5 1.000, GL	
4—6 Fraulein	54	D. Ferreira	35	Levam muita fé	5º de Okayama	82 3/5 1.300, AL	
7 Senzala	54	XX	50	Difícil vencer	1º de Querela	88 1/5 1.400, GU	360 em 23"
" Querela	54	O. Ulloa	50	Não cremos	2º de Senzala	88 1/5 1.400, GU	

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16,10 HS. — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Peteim	53	M. Mota	35	Pode fazer sua a vit.	3º de Borrifo	103 1.600, AL	1.500 em 99"
2 Sepé	58	A. Ribas	40	Achamos cedo	9º de Loto	89 4/5 1.400, AL	
3 Cherife	53	A. Vieira	40	Não cremos	4º de Dalmata	105 4/5 1.600, AU	
2—4 Maraty	54	C. Calleri	20	Ligeira e perigosa	5º de Borrifo	103 1.600, AL	800 em 52"
5 Marabu'	54	A. Reyna	50	Pode corredor.	Estreante		600 em 38"
6 Paisano	58	S. Machado	33	E' apenas ligeiro	Estreante		1.500 em 102"
3—7 Leipa	53	D. Silva	40	Volta melhorado	8º de Cantinflas	83 4/5 1.300, AL	600 em 38"
8 Mursa	58	E. Castillo	50	Aqui tambem	10º de Holege	90 2/5 1.400, AL	360 em 22 3/5
9 Chapadão	50	XX	60	Não cremos	8º de El Matachin	91 1.400, AP	
4-10 Emoeté	59	A. Nahid	25	E' a força	2º de Borrifo	103 1.600, AL	700 em 46"
11 B. M. V.	52	XX	35	Num pareo forte	Estreante		600 em 37 2/5
" B. C. D.	48	A. Brito	35	Fraca para a turma	Estreante		600 em 37 3/5

8.º PÁREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS — CR$ 42.000,00, CR$ 13.600,00 E CR$ 6.800,00 — ÀS 16,40 HS. — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Sun Valley	53	D. Ferreira	22	Volta em forma	10º de Homero	96 1.600, GM	1.600 em 105"
" Parthenon	54	XX	22	Bom reforço	2º de Presidente	125 1/5 2.000, GL	800 em 49 3/5
" Flamboyant	53	XX	22	E' o favorito	1º de Demonico	94 1/5 1.500, AL	600 em 36"
2 Marshall	55	L. Rigoni	50	Só como azar	8º de Mondel	92 4/5 1.500, GM	700 em 43"
2—3 Matador	56	O. Ulloa	40	Um dos provaveis	4º de Fairplay	97 1.600, GL	800 em 49 3/5
4 Osrulo	51	E. Castillo	40	Não cremos	5º de Neru	83 4/5 1.400, GL	1.000 em 65"
5 El Gaucho	53	J. Tinoco	50	Vai correr muito	5º de Presidente	125 1/5 2.000, GL	1.000 em 64" 3/5
" Catão	53	N. c.	50				
3—6 Identista	55	L. Diaz	60	Levam fé	1º de Intrepido	79 3/5 1.300, GL	2.040 em 140".
7 Oreja	54	O. Macedo	50	Melhorou bastante	5º de Presidente	91 2/5 1.500, GL	700 em 42 4/5
8 Vigorosa	57	J. Graça	60	Grande rival	6º de Platina	150 2.400, GL	1.000 em 64 3/5
" Mondel	53	A. Dorneles	60	Difícil	9º de Pardaillan	140 4/5 2.200, AL	360 em 23"
4—9 Pan	48	XX	40	Só veloz	3º de Mondel	92 4/5 1.500, GM	1.800 em 118"
" Camaleão	56	A. Araujo	40	Pode ganhar	6º de Pardaillan	140 4/5 2.200, AL	1.000 em 64 2/5
10 Madrigal	54	J. Portilho	50	Não cremos	3º de Presidente	125 1/5 2.000, GL	
" A. Amargo	51	O. Tavares	50	Difícil	1º de Ituano	95 1/5 1.500, AL	

9.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 17,10 HS. — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Criterium	55	L. Diaz	27	Vai correr melhor	7º de Naroli	89 1.400, AL	800 em 48 2/5
" Uiron	55	L. Meszaros	27	Só para reforço	4º de Agual	62 1.000, GL	700 em 46"
2 Ileso	53	L. Rigoni	40	Pode ganhar	Estreante		1.300 em 84 3/5
2—3 Himeto	55	O. Macedo	30	E' um dos provaveis	3º de Agual	62 1.000, GL	1.300 em 84 3/5
4 Kaolim	55	J. Tinoco	50	Não cremos	5º de Evoé	96 4/5 1.500, AL	1.400 em 93"
5 L. Ang. (x)	55	A. Ribas	35	Correu bem, mas	8º de Citor	104 3/5 1.600, AU	600 em 38"
3—6 Netunio	55	O. Thomaz	27	Volta melhorado	5º de Lotus	82 4/5 1.300, AL	1.300 em 86 2/5
7 Borlantin	55	P. Simões	60	Não agrada	7º de Agual	62 1.000, GL	
8 Coronel	55	D. Moreira	40	Levam muita fé	7º de Porfio	58 4/5 1.000, GL	
4—9 Italy	55	N. Mota	60	Crescendo, pode ser	4º de Cheque	95 1/5 1.500, AL	1.500 em 97 3/5
10 Paladim	53	D. Ferreira	60	Pode melhorar	6º de Agual	62 1.000, GL	600 em 37 3/5
11 Unanio	55	A. Vieira	50	Difícil vencer	5º de Agual	62 1.000, GL	

(x) — Ex-Utaco.

Não é "Barbada"

Camaleão Deverá Fazer Melhor Corrida

O Filho de Camaleon Corre Muito na Areia — Nos Aprontos é um Verdadeiro "Crack" — PAN Será Uma Ajuda Valiosa

A estréia do animal Camaleão, na pista de grama fôra a mais convincente possivel, uma vez que o parelheiro gaúcho tem sua produção na areia aumentada de cem por cento

O filho de Camaleon, entretanto, fracassou lamentavelmente no ultimo "handicap", em que saiu vencedor o tordilho Pardaillan sendo nesta oportunidade, amplamente amparado nas apostas.

DUAS RAZÕES

As razões eram duas para que os apostadores fizessem de Camaleão um de seus favoritos, pois, além dos ótimos aprontos produzidos na pista de areia do hipódromo da Gávea, também o pensionista de Gonçalino Feijó viera de uma estréia retumbante frente a uma turma mais forte e correndo numa pista que lhe é muito adversa.

Após o resultado daquela prova os seus proprietários ficaram surpresos com tão má "performance" do representante de sua jaqueta, justamente na pista de sua predileção, terreno em que já conquistara tantas vitórias nos prados sulinos. Não conformados com esta derrota de Camaleão, resolveram tornar a inscrevê-lo numa prova rigorosa e que fosse disputada na areia.

NOVA OPORTUNIDADE

Hoje, será dada nova oportunidade para a reabilitação do descendente de Camaleon, inscrito no oitavo páreo que êle vai enfrentar concorrentes de forças equilibradas, onde o corredor gaúcho poderá apagar a má impressão deixada em sua última apresentação. Serão 2.200 metros bem puxados e uma turma de respeito, que o pensionista de Gonçalino Feijó terá que enfrentar.

Desta vez Camaleão levará a ajuda do cavalo Pan, um companheiro de grande utilidade e que por certo muito o auxiliará a apagar a impressão deixada na última corrida.

O CENTRO DE CRONISTAS E O DR. JOÃO BORGES FILHO

Solidário com a atitude da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, o Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe enderessou ao Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro o seguinte ofício:

Simplesmente confortador o sentimento de lealdade com que os cronistas se conduziram, levando a Vossa Excia. as sinceras provas do real aprêço e da profunda simpatia. Fidelidade no sentido mais belo e mais emocionante, que também exprime um elevado simbolo de nobresa, tal a intenção pela própria honra e pela dignidade e onde se vê claramente um justo ideal, fugindo a qualquer motivo de compensação. A verdade, puramente em sua grandeza impar, é que lhes permanece indelével, sobretudo, de um passado não remoto e do presente admirável, em julgamentos desinteressados sempre inspirados nos sublimes motivos da justiça.

Este Centro, confiado em seus propósitos com absoluto senso da responsabilidade de suas atitudes, certamente se faz solidário e se ufana da participação honesta daquela demonstração, testemunhando a V. Excia. conscientemente sua admiração, aprêço, reconhecimento e amizade, interpretados muito cordialmente. Com distinta consideração e elevada estima subscreve-se. (a)—Angelino Cardoso— 1º Secretário.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turf: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

A Hora da Primeira Carreira

A primeira carreira de hoje, no hipódromo da Gávea, terá inicio às 13,30 horas.

AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

FORTIFICANTE

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 hs.

Cons.: Rua Dias da Cruz, 182

Tel: 38 9652

Res.: Av. Eng. Richard, 219

Ferido a Navalha Amado Benigno

Acha-se recolhido ao quarto 5 do Hospital de Acidentados, o dr. Amado Benigno, um dos mais destacados jogadores de futebol do passado, tendo sido muitos anos goleiro do C. R. do Flamengo e da seleção nacional, e alto funcionario do Ministério do Trabalho.

O dr. Amado Benigno, fôra agredido a navalha, tendo recebido varias feridas incisas pelo corpo.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Marco	54	O. Ulloa	35
2—2 Hope	54	J. Portilho	35
3 Mocoripe	54	N. Mota	30
3—4 Buril	54	J. Martins	40
5 Jambi	54	S. Câmara	50
4—6 Johil	54	A. Araujo	40
7 El Banner	54	I. Souza	25

2º pareo — 1.400 metros — Premio "Classico Raul de Carvalho" — A's 13,55 horas — Cr$ 100.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Morumbi	54	L. Rigoni	22
2—2 Draksar	54	A. Araujo	35
3—3 Curió	54	U. Cunha	40
4 Floral	54	O. Macedo	39
4—5 Quinto	54	O. Ulloa	22
" Quebranto	54	L. Meszaros	22

3º pareo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Malachin	50	R. Filho	27
" El Toro	50	C. Calleri	27
2—2 Grumete	56	L. Rigoni	30
3 Cantinflas	52	O. Castro	50
3—4 Toropi	50	J. Santos	40
" Holege	56	J. Tinoco	40
4—5 Reuno	56	O. Ulloa	50
6 Vardam	56	J. Coutinho	27

4º pareo — Premio Arnido José Pinto Cerqueira" — (5ª prova especial de eguas): — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lyonora	50	D. Moreira	35
2—2 Marilina	61	L. Rigoni	27
3 Larue	50	D. Silva	40
3—4 Veritable	60	W. Meirelles	27
" Eudora	58	P. Tavares	27
4—5 Bumble Bee	55	L. Diaz	35
" Arcame	55	D. Ferreira	35

5º pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Fundamento	56	A. Araujo	22
" C. G. T.	54	D. Silva	22
2—2 Macedonia	54	A. Ribas	22
3 Mourel	56	N. C.	35
3—4 Algeria	54	J. Graça	40
5 Bola Azul	54	V. Meirelles	50
4—6 Snowstorm	53	L. Meszaros	35
7 Paris	56	C. Calleri	40
8 Quatro Fontes	54	S. Machado	60

6º pareo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 15,40 horas — Cr$ 45.000,00:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Saigon	55	L. Rigoni	22
" El Gin	55	J. Portilho	22
2—2 Kantar	55	O. Ulloa	30
3 Sarilho	55	J. Tinoco	50
3—4 Sorriso	55	A. Araujo	40
5 England	53	D. Ferreira	40
6 Itali	55	I. Souza	60
4—7 Parnaso	55	A. Rosa	35
8 Usastro	55	A. Vieira	40
9 Delano	55	J. Santos	50

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lord Polar	52	O. Ulloa	25
" Urucania	50	O. Macedo	25
2—2 Ruivo	52	J. Portilho	50
3 Lucifer	58	L. Rigoni	25
" Mordaça	48	D. Silva	25
3—4 Intrepido	58	M. Henrique	35
5 Maco	52	N. C.	60
6 Lipe	56	S. Machado	50
4—7 Jeffy	50	R. Filho	50
8 Guanumbi	52	J. Graça	50
" Anacreon	50	M. Coutinho	50

8º pareo — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting) — Premio "Carlos Belache" — (Handicap Especial):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Rieck	56	J. Souza	40
2 Quejido	50	O. Macedo	35
3 Catão	50	R. Filho	60
2—4 Kentucky	56	L. Rigoni	35
5 Camaleão	51	N. c.	50
6 Gatilho	53	J. Tinoco	30
3—7 Lord Antibes	56	A. Araujo	35
8 Pardaillan	58	L. Diaz	50
9 Bisono	52	J. Portilho	60
4-10 Tévere	50	O. Ulloa	30
11 Saladito	52	J. Graça	50
" Retang	55	L. Meszaros	50

9º pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,10 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Ciranda	55	A. Reyna	40
2 Piegas	55	A. Araujo	30
3 Bacabal	55	P. Simões	50
2—4 Iluminada	55	L. Rigoni	40
5 T. Humac	55	N. c.	30
6 Morena Linda	55	L. Meszaros	50
3—7 Nanica	55	O. Ulloa	30
8 Esquiva	55	J. Tinoco	50
9 Miss Judy	55	R. Filho	60
10 Encantada	55	F. Saluia	50
4-11 Halfpenny	55	L. Diaz	40
12 Nevoa	55	N. c.	35
13 Aningas	55	N. c.	50
14 Zazá	55	A. Ribas	60

Amparo do Govêrno ao Ensino

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 24 de Maio de 1952

ÁGUA À VENDA

Cena de favela? Não. Este flagrante foi colhido na Avenida Ataulfo de Paiva, onde latas dagua são vendidas até 10 cruzeiros

No Leblon Estão Vendendo Água a 5 e 10 Cruzeiros

AMEAÇADA A CONSTRUÇÃO DOS EDIFÍCIOS — UMA CRISE QUE ESTÁ SENDO PROLONGADA

Há 8 dias que os moradores da avenida Ataulfo de Paiva e ruas adjacentes no Leblon, estão comprando latas dágua de 20 litros a 5 e 10 cruzeiros. Esta informação nos foi prestada por algumas pessoas ali residentes e que não têm outra alternativa senão comprar o liquido que compete.

UM CASO SÉRIO

Com a falta quase total de agua que se vem verificando no Leblon, estão ameaçados de parar os serviços nos predios em construção, uma vez que os encarregados dos mesmos cederam as reservas de liquido às familias vizinhas.

A romaria dos que pedem latas de agua a estes predios em construção diminuiu ultimamente, mas ainda se observam muitas pessoas, inclusive donas de casa, que suplicam meia lata que seja para lavarem os pratos e os talheres de suas casas.

NA MESMA SITUAÇÃO

Segundo reclamações que recebemos, nas ruas D. Pedrito e Professor Azevedo Marques não corre agua há 20 dias.

O Colegio São Paulo, em Ipanema, acolhe 800 alunas, 30 religiosas e 40 professores. Nesse mesmo espaço de tempo já pensou a diretoria em interromper as aulas—devido à falta quase absoluta de agua.

Em Copacabana, os que moram à rua Francisco Otaviano dispõem de agua um dia sim, um dia não. A caixa se enche apenas por 3 ou 4 minutos. Nas ruas Gustavo Sampaio e Barão de Ipanema a situação é idêntica.

RACIONAMENTO DESDE 1950

A sêca no Leblon é antiga e oficializada. Em 1950 o serviço de aguas racionou o fornecimento para 10 horas diarias: em 1951, o fornecimento passou a ser feito em 10 horas, mas de dois em dois dias.

Este ano, então, o problema se agravou porque o fornecimento está sendo feito desordenadamente.

A agua é ligada às 18 horas, desligada às 20; outras vezes decorrem dias seguidos sem uma gota do liquido. E' o que acontece agora.

O Drama Das Costureiras

Projeto de Lei do D. C. Amparando Toda Classe

Será Apresentado na Próxima Semana na Câmara Municipal — Apoiado, já, Por Numerosos Vereadores — Beneficiados, Também, Alfaiates, Professôres, Pequenos Artezãos e Proprietários de Pensões

Na próxima semana, por iniciativa do DIARIO CARIOCA, e com o apoio já declarado de numerosos vereadores, será apresentado na Câmara Municipal um projeto de lei, permitindo o funcionamento de ateliers de costura, alfaiatarias, pensões de fornecimento de refeições, escolas particulares primarias e técnicas, e oficinas do pequeno artezanato, em casas e edificios de apartamentos residenciais.

UMA LEI ATUAL PROIBE

Isto porque uma lei atual proibe a existencia desses nucleos de atividade honesta nos imoveis residenciais, incluindo-se, ainda, os consultorios médicos e dentarios. Segundo a lei atual, o funcionamento dessas tradicionais oficinas de trabalho entre nós só é permitido em edificios mistos, isto é, até o quarto andar, comerciais e daí para cima, residenciais.

ENCARECIMENTO DA VIDA

O leitor agora imagine o que seria a vida do carioca se um vestido não pudesse ser feito no proprio suburbio onde o leitor reside e onde uma senhora, costureira de profissão, abriu um atelier em sua propria residencia. Imagine, tambem, o que seria a vida do carioca se, no centro da cidade, não pudesse fazer suas refeições nas numerosas pensões que funcionam nos predios da rua da Carioca, 1º de Março, Assembléia e outras, só porque a lei exige tantos requisitos que, para a instalação de uma dessas pensões, seria gasto tanto dinheiro quanto para a montagem de um restaurante de primeira categoria. Imagine a mesma situação com referencia às escolas primarias suburbanas, às escolas de dactilografia, de escrituração comercial, às alfaiatarias. Essas atividades que pululam pelos suburbios, sempre afreguezadas, porque são baratas, seriam extintas. E, então, o carioca teria que gastar mais para vir ao centro da cidade tratar dos dentes, se receitar, fazer roupas, e se alimentar nos restaurantes. A vida encareceria sabe Deus em quanto!

A SOLUÇÃO

A solução do problema é simples: a existencia de uma lei que permita o funcionamento de tudo isso como está sendo feito atualmente. Para isso, estamos de acôrdo com vários vereadores, apresentará, na proxima semana, o projeto de lei acima referido.

"Copa Rio" Mas Com os Preços Atuais

Subvenção-Esmola só no Caso de Prejuizo

Contra Qualquer Aumento a Comissão Dos Vereadores, em Deliberação Tomada Por Unanimidade — Reunião Com os Presidentes do CND e CBD na Próxima Semana

A Comissão Especial de Vereadores, eleita para estudar a solicitação do "Fluminense", para aumento dos preços da "Copa Rio" de 1952, reuniu-se, ontem, pela primeira vez, elegendo seu presidente o vereador Castro Menezes e secretario, o vereador Hugo Ramos Filho.

1ª DELIBERAÇÃO: CONTRA

A seguir, por unanimidade, deliberou ficar contra qualquer aumento de preços dos ingressos daqueles jogos e auxiliar financeiramente ao "Fluminense", como promotor da "Copa", no caso de haver prejuizo do clube.

Resolveu, ainda voltar a se reunir, na proxima segunda-feira, às 13 horas, para deliberar sobre assuntos internos e convida para uma reunião, em dia posterior, os presidentes do C. N. D. e da C. B. D., bem como o prefeito da cidade.

DISPENSA DE TAXAS

Nos entendimentos com essas autoridades a Comissão proporá a dispensa de taxas e contribuições outras, devidas à Prefeitura, em favor do promotor da "Copa", caso, no computo geral das rendas, haja prejuizo para o "Fluminense". Para isso será necessaria uma mensagem do Executivo à Camara, solicitando as providencias. E o assunto, então, ficará definitivamente encerrado.

Condenado, Teve a Pena Suspensa

Adolfo Coelho foi julgado e condenado ontem pelo Tribunal do Juri a 1 ano e 8 meses de detenção em virtude de o conselho de sentença haver desclassificado o crime de homicidio para o de crime culposo.

O fato ocorreu à rua Sargento Benevides, na Pavuna, sendo vitima a amasia de Adolfo, Argemira Marques Rodrigues.

A acusação foi feita pelo promotor Emerson de Lima e a defesa sustentada pelo advogado Michel Stefan, cabendo a presidencia dos debates ao juiz Jonatas Milhomens.

O juiz Milhomens concedeu a Adolfo o "sursis".

XADREZ SOB RODAS

O xadrez da ilha ainda é o antigo, aproveitado de uma velha mas segura carroceria de antigo "tintureiro". Junto, um prédio em construção mostra o confôrto com que o cidadão será detido no futuro...

Em Governador a Prefeitura Anda na Frente Dos Bois...

Ruas Reconhecidas Oficialmente Mas Sem Galerias de Águas, Meio-Fio e Pavimentação — Dinheiro Para Prolongamento Dos Trilhos de Bondes Mas o Trabalho Não Começa Nunca — Um "Vapor" Para Sede do Clube — Mistérios...

(Reportagem de RUY DUARTE)

Há pouco tempo a Mesa da Câmara Municipal enviou um requerimento de informações ao prefeito, indagando como e porque foram reconhecidas as ruas Alberto Maranhão, Babaçú, Paquetá, Macari, Uçá, João Vineli, João Dias, Caravelas, Pôrto Seguro e Cabo Frio, no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. Nenhuma delas possue galeria de águas pluviais, meio-fio, nem pavimentação. Não podia, assim, serem reconhecidas nunca. Mas foram. A Prefeitura que, de ordinário, é vagarosa, descuidada e omissa, para quase todos os problemas, não iria se adeantar tanto num caso isolado como êsse, se não houvesse um misterio envolvendo tudo. Na manhã que estive na ilha alguem me revelou o segredo dessas coisas. Uma poderosa força oculta existe na ilha, mandando e desmandando, fazendo e desfazendo tudo que quer. A resposta ao pedido de informação da Câmara deverá esclarecer melhor a questão, dando nome aos bois.

RESERVA FLORESTAL...

A ilha é em grande parte coberta por uma extensa floresta de eucaliptus, inscrita nos assentamentos municipais como reserva florestal. Não o é, na realidade. Trata-se de um artificio para sonegação do imposto territorial. Como areas cobertas por matas não pagam impostos territoriais, a companhia proprietária das terras na ilha planta os eucaliptus, livra-se do imposto e, no momento oportuno, derruba as árvores, loteia os terrenos e os vende, que o seu verdadeiro negócio é vender as terras. E' outro misteriozinho da ilha.

OS ANDARILHOS

O bairro da Cacuia não tem bondes. Dado o alto preço das passagens dos ônibus, milhares e milhares de pessôas se movimentam em direção a esse bairro, para o hospital e para as escolas, a pé. Mas no orçamento da Prefeitura para 1952, existe a verba colocada pelo vereador Couto de Souza, de Cr$980.000,00 para prolongamento dos trilhos de bondes da Ribeira ao bairro de Cacuia. As obras não começarm ainda e talves não comecem nunca. Novamente a "força oculta" que fez instalar meios-feios e iluminação em ruas não reconhecidas surgiu, impedindo a realização dos trabalhos. A "força oculta" não quer que o bonde, aliás de propriedade da Prefeitura, passe pelo bairro da Cacuia. Acha que bonde desvaloriza o terreno. Nem mesmo permitiu que os trabalhos fossem instalados à margem das ruas, como ocorre em Santa Cruz. E até agora os trilhos não avançaram um metro sequer. Outro mistério.

ONDE NÃO HÁ MISTÉRIO

A velha ponte de desembar-

(Conclui na 2ª página)

50 Emendas no Projeto-'Barnabé'

Deverão Ser Rejeitados os Artigos Que Dispensam Interstícios Para Promoção e Extinguem os Cargos Isolados—Congratulações ao Prefeito Pela Sanção Dada ao Projeto Sôbre o Anexo no Instituto de Educação

Câmara Municipal

Ainda ontem não foi votado o projeto de lei que beneficia cerca de 8.500 pequenos funcionários municipais que há vários anos não tiveram qualquer melhoria. No ano passado, projeto identico foi aprovado, mas com centenas de emendas que obrigaram o prefeito a vetá-lo. Este ano, recebendo dos vereadores um compromisso assinado por 28 representantes de que votariam o projeto sem emendas, o sr. João Carlos Vital enviou a mensagem respectiva. Mas, mesmo assim, cerca de 50 emendas já recebeu a matéria. Os vereadores que assinaram àquele compromisso estão, porém, fieis à palavra empenhada. E caso mantenham essa atitude, a matéria poderá ser aprovada de forma a merecer a sanção do Executivo.

INTERSTÍCIOS E CARGOS ISOLADOS

Contudo, os vereadores signatários do compromisso estão no firme propósito de extrair do projetos e artigos n.º 4.º e 28.º, dispondo sôbre a dispensa de interstício para promoção e extinguindo os cargos isolados. Tais artigos deverão ser rejeitados.

OUTROS ASSUNTOS

Tomou posse o sr. Rubem Cardoso, suplente do PSD., na vaga do sr. Valter Barbosa Moreira, licenciado.

— Foi aprovado um voto de congratulações com o prefeito interino pela sanção no projeto criando um Anexo no Insti-

(Conclui na 2ª página)

"O xisto betuminoso é um ótimo reservatório de petróleo", diz o engenheiro Ildeu Ramos

Extrair Petróleo do Nosso Xisto

Esta a Solução Apresentada Pelo Engenheiro Ildeu Ramos de Lima — Mais Barato e Mais Fácil

"O Brasil possui grande reserva de petróleo contido no xisto betuminoso. A extração do petróleo neste mineral é muito mais barata do que pesquisar, perfurar, extrair e refinar o ouro negro em outro local".

ONDE ESTÁ O XISTO

Falando ao repórter minutos antes da sua palestra no Clube de Engenharia sôbre "O petróleo sintético no Brasil e no mundo", afirma o engenheiro Ildeu Ramos de Lima:

"Não possuimos ainda um levantamento completo sôbre a quantidade de reservas do xisto no país, mas o govêrno americano calcula que temos cêrca de trinta milhões de toneladas. A maior jazida está situada nos Estados de Paraná e Rio Grande do Sul, prolongando-se por quilômetros e quilômetros de extensão, sendo uma das maiores existentes no mundo".

SUCEDANEO

"Há no Brasil algum vegetal que se preste à produção de um sucedâneo do petróleo?"

"Sim, o babaçu. E' o vegetal mais próprio para êste fim, fácilmente encontrado em tôdo o país. Sua cultura não exige grandes cuidados".

Considera ainda o engenheiro Ildeu de Lima:

"O xisto, sómente, não poderá atender as necessidade atuais do consumidor. Creio que o Govêrno deveria aplicar capital igual na exploração de lençois petroliferos e nas fontes de xisto betuminoso. Com os lucros desta última aplicação, que serão rápidos com as refinarias que possuimos, poderá ser grandemente ampliado o programa governamental com referência ao petróleo".

E finalizando:

"Sou francamente favorável à exploração estatal do petróleo, que considero a única forma honesta de patriótica para a solução do problema".

Diz Vital Que Foi Aprender

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O prefeito do Rio de Janeiro, sr. João Carlos Vital, chegou a esta capital, hoje, para uma visita de 4 dias. Esta é a quinta vez que o sr. João Carlos Vital vem aos EE. UU. e sua atual viagem tem por objetivo estudar e observar os servicos públicos municipais norte-americanos, bem como os transportes, regulamentos de trânsito, abastecimentos dagua e de abastecimentos de produtos alimenticios pelos mercados.

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — Assembléia, 1, 1.º andar, sala 5. — TEL.: 42-7710

Sofreremos Novo Aumento do Pão

Novamente um aumento vem atemorizar o carioca: o do pão. Passou de Cr$ 3,70 a Cr$ 5,80, e o sr. Benjamin Cabello afirma que não houve aumento. O tipo de pão popular, afirmou-nos o sr. Cabello, existia quase que teoricamente, pois sua fabricação era minima. Desta situação, continua, decorria o fato de que o consumidor não podia distinguir facilmente entre os tipos de pão tabelados e os liberados, sendo obrigado a adquirir sòmente o pão livre cujos preços se confundiam, em detrimento do consumidor. Assim a nova tabela não representa, em absoluto, um aumento do preço do pão.

Realmente estamos desnorteados, pois se passar um produto de Cr$ 3,70 a Cr$ 5,80 não representa aumento, não sabemos o que o sr. Cabello entende por aumento.

Em vez do sr. Cabello, exigir que se produza o pão chamado popular, prefere oficializar o cambio negro. E' muito mais cômodo e não exige fiscalização. Em fim para os consumidores que não têm posse suficiente para comprar no "Cambio Negro Oficializado", só resta uma solução: substitui-lo pelo angu.

Prosseguiu Ontem o Sumário de Goulart

Prosseguiu ontem, perante o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, o sumario de culpa do professor Goulart e dos matadores do lavrador Antonio Tomaz.

Depuseram ontem duas testemunhas: o contador Antonio Luz, que trabalha na Companhia Jardim Lagoa Mar, cujas terras confinam com as propriedades de que Goulart se afirma possuidor.

Ocupa, na companhia, a função de fiscal de obras e não é realmente uma testemunha do crime, pois a nada assistiu.

Afirmou, entretanto, que a noite do crime, era de luar, podendo, assim Euridice ver vultos e reconhecer alguém.

A segunda testemunha foi Camelo de Deus, tambem da Companhia Jardim Lagoa Mar.

Disse que Euridice, na manhã que se seguiu ao crime, foi para sua casa, tendo afirmado, então, não haver reconhecido nenhum dos assaltantes.

Todas as outras afirmativas tanto desta quanto da primeira testemunha — ambas da defesa — não são de molde a trazer esclarecimentos mais amplos sobre o crime.

Eurico Sales Favorável ao Projeto, Com Reservas

"A subvenção do govêrno não deve significar lucro para os colégios". Esta é a opinião do deputado Eurico Sales

"Não sou partidário da subversão generalizada, embora tenha a convicção de que sòmente o auxilio financeiro da União resolverá o problema do custo do ensino".

O deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura, prossegue a sua entrevista para o D.C.:

"O auxilio do govêrno, cuidadosamente planejado, redundaria em taxas módicas e remuneração adequada para os professores particulares, sem sacrificar o patrimônio material dos colégios".

O PROJETO

Há um projeto em trânsito na Câmara, de autoria do sr. José Guimarães, que institui subvenção governamental aos estabelecimentos de ensino, à razão de Cr$ 1.000,00 por aluno matriculado.

OS DIRETORES DEVEM COOPERAR

Não será com o pagamento de subvenções, mais ou menos uniformes, a tôdos os colégios, que lograremos resultados que justifiquem a contribuição do erário federal. Não admito a idéia de se dar um favor financeiro da União sem a obtenção da indispensável contrapartida de interêsse público que, no caso, se representa pelos seguintes elementos fundamentais:

a) — modicidade das taxas escolares;

b) — justa remuneração dos professores;

c) — maior rendimento do ensino.

PROVIDÊNCIA

O projeto 1851, de 1952, em que se transformou a solicitação do Govêrno, prevê uma providência básica, que é a competência do Ministério da Educação e Saúde para baixar normas gerais que deverão disciplinar a cobrança das contribuições exigidas dos alunos pelos colégios particulares. E' a volta ao antigo sistema legal que não chegou a ser executado, talvez pela normalidade das taxas então cobradas. O revigoramento dêsse principio, que existiu até 1945, permitirá a ação do Ministério com o sentido de evitar a agravação constante e imoderada das taxas escolares, de que tanto se queixam os pais dos alunos. Mas, repito, a providência legal, que defluirá do projeto 1.851, virá constituir um ótimo remédio contra a exploração, sem solucionar completamente o alto custo do ensino particular.

NADA DE LUCRO

A elevação inspirada sòmente pelo desejo do maior ganho será coibida com a restauração do artigo 88 da lei de 1942. Porém, para a que resulta do encarecimento dos aluguéis dos prédios para colégios, do material didático e da necessidade de se dar justa remuneração aos professores, nenhuma influência exercerá a lei em elaboração".

— Qual a maneira de tornar o ensino acessivel a todos?

"A reunião dos quatro grupos de interessados, — diretores, professores, pais de alunos e técnicos do Ministério da Educação —, num exame sério da questão, dará, tenho certeza, ensejo à elaboração de um plano de ajuda financeira, do Poder Público, aos colégios particulares, e que nos permita alcançar os desejados frutos da modicidade das taxas, boa remuneração dos professores e maior rendimento do ensino"

Rápida Execução da Lei do Anexo ao I. Educação

Nota Oficial do Gabinete do Prefeito Conclamando as Autoridades do Ensino a Colaborar

O prefeito interino, coronel Dulcidio Cardoso, vai tomar todas as providencias para o cumprimento rapido e fiel da lei, recentemente assinada, criando um Anexo no Instituto de Educação, segundo a nota oficial distribuida, ontem, pelo seu gabinete.

SOLUÇÃO DE UM PROBLEMA

A nota informa que a lei vem solucionar, definitivamente, uma questão de indisfarçavel interesse geral. Não altera o critério e a conduta da administração municipal sobre a questão das matriculas naquele Instituto.

400 CANDIDATOS

A nota acrescenta que a lei assegurou ao prefeito recursos necessarios à admissão no Instituto, sem prejuizo do ensino, dos candidatos que, embora não classificados entre os 400 primeiros colocados nas provas de seleção do corrente ano, podem ser considerados nela aprovados.

O ideal seria que a Municipalidade fornecesse ao numero sempre crescente de alunos, cada ano, matricula em suas escolas.

CUMPRIMENTO FIEL

Termina a nota dizendo que o Executivo vai tomar todas as providencias para o rapido e fiel cumprimento da lei, esperando receber, para isso, a colaboração dos atuais responsaveis pela administração do Ensino Municipal.

Dulcidio